

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
História do Brasil Independente- II
Código : FLH 342
PROF : Maria Luiza Tucci Carneiro
Período: Vespertino/ Noturno
2º semestre de 2001

TÍTULO: AUTORITARISMO, NACIONALISMO E ANTI-SEMITISMO (1930-1945).

I - OBJETIVOS:

Discutir os conceitos de autoritarismo, nacionalismo e anti-semitismo inerentes a Era Vargas;
Analisar os principais fatos que caracterizaram os anos 30 e 40, contrapondo fontes históricas à historiografia contemporânea;
Incentivar a pesquisa histórica em arquivos brasileiros colocando o aluno em contato direto com uma tipologia diversificada de fontes.
Implementar junto ao Departamento a experiência "Arquivo/laboratório de pesquisa", trabalhando conjuntamente com os alunos, junto ao Acervo do DOPs/Arquivo do estado de São Paulo.

II - CONTEÚDO

2.1 - A Historiografia Contemporânea sobre a Era Vargas

- As versões tradicionais e os temas/fatos .
- O acesso à informação e as novas abordagens.
- Propostas teóricas e temáticas.

2.2- A construção do autoritarismo

- A idéia de "revolução" e a implementação de uma nova ordem .
- O conceito de "inimigo-objetivo".
- A administração da ordem e do Poder.

2.3- A lógica da desconfiança

- O aparelho repressivo: a Polícia Política.
- Fontes p/ pesquisa: os Prontuários do DEOPs.
- Tipologia dos documentos.

2.4 - O controle das massas

- A sedução pela propaganda política
- A educação como instrumento de doutrinação
- O papel da Igreja Católica.

2.5 - O discurso autoritário

- A retórica estadonovista
- A legitimação da ordem vigente.
- Vargas: mito e memória
- A construção da imagem do regime

2.6- O projeto político estadonovista:

- A questão imigratória e o anti-semitismo oficial .
- O nacionalismo X identidade cultural
- Os modelos de "modernidade"

III - MÉTODOS UTILIZADOS

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- Aulas teóricas e práticas (Implementação do projeto "Arquivo/Laboratório")
- Projeção de slides

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Fichamentos (no mínimo de 6 leituras indicadas) .
- Projeto de Pesquisa (cf. orientação).
- Estágio no Arquivo do Estado: no mínimo de 30 horas.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA

- CAPELATO, M.H. & PRADO, M.L.- O Bravo Matutino: imprensa e ideologia. São Paulo; Alfa Ômega, 1980.
- CARNEIRO, M.L.T.- O anti-semitismo na Era Vargas: fantasmas de uma geração (1930-1945) 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- FAUSTO, B. A Revolução de 30: História e Historiografia São Paulo. Brasiliense, 1970.
- GAMBINI, R. - O duplo jogo de Vargas: influências americana e alemã no Estado Novo. São Paulo: Símbolo, 1977.
- GARCIA, N. - Estado Novo: Ideologia e propaganda política. São Paulo: Loyola, 1982.
- IANNI, O. - Estado e Planejamento econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1971.
- LENHARO, A. - Sacralização da política Campinas: UNICAMP/ Papyrus, 1989.
- PACHECO, E.- O Partido Comunista Brasileiro (1922-1964) . São Paulo. Alfa Ômega, 1984.
- LEVINE, R. - O regime de Vargas: Os anos críticos (1934-1938).Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- PINHEIRO, P.S. - A estratégia das ilusões: a Revolução mundial e o Brasil (1922-1935). São Paulo. Cia. das Letras, 1991.
- SHHWARTZMAN, S. - Tempos de Capanema. São Paulo. Paz e Terra/EDUSP, 1985.
- SKIDMORE, T. -Preto no Branco: raça e nacionalismo no pensamento brasileiro . Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1975.
- TRINDADE, H. - O integralismo: o facismo brasileiro na década de 30 . São Paulo. DIFEL. Porto Alegre: UFRS, 1974.
- WERNECK, V.R.- A ideologia na Educação: um estudo sobre a interferência da ideologia no processo educativo. Petrópolis. Vozes, 1982.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Disciplina: História Contemporânea- II
Código: FLH 332

Período: vespertino/noturno

2º Semestre de 2001

Prof. Responsável: Osvaldo Luis A. Coggiola

**TEMA GERAL: REVOLUÇÃO E CONTRA-REVOLUÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:
DA COMUNA DE PARIS ATÉ A REVOLUÇÃO CHINESA**

I- OBJETIVOS:

Abordagem das principais experiências de transformação e reação social e política acontecidas entre o último quartel do século XIX e a primeira metade do século XX: origens, auge e declínio. Das esperanças revolucionárias aos totalitarismos: a dinâmica da História no período por excelência das revoluções, as guerras e as contra-revoluções.

II- CONTEÚDO:

Debate sobre a pertinência do conceito de revolução como *locus* da História. As revoluções obedeceram a desequilíbrios sociais passageiros, que foram dolorosamente corrigidos, ou expressaram a dinâmica profunda da história contemporânea? A contra-revolução contemporânea como paradigma da barbárie: o nazismo e o stalinismo foram historicamente necessários? O debate revisionista e a especificidade da dinâmica da história contemporânea.

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Leitura dos textos de base, incluídos dentro da bibliografia que segue, e debate em conjunto de textos selecionados, curtos, indicados na semana anterior. Haverá pelo menos uma aula expositiva para cada tema.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos serão divididos em seis grupos -um para cada unidade temática- que deverão preparar um seminário sobre o seu tema específico, e discutir os "textos para debate" dos outros temas. Os trabalhos finais poderão ou não se referir ao mesmo tema ao seminário temático.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final, Seminário e participação no debate em sala de aula. A nota final será a média das notas obtidas em cada item.

VI-CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrega de trabalho final sobre um dos temas do programa até abril de 1997. Não haverá direito à recuperação para alunos que não cumprirem parcialmente com os critérios de avaliação (participação em sala de aula e apresentação, em grupo, de seminários temático).

VII- BIBLIOGRAFIA (e Temas):

TEMA I: A COMUNA DE PARIS

LISSAGARAY, Prosper-Olivier - História da Comuna de Paris

LUQUET, Paul - A Comuna de Paris

ROSENBERG, Arthur - Democracia e Socialismo ("A reação européia após 1871")

BELMARTINO, Susana - La Comuna de Paris

MARX, Karl - A Guerra Civil na França

RUDE, Georges – **A Multidão na História**

BURGIN, Georges – **La Comuna** (“Las causas de la Comuna”)

MARTOV, Julius – **Marx, Lenin e a Comuna de Paris**

TROTSKY, Leon – **A Comuna de Paris e a Rússia dos Soviets**

RUDE, Georges – **Ideologia e Protesto Popular** (“As revoluções francesas do século XIX”)

BAKUNIN, Mikhail – **La Comuna de Paris**

TEMA II: A REVOLUÇÃO RUSSA DE 1905

ANWEILER, Oskar - **Los Soviets en la Revolución de 1905.**

TROTSKI, Leon - **1789-1848-1905.**

LÉNIN, V. I. - **1905. Jornadas Revolucionárias.**

LUXEMBURG, Rosa- **Greve de Massas, Partido e Sindicato.**

BROUÉ, Pierre- **O bolchevismo antes da Revolução**

MÁS, Santiago- **La Segunda Internacional**

STRADA, Vittorio- **O Debate entre Bolcheviques e Mencheviques sobre a Revolução de 1905.**

SALVADORI, Massino- **A Social-Democracia Alemã e a Revolução Russa de 1905.**

GLETZER, Israel- **Plekhanov: a Danação da Ortodoxia.**

MÁS, Santiago- **La Revolución de 1905 en Rusia.**

CARMICHAEL, Joel- **A Revolução de 1905.**

TEMA III: A REVOLUÇÃO RUSSA DE 1917

FERRO, Marc- **A Revolução de 1917.**

GLETZER, Israel - **Outubro de 1917: O Debate Marxista sobre a Revolução na Rússia.**

REIMAN, Michel - **Os Bolcheviques desde a Guerra Mundial até Outubro.**

LUXEMBURGO, Rosa- **Crítica da Revolução Russa.**

LÉNIN, V.I.- **Revolução Proletária e o Renegado Kautsky.**

DEUTSCHER, Isaac - **La Perspectiva Histórica.**

PANKRATOVA- Ana - **Los Concejos de Fabrica en la Rusia de 1917.**

MEDVEDEV, Roy - **Era Inevitável a Revolução Russa?**

ANWEILER, Oskar- **Los Soviets em Rusia (1905-1921).**

BRUHAT, Jean - **História da URSS**

TROTSKY, Leon- **O que foi a Revolução Russa?**

MÁS, Santiago- **La Revolución Rusa**

LIPITSKY, Samuel - **A Sobrevivência da Rússia Bolchevique**

STAWAR, André - **Reflexiones sobre 1917**

REED, John - **Como funcionam os Soviets**

WESTWOOD, J.N. - **O levante de Kronstadt**

TEMA IV: O FASCISMO E O NAZISMO

PAYNE, Stanley – **El Fascismo**

NOLTE, Ernest – **La Guerra Civil Europea 1917-1945**

CARSTEN, Francis – **La Ascensión del Fascismo**

PARIS, Robert – **As Origens do Fascismo**

DE FELICE, Renzo e Emilio Gentile – **A Itália de Mussolini e a Origem do Fascismo**

POULANTZAS, Nicos – **Fascismo e Ditadura**

KLEIN, Claude – **De los Espartaquistas al Nazismo: la República de Weimar**

AMSLER, Jean – **Hitler**

MARABINI, Jean – **Berlim no Tempo de Hitler**

GARCIA ORZA, Raul – **Mussolini y el Fascismo**

TANNENBAUM, Edward – **La Experiencia Fascista. Sociedad y cultura en Italia**

RAMA, Carlos M. – **La Ideologia Fascista**

AMENDOLA, Giorgio – **La Lucha Anti-Fascista**

FIORANI, Mario – **Breve História do Fascismo**

BURON, Thierry e Pascal Gauchon – Os Fascismos
BETTELHEIM, Charles – La Economía Alemana bajo el Nacionalsocialismo

TEMA V: O STALINISMO

BETTANIN, Fábio- A Coletivização da Terra na URSS
CARR, Edward Hallet- A Revolução Russa de Lênin a Stalin (1917-1929)
DEUTSCHER, Isaac - Quiebas en la Continuidad Revolucionaria
DEUTSCHER, Isaac - Stalin. História de uma Tirania
BROUÉ, Pierre - Observaciones sobre la Historia del Partido Bolchevique
MANDEL, Ernest- A Burocracia nos Estados Operários
REIMAN, Michel- El Nacimiento del Stalinismo
RAKOVSKI, Cristian- Los Peligros Profesionales del Poder
BRANDLEY, J.F.N. - A Rússia nos Anos 20
CASTORIADIS, Cornelius- A Economia Burocrática e a Exploração do Proletariado
HILFERDING, Rudolf- Capitalismo de Estado ou Economia Totalitária?
CLAUDÍN, Fernando- Stalin Revisionista
RIEZNÍK, Pablo – Genocídio y Trabajo Esclavo en la URSS Stalinista
TROTSKI, Léon- A Revolução Traída
CLAUDIN, Fernando. Da Grande Aliança aos Dois Campos

TEMA VI: A REVOLUÇÃO CHINESA

CHESNEAUX, Jean – China das Guerras do Ópio até 1937
COGGIOLA, Osvaldo – A Revolução Chinesa
COLLOTTI PISCHEL, Enrica – Le Origini Ideologiche della Rivoluzione Cinese
BIANCO, Lucien – Los Origenes de la Revolución China
GEROVITCH, Luis – Tempestad sobre Asia: la Primera Revolución China
GUERRERO, Diana - La Larga Marcha
COLLOTTI PISCHEL, Enrica – História da Revolução Chinesa
SNOW, Edgar – La China Contemporanea
HUDELOT, Claude – La Larga Marcha
BERGERE, Marie-Claude – A Economia de China Popular
BETTELHEIM, Charles et al. – La Construcción del Socialismo en China
DAUBIER, Jean – História da Revolução Cultural Chinesa
BIANCO, Lucien – A Revolução Chinesa
ARICÓ, José – Mao –Tse –Tung
SACCHI, Hugo- El Socialismo en Asia

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

Disciplina: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II**

Professor: Nicolau Sevcenko

Período: **2º Semestre de 2001**

Turnos: **Vespertino e Noturno**

1. OBJETIVOS:

Estudo, discussão e compreensão dos processos fundamentais na estruturação e definição das condicionantes históricas da realidade contemporânea.

Caracterização das singularidades que assinalam o período contemporâneo como um momento histórico carente de recursos conceituais, metodológicos e documentais específicos para seu estudo e interpretação.

Indicação e discussão de focos temáticos, linhas de análise e estilos de interpretação possíveis e conseqüentes para com as características do período.

Conhecimento e discussão das referências bibliográficas fundamentais existentes sobre o período contemporâneo.

2. CONTEÚDOS:

"As Metamorfoses da Cultura Contemporânea"

Introdução à história da cultura contemporânea.

1. O Romantismo e novos regimes sensoriais.
 2. Imagens e fotografia.
 3. Ciência e tecnologia.
 4. Arquitetura e urbanismo.
 5. Design industrial e artes gráficas.
 6. Literatura e filosofia.
 7. A revolução da arte moderna.
 8. O impacto da Grande Guerra.
 9. Estado, comunicação social e propaganda.
 10. Pós-guerra, consumismo e o espetáculo da mercadoria.
 11. A crise das representações.
- Reflexões finais.

3. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas temáticas; discussões de bibliografia, textos e documentos em turma e em grupos; aulas de análise de documentos de diferentes naturezas; exercícios de análise documental individuais e em grupo

4. ATIVIDADES DISCENTES:

Correspondentes às formas de trabalho descritas no item anterior, mais o indispensável repertório de leituras que elas demandam. (*)

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões em sala de aula; avaliação dos exercícios em grupo e individuais; trabalho de pesquisa e prova final. (*)

6. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de trabalho de pesquisa nos moldes do solicitado durante o curso, envolvendo pelo menos dois terços da bibliografia básica estudada, a ser entregue até o dia de de 2001.

7. BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- ARENDDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo, Cia das Letras, 1989.
- BARTHES, R. *Mitologias*. São Paulo, Difel, 1975.
- BHABHA, H.K. *The Location of Culture*. Londres, Routledge, 94.
- BOHM, D. *Unfolding Meaning*. Londres, Routledge, 96.
- BONDEBJERG, I.B (ed.) *Moving Images, Culture and the Mind*. Luton, University of Luton Press, 2000.
- BENJAMIN, W. *Magia e Técnica, Arte e Política*. SP, Brasiliense, 85.
- CORRAZE, J. *Les Communications Non-Verbales*. Paris, PUF, 1992.
- CRITICAL ART ENSEMBLE. *The Electronic Disturbance*. New York, Autonomedia, 1994.
- DEBORD, G. *The Society of the Spetacle*. New York, Zone Books, 1992 (existem traduções em português).
- FOSTER, H. (ed.) *Vision and Visuality*. Seattle, Bay Press, 1988.
- GADAMER, H.-G. *Reason in the Age of Science*. Cambridge (MA), MIT Press, 1990.
- GAY, P. *A Cultura de Weimar*. Rio, Paz e Terra, 78.
- HOBBSAWM, E. *A Era das Revoluções*. Europa 1789-1848. Rio, Paz e Terra, 77.
- HOBBSAWM, E. *A Era do Capital*. 1848-1875. Rio, Paz e Terra, 1977.
- HOBBSAWM, E. *A Era dos Impérios*. 1874-1914. Rio, Paz e Terra, 1989.
- HOBBSAWM, E. *A Era dos Extremos*. 1914-1991. SP, Cia das Letras, 93.
- JAMESON, F. *As Marcas do Visível*. Rio, Graal, 1995.
- KLEIN, N. *No Space No Choice No Jobs No Logo*. Londres, Flamingo, 2000.
- KERN, S. *The Culture of Time and Space, 1880-1918*. Cambridge (MA), Harvard University Press, 1996.
- McLUHAN e ZINGRONE, F. (eds.) *Essential McLuhan*. Londres, Routledge, 1995.
- PETROSKI, H. *Invention by Design*. Cambridge (MA), Harvard University Press, 1998.
- POSTMAN, N. *Amusing Ourselves to Death*. New York, Penguin, 1986.
- SONTAG, S. *Ensaio Sobre a Fotografia*. Rio, Arbor, 83.
- SUSMAN, W. *Culture as History*. New York, Pantheon, 1984.
- VIRILIO, P. *A Arte do Motor*. São Paulo, Estação Liberdade, 1996.
- WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. São Paulo, EDUSP, 1998.

São Paulo, 26 de Maio, 2001.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Ibérica II

Código: FLH 262

2º. sem. 2001

Período: noturno/vespertino

Prof. Responsável: Márcia Berbel

I. OBJETIVOS

- . Analisar o pensamento político da Ilustração, destacando a apreensão da noção de crise como elemento constitutivo desse ideário.
- . Observar as particularidades do pensamento iluminista ibero-americano, as reformas políticas do final do século XVIII e suas vinculações com as formulações de tipo nacionalista frente às invasões napoleônicas do início do século XIX.
- . Analisar o liberalismo ibérico do século XIX como resposta à desagregação do Império.
- . Observar os impasses do movimento liberal e a ascensão dos totalitarismos na Península Ibérica.

II. CONTEÚDO

1. Ilustração e Crise no Mundo Ibérico
 - . O pensamento político da Ilustração ibérica
 - . Reformas borbônicas e pombalinas
2. Invasões napoleônicas e apelos nacionais
 - . As guerras napoleônicas na península ibérica
 - . Apelos nacionais e soluções constitucionais
3. Liberalismo e constitucionalismo no século XIX
 - . Crise e desintegração dos Impérios ibéricos
 - . Constituições e redefinições da soberania
4. Respostas à crise do Estado liberal
 - . Impasses do liberalismo e ascensão dos totalitarismos

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, análise de texto de época, reflexão historiográfica, seminários temáticos

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Fichamentos de leituras, seminários, pesquisa temática

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão atribuídas notas a: avaliações temáticas, trabalho escrito, seminário em grupo

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Fichamento e discussão de textos (prova oral)

Prova escrita

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGESTA, Luis Sanchez. El pensamiento político del despotismo ilustrado, Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 1979.

AJA, Eliseo & Tura, Jordi Solé. Constituciones y periodos constituyentes en España (1808-1936). Madri: Siglo XXI, 1977.

ALEXANDRE, Valentim. Os sentidos do Império - questão nacional e questão colonial na Crise do Antigo Regime português. Porto: Afrontamento, 1993.

ARTOLA, Miguel (dir) Historia de España Alfaguara, Alianza Editorial, 1975.

CHIARAMONTE, José Carlos. Pensamiento de la Ilustracion. Economia y sociedad iberonamericanas en el siglo XVIII, Caracas: Ayacucho, 1977.

COSTA, Fernando Marques (org.) Do Antigo Regime ao Liberalismo (1750-1850), Lisboa: Vega, 1992.

DONGHI, Tulio Halperin. Reforma e disolución de los impérios ibéricos (1750-1850). Madri, Alianza, 1985.

DONEZAR, Javier. Las revoluciones liberales - Francia y España. Madri: Eudena, 1992.

GORTÁZAR, G. Nación y Estado en la España liberal. Madri: Ortega y Gasset, 1994.

MACEDO, Jorge Borges. O bloqueio continental - Economia e guerra peninsular. Lisboa: Gradiva, 1990.

MATTOSO, José (dir.) História de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa: 1992.

NOVAIS, F.A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808), Hucitec, São Paulo, 1995.

_____ O reformismo ilustrado luso-brasileiro: alguns aspectos. IN: Revista Brasileira de História, n.7, 1984.

OLIVEIRA MARTINS, História de Portugal, Publicações Europa-América, 2 volumes.

OLIVEIRA RAMOS, Luís A. Da Ilustração ao Liberalismo. Lisboa: Lello & Irmão Editores, 1979.

PEREIRA, Miriam Halpern et all (coord.) O liberalismo na Península Ibérica. Lisboa: Sá da Costa, 1981, 2 volumes.

SARRAILH, Jean. La España ilustrada - de la segunda mitad del siglo XVIII. México: Fondo de Cultura Economica.

SERRÃO, Joel (org.) Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.

TENGARRINHA, J. (coord) A historiografia portuguesa hoje, Hucitec, São Paulo, 1999.

_____ (org.) História de Portugal. Bauru/São Paulo: Edusc/Unesp, 2000.

VICENS VIVES, J. (dir.) Historia social y economica de España y America. Barcelona: Editorial Vicens Vives, 1971.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

História IBÉRICA II

2º. semestre 2001

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 0262

No de créditos: 04

Prof. Responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini

TÍTULO: A PENÍNSULA IBÉRICA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO (1808-1936)

EMENTA: Análise das trajetórias de Portugal e Espanha, desde as invasões napoleônicas até à ascensão das ditaduras, nas décadas de 1920 e 1930, ressaltando os impasses de sua inserção no mundo contemporânea e as dificuldades de superação de suas estruturas tradicionais

I - OBJETIVOS:

- a) Conhecer as linhas gerais do processo histórico da Península Ibérica entre o século XIX e o início do século XX.
- b) Discutir os impasses do liberalismo em sociedades com fraca acumulação capitalista.
- c) Ressaltar as estratégias de dominação dos grupos tradicionais.
- d) Estimular pesquisas na área de História Ibérica.

II - CONTEÚDO:

I - UNIDADE: A PENÍNSULA IBÉRICA FRENTE ÀS INVASÕES NAPOLEÔNICAS

1. A Crise do Antigo Regime: as revoluções e a independência das colônias americanas.
2. A elaboração dos regimes constitucionais: a crise econômica e as novas forças sociais.

II - UNIDADE: AS MONARQUIAS CONSTITUCIONAIS E AS VICISSITUDES DO LIBERALISMO NA PENÍNSULA IBÉRICA

1. A organização do Estado: elementos de renovação, e a força do conservadorismo
2. Os impasses econômicos: industrialização, estrutura agrária e as questões coloniais.

III - UNIDADE: A CRISE DAS DEMOCRACIAS E A ASCENSÃO DAS DITADURAS IBÉRICAS

1. As transformações sociais: cultura e ideologia frente às massas
2. Os regimes republicanos e a instabilidade política e social.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Análise de textos de época; Reflexão historiográfica; Seminários temáticos; Projeções.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamentos de leituras; Seminários; Pesquisas temáticas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão atribuídas notas a: Avaliações temáticas; Trabalho escrito ; Seminário em grupo .

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

. Fichamento e discussão de textos (prova oral).

. Prova escrita.

. Data: janeiro de 2002

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

**** Bibliografias específicas serão apresentadas a cada aula**

BOURDON, Albert-Alain - *História de Portugal*. Trad. port. Lisboa, 1974.

MARQUES, A.H. de Oliveira - *História de Portugal*. 8a. ed. Lisboa, Palas Editora, 1980, 3 vols.

MATTOSO, José (org.) - *História de Portugal*. Lisboa: Estampa, 1993

SERRÃO, Joel (org.) - *Dicionário da História de Portugal*. Lisboa, 1963, 4 vols.

TENGARRINHA, José (org.) *História de Portugal*. Bauru/São Paulo: EDUSC/UNESP, 2000.

ARTOLA, Miguel (dir) – *História de España Alfaguara*. Madrid : Alianza Editorial/ Alfaguara, 1976

VICENS-VIVES, J. (dir) – *Historia de España y América*. Barcelona: Editorial Vicens-Vives, 1974

TÉMINE, E et alii – *Histoire de l'Espagne Contemporaine* . Paris: Aubier, 1979

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

DISCIPLINA: HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS

CÓDIGO: FLH 697

SEMESTRE: 2º semestre 2001

Professor responsável: Prof. Dr. Jeffrey Lesser

jlesser@emory.edu

Repensando Raça e Etnicidade: Os Estados Unidos nas Américas

Objetivos

Os Estados Unidos tem uma história dramática de relações raciais e étnicas. Desde a época de escravidão africana até a entrada maciça de imigrantes nos últimos cem anos, os EUA agiu para definir o lugar do “outro” na sociedade. Após a Segunda Guerra, vários grupos étnicos alçados em suas tradições de organização social e política quebraram o mito do “separados mas iguais” (separate-but-equal), e reivindicaram seus direitos civis.

A luta pela igualdade tem dominado a história dos Estados Unidos. “Repensando Raça e Etnicidade: Os Estados Unidos nas Américas” examina o processo de criação e redefinição da ordem racial e étnica nos Estados Unidos e analisa o papel das relações étnicas como fundamentais na história dos Estados Unidos. O curso começa com uma leitura da história da migração forçada e voluntária desde o começo das colônias. A seguir, focaliza dois vertentes da história de relações étnicas nos Estados Unidos: o desenvolvimento da segregação e da exclusão, e a história dos movimentos de reivindicação dos direitos civis. Em toda nossa análise, insistiremos em encaixar a história dos EUA dentro de uma visão maior da história das relações étnicas nas Américas.

Mesmo que segregação e multi-culturalismo são os aspectos mais visíveis da história de relações étnicas e raciais nos Estados Unidos, este curso aborda as tendências de exclusão e desigualdade que não vigoravam no código legal. Essas tendências incluem desigualdades estruturais, valores culturais, e relações de classe e gênero. Além de enfatizar a relação entre raça, classe e gênero, o curso estuda as relações entre vários grupos na história contemporânea.

Textos Básicos:

Carl Degler, Nem preto nem branco: escravidão e relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos. (1976).

John Hope Franklin, Raça e história: ensaios selecionados, 1938-1998. (1999)

Stephen Jay Gould, A Falsa Medida do Homem. (Martins Fontes, 1991)

Jeffrey Lesser, Negociando a Identidade Nacional: Imigrantes, Minorias e a Luta pela Etnicidade no Brasil (São Paulo: Editora UNESP, 2001)

Jeffrey Lesser, O Brasil e a Questão Judaica: Imigração, Diplomacia e Preconceito (Rio de Janeiro: Imago Editora, 1995).

Maxine Margolis, LITTLE BRAZIL: Imigrantes Brasileiros em Nova York (Papirus, 1994)

Chaim Potok, Meu Nome é Asher Lev. (Hemus, s.d.)

Roy Rozenweig, et al. Who Built America? From the Centennial Celebration of 1876 to the Great War of 1914 (CD-Rom)

Harriet Beecher Stowe, A Cabana do Pai Tomas (Verbo, 1995)

Amy Tan, O Clube da Sorte e Da Alegria (Editores Reunidos, 1994)

Cornel West, Questão de raça. (1994)

Cornel West and Roberto Mangabeira Unger, O Futuro do Progressismo Americano.(1999).

O livro Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: da colônia a potência imperial (1990) estará disponível na biblioteca para alunos interessados em aprofundar seu conhecimento do contexto histórico do curso.

Filmes e Documentários:

"Wild, Wild West," "Do The Right Thing," "Mississippi Masala," "When We Were Kings," "Joy Luck Club," "Picture Bride," "Blazing Saddles," "Shanghai Noon," "Homicide"

Critério de Avaliação:

Participação: 70 %

Trabalho Final (5 a 7 páginas), : 30 %

Critérios de Recuperação: Terminar todo o trabalho

Temas e Leituras:

PARTE I: OS ESTADOS UNIDOS E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE NACIONAL

Semana 1 Introdução: Abordagens Comparativas aos Estudos de História Étnica

Filme: "Wild, Wild West"

Semana 2 Contato: Os Americanos nativos encontram Africanos e Europeus

Leitura: Malcolm Bradbury and Howard Temperley, Introdução aos estudos Americanos, pags. 15-39 e 193-222.

Filme: "Blazing Saddles"

Semana 3 "A Instituição Peculiar:" Escravidão, Expansionismo, Abolicionismo e Imigração

Leitura: Harriet Beecher Stowe, A Cabana do Pai Tomas (Verbo, 1995)

Leitura: Malcolm Bradbury and Howard Temperley, Introdução aos estudos Americanos, pags. 116-137

Semana 4 Uma visão comparativa

Leitura: Carl Degler, Nem preto nem branco: escravidão e relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos. (1976), capítulo 2.

Semana 5 Nativismo: O medo de um país multi-racial

Leitura: Stephen Jay Gould, A Falsa Medida do Homem. (Martins Fontes, 1991)

PARTE II: OS ESTADOS UNIDOS E SEUS POVOS

Semana 6: Como os Judeus viraram brancos

- Leitura: Chaim Potok, Meu Nome é Asher Lev. (Hemus, s.d.)
- Filme: "Homicide" (1969), David Mamet
- Semana 7: Re-imaginando "O judeu"
- Leitura: Jeffrey Lesser, O Brasil e a Questão Judaica: Imigração, Diplomacia e Preconceito (Rio de Janeiro: Imago Editora, 1995), 21-96
- Semana 8: Chineses: De mão de obra a minoria modelo
- Leitura: Amy Tan, O Clube da Sorte e Da Alegria (Editores Reunidos, 1994)
- Filme: "Shanghai Noon"
- Semana 9: Os brancos da Ásia: Imigração Japonesa
- Leitura: Jeffrey Lesser, Negociando a Identidade Nacional: Imigrantes, Minorias e a Luta pela Etnicidade no Brasil (São Paulo: Editora UNESP, 2001), 153-210
- Filme: Picture Bride
- Semana 10 O Sonho de Etnicidade
- Leitura: John Hope Franklin, Raça e história, 95-130
- Semana 11 Direitos Civis e Ação Afirmativa
- Leitura: Malcolm Bradbury and Howard Temperley, Introdução aos estudos Americanos, pags. 334-369
- Filme: "When We Were Kings"
- Semana 12 Categorias flexíveis
- Leitura: Jeffrey Lesser, Negociando a Identidade Nacional: Imigrantes, Minorias e a Luta pela Etnicidade no Brasil (São Paulo: Editora UNESP, 2001), 17-36 e 293-302
- Semana 13 Re-imaginando raça
- Leitura: Cornel West, Questão de raça
- Filme: Do The Right Thing"
- Semana 14 Brazucas: de um país multi-racial para um país multi-étnico
- Leitura: Maxine Margolis, LITTLE BRAZIL: Imigrantes Brasileiros em Nova York (Papyrus, 1994), capítulos 1, 11, 12

Filme: "Mississippi Masala"

Semana 15 Conclusão: Um pais multi- racial enfrenta um censo multi-etnico

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
FLH - 441: HISTÓRIA DAS IDÉIAS
2º SEMESTRE DE 2001
DISCIPLINA OPTATIVA
PROFA. DRA. MARIA HELENA ROLIM CAPELATO
PERÍODO: VESPERTINO

TÍTULO: NAZISMO E CULTURA

I – OBJETIVOS:

O programa deste curso foi elaborado com o objetivo de fornecer subsídios para uma reflexão em torno do tema do nazismo, experiência que marcou o século XX pela extrema violência. Os crimes aí cometidos contra a humanidade jamais poderão ser esquecidos, sobretudo num contexto de crise internacional que acaba por estimular a organização de movimentos radicais extremistas, dentre outros, aqueles que se intitulam neonazistas. A lembrança dos horrores praticados pelo regime hitleriano sempre traz à tona uma pergunta que até hoje não foi respondida satisfatoriamente: por que se produziu, na Alemanha, um projeto de destruição do mundo e por que um povo culto apoiou um movimento dessa natureza. Há uma conjugação de fatores históricos que explicam o surgimento do nazismo. Eles nunca mais se repetirão de forma a produzir fenômeno idêntico, mas a potencialidade de sermos surpreendidos por mensagens daquele tipo e identificação de grupos sociais com um ideal exaltado persiste. Os micronazismos estão entre nós e esta constatação por si só justifica a evocação da frase de Brecht: “E agora que vocês viram no que a coisa deu, jamais esqueçam como foi que tudo começou”. É com este propósito que me disponho a oferecer este curso sobre nazismo e cultura. Os ideólogos nazistas deram grande importância à relação política e cultura e nesse aspecto entenderam que os intelectuais e artistas deveriam desenvolver uma produção voltada para as necessidades nacionais. Os itens do Programa abaixo indicados, foram selecionados com vistas à discussão do nazismo em geral e da cultura nazista em particular.

II – CONTEÚDO:

- 1 – Nazismo: memória e história
- 2 – Os antecedentes do nazismo: a República de Weimar
- 3 – O nazismo no contexto da Segunda Guerra Mundial
- 4 – O projeto de embelezamento do mundo: a “arquitetura da destruição”
- 5 – A organização da propaganda política e seu significado
- 6 – Imagens, mitos e símbolos nazistas
- 7 – Os espetáculos do poder e a mobilização das massas
- 8 – A produção cultural inserida num projeto político
- 9 – A identificação dos inimigos e seu extermínio
- 10 – O programa de eutanásia: a ciência a serviço do “aprimoramento da raça”

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

- a) Aula expositiva;
- b) Leitura de textos;
- c) Análise de filmes.

IV – ATIVIDADES DISCENTES:

- a) Análise de textos e filmes;
- b) Discussão em grupo dos temas analisados;
- c) Prova escrita a partir de questões previamente indicadas.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação das discussões realizadas em classe durante o semestre;
- b) Avaliação da prova escrita.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Elaboração de um trabalho escrito sobre um dos temas do programa.

VII – BIBLIOGRAFIA:

ARENDDT, Hannah. **O Sistema Totalitário**. Lisboa, D. Quixote, 1978.

GUYOT, Adelin & RESTELLINI, Patrick. **L' Art Nazi**. Bruxelles, Ed. Complexes, 1983.

LENHARO, Alcir. **Nazismo. "O triunfo da vontade"**. São Paulo, Ed. Ática (Série Princípios), 1987.

PALMIER, Jean Michel. **L' Expressionisme comme révolte**. Paris, Payot, 1978.

PÉLASSY, Dominique. **Le signe nazi**. Paris, Fayard, 1983.

REVISTA USP. DOSSIÊ 50 ANOS DE FINAL DE SEGUNDA GUERRA. São Paulo, Nº 26, jun./jul./ago., 1989.

RICHARD, Lionel. **Nazisme et culture**. Bruxelles, Ed. Complexe, 1988.

_____. **Nazisme et litterature**. Paris, Maspero, 1971.

SCHILLING, Voltaire. **O Nazismo. Breve História Ilustrada**. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1988.

MESQUITA, Eni de. **O papel do agregado na região de Itu (1780-1830)**. São Paulo, Museu Paulista, 1977, pp. 11-121.

MOTTA, José Flávio, **Corpos escravos, vontades livres**. São Paulo, AnnaBlume, 1999.

PAIVA, Eduardo França, **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII**. São Paulo, AnnaBlume, 1995.

SAMARA, Eni de Mesquita. **A Colônia na bibliografia recente (1970-1998)**. São Paulo, Humanitas, 1999.

SAMARA, Eni de Mesquita. **A Família Brasileira**. 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História, vol. 71)

SAMARA, Eni de Mesquita. **Família e grupos de convívio**, São Paulo, Marco/Zero, ANPUH, RBH, vol. 9, nº 17, set. 1988/fev/1989.

SAMARA, Eni de Mesquita. **As mulheres, o poder e a família**. São Paulo: Marco Zero, 1989.

SAMARA, Eni de Mesquita. **Família e vida doméstica no Brasil: dos engenhos aos cafezais**, Estudos CEDHAL nº 10, Nova Série, Humanitas, 1999.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da, **História da família no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.

SOUZA, Laura de Mello (Org.), **História da vida privada no Brasil**. São Paulo, Cia das Letras, 1997.

SOUZA, Laura de Mello, **Desclassificados do ouro**, Rio de Janeiro, Graal, 1982.

VENÂNCIO, Renato Pinto, **Famílias abandonadas**. São Paulo, Paperus, 1999.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História da América Independente II

2º semestre de 2001

Disciplina obrigatória

Código: FLH - 644

Nº de créditos: 04

prof. Júlio Pimentel Pinto

AMÉRICA LATINA: uma idéia em três histórias

I. Objetivos

O programa discute três experiências históricas latino-americanas do século XX – México, Cuba e Argentina –, analisando, em cada um dos casos, as relações entre as perspectivas nacionais e a construção da idéia de América. Identifica a persistência e a superação dos impasses do XIX, estabelece diálogos entre temporalidades e projetos distintos e, por meio do estudo cruzado de história da cultura e história das idéias, avalia o caráter plural da expressão americana

II. Conteúdo

I. México

1. A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
2. Do estridentismo ao surrealismo: arte e revolução nas vanguardas
3. Vozes da Selva Lacandona: a persistência do zapatismo

II. Cuba

1. Os sentidos da mestiçagem: o negrismo de Nicolás Guillén e Fernando Ortiz
2. Do real maravilhoso à rede de imagens: percepções cubanas da América
3. A Revolução de 1959 em três tempos

III. Argentina

1. Redescoberta ou invenção da pátria na aventura das vanguardas
2. Mitologias nacionais e americanas no peronismo
3. O obscuro país: vozes militares

IV. A América no espelho do XX: entre labirintos e maravilhas

III. Métodos utilizados

A primeira parte da aula será expositiva; a segunda parte constará de discussões de textos e seminários

IV. Atividades discentes

- os alunos deverão ler os textos indicados para cada aula
- na sexta e na décima-quarta aulas, haverá preparação, por grupos e individualmente, de relatórios das leituras e discussões até então feitas

V. Critérios de avaliação

- freqüência às aulas
- leituras e participação nas discussões em sala
- nos relatórios: capacidade de articulação entre idéias e leituras e capacidade de problematização; capacidade de argumentação; sustentação teórica e historiográfica

VI. Critérios de recuperação

- refeitura dos relatórios
- prova sobre tema a ser definido

VII. Bibliografia

- Abellán, José Luis.** *La idea de América. Origen y evolución.* Madrid, Istmo, 1972
- Agosti, Héctor.** *Nación y cultura.* Buenos Aires, CEAL, 1982
- Altamirano, Carlos e Sarlo, Beatriz.** *Literatura/sociedad.* Buenos Aires, Hachette, 1983
- Belluzzo, Ana Maria de Moraes (org.).** *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina.* São Paulo, Unesp/Memorial, 1990
- Borges, Jorge Luis.** *Obras completas.* vol. 1, São Paulo, Globo, 1999
- Borges, Jorge Luis.** *El tamaño de mi esperanza (1926).* Buenos Aires, Seix Barral, 1993
- Buchrucker, Cristián.** *Nacionalismo y peronismo. La Argentina en la crisis ideológica mundial (1927-1955).* Buenos Aires, Sudamericana, 1987
- Campra, Rosalba.** *América Latina: la identidad y la máscara.* México, Siglo XXI, 1987
- Capelato, Maria Helena.** *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo.* Campinas, Papirus, 1998.
- Carpentier, Alejo.** *La novela latinoamericana en vísperas de un nuevo siglo y otros ensayos.* México, Siglo XXI, 1981
- Carpentier, Alejo.** *A literatura do maravilhoso.* São Paulo, Vértice, 1987
- Carpentier, Alejo e outros.** *História y ficción en la narrativa hispanoamericana.* Caracas, Monte Ávila, 1984
- Castro, Fidel.** *Textos. Política.* São Paulo, Ática, 1986
- Castro, Fidel.** *Análisis histórico de la Revolución Cubana.* Havana, Editorial de Ciencias Sociales, 1982
- Chiampi, Irlemar.** *O realismo maravilhoso.* São Paulo, Perspectiva, 1980
- Chiampi, Irlemar.** *Barroco e modernidade.* São Paulo, Perspectiva, 1998
- Corrêa, Anna Maria Martinez.** *A Revolução Mexicana.* São Paulo, Brasiliense, 1983
- Córdova, Arnaldo.** *La formación del poder político en México.* México, Era, 1977
- Córdova, Arnaldo.** *La ideología de la Revolución Mexicana.* México, Era, 1984
- Fernandes, Florestan.** *Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana.* São Paulo, T.A. Queiroz, 1979
- Fernandez Moreno, César e outros.** *América Latina em sua literatura.* São Paulo, Unesco/Perspectiva, 1979
- Flores Magón, Ricardo.** *La Revolución Mexicana.* México, Grijalbo, 1970
- Flores Magón, Ricardo.** *Regeneración.* México, Era, 1978
- Franco, Jean.** *La cultura moderna en América Latina.* Buenos Aires, Grijalbo, 1985
- García Canclini, Néstor.** *Culturas híbridas.* São Paulo, Edusp, 1997 (original: 1989)
- González Casanova, Pablo.** *História contemporânea da América Latina. Imperialismo e libertação.* São Paulo, Vértice, 1987
- Gruzinski, Serge.** *La guerre des images. De Christophe Colomb à 'Blade Runner' (1492-2019).* Paris, Fayard, 1990
- Gutierrez Girardot, Rafael.** *Modernismo.* México, Fondo de Cultura Económica, 1988
- L'invention de l'Amérique. Europe. Revue littéraire mensuelle.* Paris, Europe & Messidor, 1992
- Halperín Donghi, Tulio.** *História da América Latina.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975
- Lezama Lima, José.** *A expressão americana.* São Paulo, Brasiliense, 1988 (original: 1957)
- Mariátegui, José Carlos.** *Sete ensaios de interpretação da realidade peruana.* São Paulo, Alfa-Omega, 1975 (original: 1928)
- Mariátegui, José Carlos.** *Textos-política (org.: Manoel L. Bellotto e Anna Maria M. Corrêa).* São Paulo, Ática, 1982

- Morse, Richard.** *O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas.* São Paulo, Companhia das Letras, 1988
- Neiburg, Federico.** *Os intelectuais e a invenção do peronismo.* São Paulo, Edusp, 1997
- Nunes, Américo.** *As revoluções do México.* São Paulo, Perspectiva, 1980
- O'Gorman, Edmundo.** *La invención de América.* México, FCE, 1986 (original: 1958)
- Paz, Octavio.** *O labirinto da solidão.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984 (original: 1949)
- Paz, Octavio.** *Los hijos del limo.* Barcelona, Seix Barral, 1989 (original: 1974)
- Perón, Juan Domingo.** *Mensajes del coronel.* Buenos Aires, Pequén, 1984
- Perón, Juan Domingo.** *Doctrina peronista.* Buenos Aires, Macacha Güemes, 1973
- Pizarro, Ana (org.).** *América Latina. Palavra, literatura e cultura.* vol. 3. *Vanguarda e modernidade.* São Paulo/Campinas, Memorial/Editora da Unicamp, 1995
- Plotkin, Mariano.** *Mañana es San Perón.* Buenos Aires, 1993
- Quattrocchi-Woisson, Diana.** *Un nationalisme de déracinés. L'Argentina, pays malade de sa mémoire.* Paris, Editions du CNRS, 1992
- Radcliffe, Sarah e Westwood, Sallie.** *Remaking the nation. Place, identity and politics in Latin America.* New York, Routledge, 1996
- Ramos, Julio.** *Desencuentros de la modernidad en América Latina.* México, Fondo de Cultura Económica, 1989
- Reed, John.** *México rebelde.* Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978 (original: 1914)
- Rouquié, Alain.** *O Estado militar na América Latina.* São Paulo, Alfa-Omega, 1984
- Rouquié, Alain.** *O Extremo-Ocidente. Uma introdução à América Latina.* São Paulo, Edusp, 1991
- Rozitchner, Leon.** *Perón: entre la sangre y el tiempo.* Buenos Aires, Ceal, 1985
- Sarlo, Beatriz.** *Paisagens imaginárias.* São Paulo, Edusp, 1997
- Schwartz, Jorge.** *Vanguarda e cosmopolitismo.* São Paulo, Perspectiva, 1983
- Schwartz, Jorge.** *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.* São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995
- Sebreli, Juan José.** *Los deseos imaginarios del peronismo.* Buenos Aires, Legasa, 1984
- Sommer, Doris.** *Foundational fictions. The national romances of Latin America.* Berkeley, University of California Press, 1991
- Unruh, Vicky.** *Latin American Vanguardas. The Art of Contentious Encounters.* Berkeley, University of California Press, 1995
- Ureña, Pedro Henríquez.** *Ensayos.* Havana, Casa de Las Américas, 1973 (originais: 1905-45)
- Vasconcelos, José.** *La raza cósmica.* México, Espasa Calpe, 1976 (original: 1925)
- Verani, Hugo (org.).** *Las vanguardias literarias en Hispanoamérica.* Roma, Bulzoni, 1986
- Verbitsky, Horacio (org.).** *Medio siglo de proclamas militares.* Buenos Aires, Editora 12, 1988
- Verón, Eliseo e Sigal, Silvia.** *Perón o muerte.* Buenos Aires, Legasa, 1985
- Villegas, Abelardo.** *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano.* México, Siglo XXI, 1972
- Womack Junior, John.** *Zapata e a Revolução Mexicana.* Lisboa, Edições 70, 1980
- Yurkievich, Saúl.** "El arte de una sociedad en transformación", in Damián Bayón (org.). *América Latina en sus artes.* México, Siglo XXI, 1984
- Zea, Leopoldo.** "América Latina: longa viagem para si mesma". *América Latina. Cadernos.* nº 1, São Carlos, Univ.Fed.de São Caños, 1982, pp. 19-41
- Zea, Leopoldo (org.).** *América Latina en sus ideas.* México, Unesco/Siglo XXI, 1986

VIII. Textos e divisão do curso por aulas

1. Apresentação; comentário bibliográfico
2. México – A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
texto 1 – Emiliano Zapata e outros. "Plan de Ayala"; "Reformas al Plan de Ayala"; "Ratificación al Plan de Ayala", in Arnaldo Córdova. *La ideología de la Revolución Mexicana*. México, Era, 1984, pp. 435-443.
texto 2 – Ricardo Flores Magón. "Los ilegales"; "A los proletarios"; "La revolución"; "La guerra social"; "El horror de la revolución"; "Libertad política", in *La Revolución Mexicana*. México, Grijalbo, 1970, pp. 15-17; 34-38; 46-59; 84-89.
3. México – A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
texto 3 – Octavio Paz. "Todos os Santos, dia de finados" e "A Revolução Mexicana", in *O labirinto da solidão*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984, pp. 45-61; 123-134.
4. México – Do estridentismo ao surrealismo: arte e revolução nas vanguardas
texto 4 – Manuel Maples Arce e outros. "Atual nº 1" (1921); "Manifesto Estridentista nº 2" (1923), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 156-163.
texto 5 – Serafín Delmar. "Poetas da Revolução Mexicana: Manuel Maples Arce, Germán List Arzubide, Gutiérrez Cruz" (1928), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 448-450.
texto 6 – Diego Rivera, André Breton [e Leon Trotski]. "Por uma arte revolucionária independente" (1938), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 458-462.
5. México – Vozes da Selva Lacandona: a persistência do zapatismo
texto 7 – Comando Geral do EZLN. "Primeira declaração da Selva Lacandona" (jan/94); "As sete mensagens zapatistas" (nov/94); "Quarta declaração da Selva Lacandona" (jan/96), in Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. *A revolução invencível. Cartas e comunicados*. São Paulo, Boitempo, 1998, pp. 39-41; 54-55; 139-148.
texto 8 – Subcomandante Marcos. "Todos somos mexicanos" (mar/95), Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. *A revolução invencível. Cartas e comunicados*. São Paulo, Boitempo, 1998, pp. 76-80.
6. Relatório
7. Cuba – Os sentidos da mestiçagem: o negrismo de Nicolás Guillén e Fernando Ortiz
texto 9 – Fernando Ortiz. "Nem racismos nem xenofobias" (1929); in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 594-595.
texto 10 – Nicolás Guillén. "Prólogo a *Sóngoro Cosongo*" (1931), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 596-597.
texto 11 – Nicolás Guillén, Fernando Ortiz e outros. "Contra os racismos" (1936), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, 1995, pp. 600-604.
8. Cuba – Do real maravilhoso à rede de imagens: percepções cubanas da América
texto 12 – Alejo Carpentier. "Consciência e identidade da América" (1975); "O barroco e o real maravilhoso" (1975), in *A literatura do maravilhoso*, São Paulo, Vértice, 1987, pp. 35-41; 109-129.
9. Cuba – A Revolução de 1959 em três tempos
texto 13 – Fidel Castro. "A história me absolverá" (1953); "Discurso de 16 de abril de 1961", in *Textos. Política*. São Paulo, Ática, 1986, pp. 38-51; 57-62.
texto 14 – Fidel Castro. "Análisis histórico de la Revolución Cubana" (1979), in *Textos. Política*. São Paulo, Ática, 1986, pp. 130-162.
10. Argentina – Redescoberta ou invenção da pátria na aventura das vanguardas
texto 15 – Jorge Luis Borges. *El tamaño de mi esperanza* (1926). Buenos Aires, Seix Barral, 1993, pp. 11-14.
texto 16 – Jorge Luis Borges. "O escritor argentino e a tradição" (1953), in *Discussão. Obras completas*. vol.1, São Paulo, Globo, 1998, pp. 288-296.

- 11.** Argentina – Mitologias nacionais e americanas no peronismo
texto 17 - **Juan Domingo Perón**. *Doctrina peronista*. Buenos Aires, Macacha Güemes, 1973, pp. 83-88; 127-150; 357-365.
- 12.** Argentina – O obscuro país: vozes militares
texto 18 – **Horacio Verbitsky** (org.). *Medio siglo de proclamas militares*. Buenos Aires, Editora 12, 1988, pp. 43-57; 63-67; 142-149; 162-166.
- 13.** A América no espelho do XX: entre labirintos e maravilhas
- 14.** Relatório
- 15.** Encerramento do curso

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História da América Independente II

2º semestre de 2001

Disciplina obrigatória

Código: FLH

Nº de créditos: 04

prof. Júlio Pimentel Pinto

AMÉRICA LATINA: uma idéia em três histórias

I. Objetivos

O programa discute três experiências históricas latino-americanas do século XX – México, Cuba e Argentina –, analisando, em cada um dos casos, as relações entre as perspectivas nacionais e a construção da idéia de América. Identifica a persistência e a superação dos impasses do XIX, estabelece diálogos entre temporalidades e projetos distintos e, por meio do estudo cruzado de história da cultura e história das idéias, avalia o caráter plural da expressão americana

II. Conteúdo

I. México

1. A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
2. Do estridentismo ao surrealismo: arte e revolução nas vanguardas
3. Vozes da Selva Lacandona: a persistência do zapatismo

II. Cuba

1. Os sentidos da mestiçagem: o negrismo de Nicolás Guillén e Fernando Ortiz
2. Do real maravilhoso à rede de imagens: percepções cubanas da América
3. A Revolução de 1959 em três tempos

III. Argentina

1. Redescoberta ou invenção da pátria na aventura das vanguardas
2. Mitologias nacionais e americanas no peronismo
3. O obscuro país: vozes militares

IV. A América no espelho do XX: entre labirintos e maravilhas

III. Métodos utilizados

A primeira parte da aula será expositiva; a segunda parte constará de discussões de textos e seminários

IV. Atividades discentes

- os alunos deverão ler os textos indicados para cada aula
- na sexta e na décima-quarta aulas, haverá preparação, por grupos e individualmente, de relatórios das leituras e discussões até então feitas

V. Critérios de avaliação

- freqüência às aulas
- leituras e participação nas discussões em sala
- nos relatórios: capacidade de articulação entre idéias e leituras e capacidade de problematização; capacidade de argumentação; sustentação teórica e historiográfica

VI. Critérios de recuperação

- refeitura dos relatórios
- prova sobre tema a ser definido

VII. Bibliografia

- Abellán, José Luis.** *La idea de América. Origen y evolución.* Madrid, Istmo, 1972
- Agosti, Héctor.** *Nación y cultura.* Buenos Aires, CEAL, 1982
- Altamirano, Carlos e Sarlo, Beatriz.** *Literatura/sociedad.* Buenos Aires, Hachette, 1983
- Belluzzo, Ana Maria de Moraes (org.).** *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina.* São Paulo, Unesp/Memorial, 1990
- Borges, Jorge Luis.** *Obras completas.* vol. 1, São Paulo, Globo, 1999
- Borges, Jorge Luis.** *El tamaño de mi esperanza* (1926). Buenos Aires, Seix Barral, 1993
- Buchrucker, Cristián.** *Nacionalismo y peronismo. La Argentina en la crisis ideológica mundial (1927-1955).* Buenos Aires, Sudamericana, 1987
- Campra, Rosalba.** *América Latina: la identidad y la máscara.* México, Siglo XXI, 1987
- Capelato, Maria Helena.** *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo.* Campinas, Papyrus, 1998.
- Carpentier, Alejo.** *La novela latinoamericana en vísperas de un nuevo siglo y otros ensayos.* México, Siglo XXI, 1981
- Carpentier, Alejo.** *A literatura do maravilhoso.* São Paulo, Vértice, 1987
- Carpentier, Alejo e outros.** *História y ficción en la narrativa hispanoamericana.* Caracas, Monte Ávila, 1984
- Castro, Fidel.** *Textos. Política.* São Paulo, Ática, 1986
- Castro, Fidel.** *Análisis histórico de la Revolución Cubana.* Havana, Editorial de Ciencias Sociales, 1982
- Chiampi, Irlemar.** *O realismo maravilhoso.* São Paulo, Perspectiva, 1980
- Chiampi, Irlemar.** *Barroco e modernidade.* São Paulo, Perspectiva, 1998
- Corrêa, Anna Maria Martinez.** *A Revolução Mexicana.* São Paulo, Brasiliense, 1983
- Córdova, Arnaldo.** *La formación del poder político en México.* México, Era, 1977
- Córdova, Arnaldo.** *La ideología de la Revolución Mexicana.* México, Era, 1984
- Fernandes, Florestan.** *Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana.* São Paulo, T.A. Queiroz, 1979
- Fernandez Moreno, César e outros.** *América Latina em sua literatura.* São Paulo, Unesco/Perspectiva, 1979
- Flores Magón, Ricardo.** *La Revolución Mexicana.* México, Grijalbo, 1970
- Flores Magón, Ricardo.** *Regeneración.* México, Era, 1978
- Franco, Jean.** *La cultura moderna en América Latina.* Buenos Aires, Grijalbo, 1985
- García Canclini, Néstor.** *Culturas híbridas.* São Paulo, Edusp, 1997 (original: 1989)
- González Casanova, Pablo.** *História contemporânea da América Latina. Imperialismo e libertação.* São Paulo, Vértice, 1987
- Gruzinski, Serge.** *La guerre des images. De Christophe Colomb à 'Blade Runner' (1492-2019).* Paris, Fayard, 1990
- Gutierrez Girardot, Rafael.** *Modernismo.* México, Fondo de Cultura Económica, 1988
- L'invention de l'Amérique. Europe. Revue littéraire mensuelle.* Paris, Europe & Messidor, 1992
- Halperín Donghi, Tulio.** *História da América Latina.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975
- Lezama Lima, José.** *A expressão americana.* São Paulo, Brasiliense, 1988 (original: 1957)
- Mariátegui, José Carlos.** *Sete ensaios de interpretação da realidade peruana.* São Paulo, Alfa-Omega, 1975 (original: 1928)
- Mariátegui, José Carlos.** *Textos-política* (org.: Manoel L. Bellotto e Anna Maria M. Corrêa). São Paulo, Ática, 1982

- Morse, Richard.** *O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas.* São Paulo, Companhia das Letras, 1988
- Neiburg, Federico.** *Os intelectuais e a invenção do peronismo.* São Paulo, Edusp, 1997
- Nunes, Américo.** *As revoluções do México.* São Paulo, Perspectiva, 1980
- O'Gorman, Edmundo.** *La invención de América.* México, FCE, 1986 (original: 1958)
- Paz, Octavio.** *O labirinto da solidão.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984 (original: 1949)
- Paz, Octavio.** *Los hijos del limo.* Barcelona, Seix Barral, 1989 (original: 1974)
- Perón, Juan Domingo.** *Mensajes del coronel.* Buenos Aires, Pequén, 1984
- Perón, Juan Domingo.** *Doctrina peronista.* Buenos Aires, Macacha Güemes, 1973
- Pizarro, Ana** (org.). *América Latina. Palavra, literatura e cultura.* vol. 3. *Vanguarda e modernidade.* São Paulo/Campinas, Memorial/Editora da Unicamp, 1995
- Plotkin, Mariano.** *Mañana es San Perón.* Buenos Aires, 1993
- Quattrocchi-Woisson, Diana.** *Un nationalisme de déracinés. L'Argentine, pays malade de sa mémoire.* Paris, Editions du CNRS, 1992
- Radcliffe, Sarah e Westwood, Sallie.** *Remaking the nation. Place, identity and politics in Latin America.* New York, Routledge, 1996
- Ramos, Julio.** *Desencuentros de la modernidad en América Latina.* México, Fondo de Cultura Económica, 1989
- Reed, John.** *México rebelde.* Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978 (original: 1914)
- Rouquié, Alain.** *O Estado militar na América Latina.* São Paulo, Alfa-Omega, 1984
- Rouquié, Alain.** *O Extremo-Occidente. Uma introdução à América Latina.* São Paulo, Edusp, 1991
- Rozitchner, Leon.** *Perón: entre la sangre y el tiempo.* Buenos Aires, Ceal, 1985
- Sarlo, Beatriz.** *Paisagens imaginárias.* São Paulo, Edusp, 1997
- Schwartz, Jorge.** *Vanguarda e cosmopolitismo.* São Paulo, Perspectiva, 1983
- Schwartz, Jorge.** *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.* São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995
- Sebreli, Juan José.** *Los deseos imaginarios del peronismo.* Buenos Aires, Legasa, 1984
- Sommer, Doris.** *Foundational fictions. The national romances of Latin America.* Berkeley, University of California Press, 1991
- Unruh, Vicky.** *Latin American Vanguard. The Art of Contentious Encounters.* Berkeley, University of California Press, 1995
- Ureña, Pedro Henríquez.** *Ensayos.* Havana, Casa de Las Américas, 1973 (originais: 1905-45)
- Vasconcelos, José.** *La raza cósmica.* México, Espasa Calpe, 1976 (original: 1925)
- Verani, Hugo** (org.). *Las vanguardias literarias en Hispanoamerica.* Roma, Bulzoni, 1986
- Verbitsky, Horacio** (org.). *Medio siglo de proclamas militares.* Buenos Aires, Editora 12, 1988
- Verón, Eliseo e Sigal, Silvia.** *Perón o muerte.* Buenos Aires, Legasa, 1985
- Villegas, Abelardo.** *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano.* México, Siglo XXI, 1972
- Womack Junior, John.** *Zapata e a Revolução Mexicana.* Lisboa, Edições 70, 1980
- Yurkievich, Saúl.** "El arte de una sociedad en transformación", in Damián Bayón (org.). *América Latina en sus artes.* México, Siglo XXI, 1984
- Zea, Leopoldo.** "América Latina: longa viagem para si mesma". *América Latina. Cadernos.* n° 1, São Carlos, Univ.Fed.de São Caños, 1982, pp. 19-41
- Zea, Leopoldo** (org.). *América Latina en sus ideas.* México, Unesco/Siglo XXI, 1986

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE

Código: FLH 452

Período: noturno

Prof. Responsável: JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY

Semestre: 2º de 2001

Programa sujeito à mudança

OBJETIVOS:

Considerando que o enfoque proposto para a abordagem da Arte é a História, pretende-se desenvolver uma série de considerações pertinentes à reflexão teórica que instrui seu processo analítico. De início, será dada ênfase ao universo conceitual capaz de facilitar o enquadramento historiográfico e as localizações de espaço e tempo. Temas pertinentes às questões religiosas, políticas e/ou éticas serão também levadas em conta, em seguida. Aspectos pedagógicos e museológicos, bem como o sentido público e privado de coleções e as alternativas modernas de consideração da arte, estarão em tela de juízo. O papel das classes sociais e suas dimensões artísticas no mundo globalizado constará dos debates.

CONTEÚDO:

- 1- A Arte e o universo artístico: trajetórias e bases conceituais;
- 2- A Arte com linguagem e a linguagem como Arte: limites do universal;
- 3- Propostas de periodizações;
- 4- O mercado da Arte e a Arte de mercado: promoção e consumo;
- 5- Museus e espaços da Arte. Entre o público e o privado. O papel do Estado;
- 6- O significado da Arte no mundo das máquinas;
- 7- A Educação para e pela Arte: consciência e alienação;
- 8- Sujeitos e objetos de Arte: cultura, ciência, gênero e trabalho;
- 9- O tempo da Arte: transcendência e ruptura: estética, figurativismo e abstracionismo;
- 10- O futuro da Arte: considerações sobre o efêmero e a perenidade do artístico.

MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso terá aulas expositivas e será ministrado com auxílio de imagens. Textos de apoio serão dados como parte da instrução dos temas propostos.

ATIVIDADES DISCENTES:

Presença e participação em aulas, organizações de trabalhos e apresentações de resultados de leituras. Não haverá seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Formação de um álbum temático envolvendo a escolha de um assunto e sua análise evolutiva na pintura e/ou escultura. Uma prova sobre os textos usados em aula.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Apresentação de um trabalho a ser definido pelo professor mais uma entrevista.

BIBLIOGRAFIA:

Será dada em aula.

III.

AI UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

DISCIPLINA: HISTÓRIA ECONÔMICA

CÓDIGO: FLH 647

SÉMESTRE: 2º semestre 2001

Professor responsável: Pedro Puntoni

EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO NA PERIFERIA DO SISTEMA MUNDIAL

I. OBJETIVOS

O objetivo deste curso é estudar algumas questões clássicas da história da evolução do capitalismo e da formação de uma economia peculiar na periferia do sistema mundial. As aulas estão organizadas em quatro blocos temáticos, com aulas expositivas e seminários de texto. As aulas expositivas procurarão estimular a reflexão sobre os problemas históricos e sobre o conhecimento historiográfico; os seminários exercitarão os alunos na leitura, compreensão e crítica da historiografia.

II. CONTEÚDO

1. Do Feudalismo ao Capitalismo

A acumulação primitiva de capital

Formas de produção pré-capitalistas e as teorias da transição

Economia-mundo e o moderno sistema mundial

2. O Antigo Sistema Colonial

A expansão ultramarina e os complexos geográfico-estruturais

O sistema colonial e a economia colonial

Formas de compulsão do trabalho: o escravismo moderno

3. A escravidão moderna e o tráfico de escravos

Redes mercantis no Atlântico Sul

Mecanismos do mercado de força de trabalho

A dinâmica do tráfico de escravos

4. A crise do século XVII

Contradições na expansão do capitalismo

O declínio da Espanha e o dinamismo americano: conjunturas opostas?

Redefinição dos impérios coloniais

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas teóricas e seminários.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula e seminários, leituras e pesquisa bibliográfica.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de: (1) trabalho individual; (2) prova e (3) seminários (o que dependerá do número de alunos inscritos).

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três). A avaliação será realizada por meio de uma discussão dos textos de leitura obrigatória (prova oral) e por uma prova escrita.

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de, *O Trato dos Videntes: a formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVIII*. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.
- ANDERSON, Perry, *Linhagens do Estado Absolutista*. Lisboa, trad. port., Afrontamento, 1980.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade, *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo, Ática, 1980.
- ASTON, T. H. e PHILPIN, C. H. E. (ed.), *El Debate Brenner: estructura de clases agrária y desarrollo económico em la Europa preindustrial*. Barcelona, Crítica, 1988 (1976-82).
- AZEVEDO, João Lúcio, *Épocas de Portugal Econômico*. Lisboa, Liv. Clássica, 1929.
- BETHELL, Leslie (ed.), *História da América Latina*. São Paulo, trad. port., Edusp, 1998-99, vol. 1 e 2.
- BOXER, Charles Ralph, *A idade do ouro do Brasil, 1695-1750*. São Paulo, trad. port., CEN, 1962.
- BOXER, Charles Ralph, *O Império Colonial Português, 1415-1825*. Lisboa, trad. port., Edições 70, (1969).
- BRAUDEL, Fernand, *A Dinâmica do Capitalismo*. Rio de Janeiro, trad. port., Rocco, 1987.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1996 (1967-79), 3 tomos.
- CHAUDHURI, Kirti e BETHENCOURT, Francisco, (eds.), *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, vols. 1 e 2.
- CIPOLLA, Carlo (ed.), *Historia económica de Europa*. Barcelona, trad. esp., Ariel, 1991. Vols. 1 e 2.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimentos Portugueses*. Lisboa, Imp. Nacional. 1990, 3 vols.
- CURTIN, Philip D., *The Atlantic Slave Trade: a census*. Madison, University of Wisconsin Press, 1969.
- DOBB, Maurice, *A Evolução do Capitalismo*. Rio de Janeiro, trad. port., Zahar Editores, 1983 (1946).
- DUBY, Georges, *A Europa na Idade Média*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1988.
- ELTIS, David, *The Rise of African Slavery in the Americas*. Cambridge, CUP, 2000.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral, *Terra, Trabalho e Poder*. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- FERNANDES, Florestan, "A sociedade escravista no Brasil", in: *Circuito Fechado*. São Paulo, Hucitec, 1976, pp. 11-63.
- FURTADO, Celso, *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1961 (1959).
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaio: II, sobre História de Portugal*. Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1968.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Lisboa, Presença, 4 vols., 1981-83.
- GOULART, Maurício, *Escravidão Africana no Brasil*. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1950.
- HAMILTON, Earl J., "The decline of Spain", *Economic History Review*, VIII;168-179, may 1938.
- HAMILTON, Earl J., *El tesoro americano y la revolución de los precios en España, 1501-1650*. Barcelona, trad. esp., Ariel, 1983 (1975).
- KLEIN, Herbert S., *A escravidão africana: América Latina e Caribe*. São Paulo, trad. Port., Brasiliense, 1987.
- KLEIN, Herbert S., *The Atlantic Slave Trade*. Cambridge, CUP, 1999.
- KRIEDTE, Peter, *Feudalismo tardio y capital mercantil*. Barcelona, trad. esp., Crítica, 1982 (1980).
- LAPA, J. R. do Amaral, *Modos de Produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis, Vozes, 1980.

- LE GOFF, Jacques, *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa, trad. port., Estampa, 1980.
- LUBLINSKAYA, A. D., *La crisis del siglo XVII y la sociedad del absolutismo*. Barcelona, trad. esp., Editorial Crítica, (1979), 1983.
- LINHARES, M. I. e SILVA, F. C. T. da, *História da Agricultura Brasileira*. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- MARCHANT, Alexander, *Do escambo à escravidão: as relações econômicas de portugueses e índios na colonização do Brasil*. São Paulo. Trad. Port., CEN, 1980.
- MARX, Karl, "Formas que precedem a produção capitalista", in: GIANNOTTI, J. A., *Marx: vida e obra*. São Paulo, trad. port., L&PM, 2000 (1857-58), pp.112-182.
- MARX, Karl, *O Capital: crítica da economia política*. São Paulo, trad. port., Abril, 1984 (1867), 1º volume.
- MATTOSO, José (org.), *História de Portugal*. Lisboa, Ed. Estampa, 1993, vol. 3 e 4.
- MAURO, Frédéric, *Portugal, o Brasil e o Atlântico, (1570-1670)*. Lisboa, trad. port., Estampa, 1989, 2.v.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *O Negócio do Brasil: Portugal, os Países baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- MONTEIRO, John Manuel, *Negros da terra*. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.
- MOTA, Carlos G. (org), *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, DIFEL, 1968.
- NOVAIS, Fernando A., *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo, Hucitec, 1979.
- PARKER, Geoffrey, *Europe in crisis, 1598-1648*. London, Fontana Press, 1979.
- PARKER, Geoffrey e SMITH, Lesley M. (ed.), *The General Crisis of the Seventeenth Century (second edition)*. London, Routledge, 1997.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.), *Trabalho, escravo, economia e sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- PRADO Júnior, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Brasiliense, 1953 (1942).
- PRADO Júnior, Caio, *História Econômica do Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1945.
- ROMANO, Ruggiero, *Conjunctures Oposées, la "crise" de XVVe siècle en Europe et en Amérique Ibérique*. Genebra, Droz, 1992.
- SANTIAGO, Theo Araujo (org.), *Capitalismo – Transição*. Rio de Janeiro, trad. port., Eldorado, 1975.
- SCHWARTZ, Stuart, *Segredos Internos, engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, trad. port., Companhia da Letras, 1988.
- SIMONSEN, Roberto Cochrane, *História Econômica do Brasil: 1500/1820*. São Paulo, CEN, 1978 (1937).
- SOLOW, Barbara L. (ed.), *Slavery and the rise of Atlantic System*. New York, Cambridge University Press, 1991.
- SWEEZY Paul M. et alli, *Do feudalismo ao capitalismo*. São Paulo, Martins Fontes, trad. port., 1977 (1950).
- THORNTON, John K., *Africa and Africans in the making of the Atlantic World 1400-1680*. Cambridge, Cambridge University Press, 1992.
- VAN BATH, B. H. Slicher, *História Agrária da Europa Ocidental, 500-1850*. Lisboa, trad. port., Presença, 1984.
- VERGER, Pierre, *Fluxo e Refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos, dos séculos XVII a XIX*. São Paulo, trad. port., Currupio, 1987 (1968).
- WALLERSTEIN, Imanuel, *O sistema Mundial Moderno*. Porto, trad. port., Afrontamento, trad. port., (1974, 1980), vol.2. 1 e 2.

WEBER, Max, *Economía y Sociedad, esbozo de sociología comprensiva*. México, trad. esp., Fondo de Cultura Económica, 1984.

WILLIAMS, Eric, *Capitalismo e Escravidão*. Rio de Janeiro, trad. port., Americana, 1975.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA II
FLH 242
2º. sem. 2001
Prof. Pedro Puntoni

NO ÍNTIMO DOS SERTÕES: A OCIDENTALIZAÇÃO DA EMPRESA COLONIAL I. OBJETIVOS

O objetivo deste curso é discutir algumas questões clássicas da história da América portuguesa. Partindo da análise da sociedade escravista colonial, pretende-se abordar de maneira sistemática a dinâmica social e política dos séculos XVII e XVIII, quando se intensifica o processo de ocidentalização da empresa colonial. As aulas expositivas procurarão estimular a reflexão sobre os problemas históricos e sobre o conhecimento historiográfico; os seminários exercitarão os alunos na leitura, compreensão e crítica de documentos. Pretende-se, desta maneira, estimular pesquisas sobre o mundo colonial português.

II. CONTEÚDO

1. A ocidentalização da empresa colonial
2. A pecuária e os caminhos do sertão
3. As missões no sertão: religião e império
4. A Guerra dos Bárbaros: política indigenista
5. A Guerra dos Palmares: escravidão e resistência
6. Metais e pedras preciosas: a descoberta das minas
7. Impactos da economia mineradora na sociedade colonial
8. O barroco mineiro: vida urbana e cultura nas Minas Gerais
9. As tensões sociais: revoltas anti-fiscais, rebeliões e nativismo
10. As lutas no sul do Brasil: redefinindo Tordesilhas
11. No signo de Pombal: monarquia ilustrada e reforma
12. A crise do antigo sistema colonial: caminhos para a independência

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas teóricas, seminários e análise de documentos.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula e seminários, leituras e pesquisa temática.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de: (1) trabalho individual e, (2) participação em seminários.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três). A avaliação será realizada por meio de uma discussão dos textos de leitura obrigatória (prova oral) e por uma prova escrita.

VII. BIBLIOGRAFIA

- ABREU, J. Capistrano de, *Capítulos de História Colonial (1907) & Os Caminhos Antigos e o Povoamento do Brasil*. Brasília, Editora da UNB, 1963.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de, *O trato dos viventes: a formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade, *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo, Ática, 1980.
- AZEVEDO, João Lúcio de, *Épocas de Portugal Econômico*. Lisboa, Liv. Clássica, 1929.
- BAZIN, Germain, *A arquitetura religiosa barroca no Brasil*. Rio de Janeiro, trad. port., Record, 1956, 2 vols.

- BOSCHI, Caio César, *Os leigos e o poder: irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais*. São Paulo, Ática, 1986.
- BOXER, Charles Ralph, *O Império Colonial Português, 1415-1825*. Lisboa, trad. port., Edições 70, (1969).
- BOXER, Charles Ralph, *Os holandeses no Brasil, 1624-1654*. São Paulo, trad. port., CEN, 1959.
- BOXER, Charles Ralph, *The Golden Age of Brazil. Growing Pains of a colonial Society, 1695-1750*. Lisboa, Carcanet Press / FCG, 1995.
- BOXER, Charles Ralph. *Salvador de Sá e a Luta pelo Brasil e Angola 1602-1686*, trad. port. São Paulo, CEN/Edusp, 1973.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1996, 3 tomos.
- CALMON, Pedro, *História do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1959.
- CASTRO, Eduardo B. Viveiros de, "O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem", *Revista de Antropologia*. São Paulo, 35:21-74, 1992.
- CORTESÃO, Jaime, *Introdução à História das Bandeiras*. Lisboa, Livros Horizonte, 1975.
- CORTESÃO, Jaime, *Raposo Tavares e a formação territorial do Brasil*. Rio de Janeiro, MEC, sd.
- CUNHA, Manuela Carneiro da, (org.), *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.
- DIAS, Maria Odila L. S. "Impasses do inorgânico" in: M. A. D'Incao (org.). *História e ideal, ensaios sobre Caio Prado Junior*. São Paulo, Brasiliense, 1989. pp.377-406.
- ENNES, Ernesto, *As guerras dos Palmares (subsídios para a sua história)*. São Paulo, CEN, 1938.
- FALCON, Francisco J. C., *A Época Pombalina: política econômica e monarquia ilustrada*. São Paulo, Ática, 1982.
- FARIA, Sheila de Castro, *A Colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral, *Terra, Trabalho e Poder*. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- FERNANDES, Florestan, "A sociedade escravista no Brasil", in: *Circuito Fechado*. São Paulo, Hucitec, 1976, pp.11-63.
- FLORENTINO, Manolo, *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- FRAGOSO, João L. R., *Homens de grossa ventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1992.
- FREYRE, Gilberto, *Casa Grande & Senzala*. São Paulo, José Olympio ed., 1950.
- FURTADO, Celso, *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1961.
- FURTADO, Junia, *Homens de Negócio*. São Paulo, Hucitec, 1999.
- GARCIA, Rodolfo, *História Política e Administrativa do Brasil (1500-1810)*. Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1956.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaio: II, sobre História de Portugal*. Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1968.
- GOULART, Mauricio, *Escravidão Africana no Brasil*. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1950
- HEMMING, John, *Red Gold. the conquest of the Brazilian Indians*. Cambridge, Harvard University Press, 1978.
- HESPANHA, Antônio Manoel, *As Vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal - séc. XVII*. Coimbra, Almedina, 1994.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.), *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo, DIFEL, vol. 1 e 2, 1968.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, *Caminhos e fronteiras*. Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1957.

- HOLANDA, Sérgio Buarque de, *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1984.
- KLEIN, Herbert S., *A Escravidão Africana: América Latina e Caribe*. São Paulo, trad. port., Brasiliense, 1987.
- LEITE, Serafim, *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa/Rio de Janeiro, Ed. Civ. Brasileira, 10 vols.
- MACHADO, Lourival Gomes, *Barroco Mineiro*. São Paulo, Perspectiva, 1969.
- MATTOSO, José (org.), *História de Portugal*. Lisboa, Estampa, 1993, vol. 2, 3 e 4.
- MATTOSO, Kátia de Queirós, *Ser escravo no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- MAURO, Frédéric, *Portugal, o Brasil e o Atlântico, (1570-1670)*. Lisboa, trad. port., Estampa, 1989, 2.v.
- MAXWELL, Kenneth, *A Devassa da Devassa. A Inconfidência mineira: Brasil e Portugal, 1750-1808*. Rio de Janeiro, trad. port., Paz e Terra, 1995.
- MAXWELL, Kenneth, *Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo*. Rio de Janeiro, trad. port., Paz e Terra, 1996.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *A Fronda dos Mazombos: nobres contra mascates - Pernambuco, 1666-1715*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *O Negócio do Brasil: Portugal, os Países baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *Rubro Veio*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.
- MELLO, J. A. Gonsalves de, *João Fernandes Vieira*, Recife, Universidade do Recife, 1954, 2vols.
- MELLO, J. A. Gonsalves de, *Tempo dos Flamengos*. Recife, BNB/SEC, 1947, 1979.
- MONTEIRO, John Manuel, *Negros da terra*. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.
- MOTA, Carlos G., (org), *1822: dimensões*. São Paulo, Perspectiva, 1972.
- MOTA, Carlos G., (org), *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, DIFEL, 1974.
- NOVAIS, Fernando A., "Colonização e Sistema Colonial: discussão de conceitos e perspectiva histórica", *Anais do IV Simpósio da ANPUH*, 1969.
- NOVAIS, Fernando A., *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo, Hucitec, 1979.
- PINTO (1979), Virgílio Noya, *O ouro brasileiro e o comércio angloportuguês*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1979.
- PRADO JÚNIOR, Caio, *Evolução Política do Brasil e outros estudos*. São Paulo, Brasiliense, 1979.
- PRADO JÚNIOR, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1953.
- SALGADO, Graça (cord.), *Fiscais e Meirinhos: a administração no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.
- SCARANO, Julita, *Devoção e escravidão: a irmandade de NS do Rosário dos Pretos no Distrito Diamantino no século XVIII*. São Paulo, CEN, 1978.
- SCHWARTZ, Stuart, *Burocracia e sociedade no Brasil Colonial: a suprema corte da Bahia e seus juizes; 1609-1751*. São Paulo, trad. port., Perspectiva, 1979.
- SCHWARTZ, Stuart, *Segredos Internos, engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, trad. port., Companhia da Letras, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart, *Slaves, Peasants and Rebels: reconsidering Brazilian slavery*. Chicago, University of Illinois Press, 1992.
- SERRÃO, Joel, (org.), *Dicionário da História de Portugal*. Lisboa, 1963, 4 vols.

- SIDERI, Sandro, *Comércio e poder: colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas*. Lisboa, trad. port., Cosmos, 1970.
- SIMONSEN, Roberto Cochrane, *História Econômica do Brasil: 1500-1820*. São Paulo, CEN, 1978.
- SOUZA, Laura de Mello e, *O Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo, Cia. das Letras, 1993.
- SOUZA, Laura de Mello e, *Os desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. São Paulo, Graal, 1982.
- SOUZA, Laura de Mello e (org.), *História da Vida Privada no Brasil: voll, Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- TAUNAY, Affonso de. E., *História Geral das Bandeiras Paulistas*. São Paulo, H.L. Canton, 1924-1950, 11 vols.
- THOMAS, Georg, *Política Indigenista dos Portugueses no Brasil*. São Paulo, trad. port. Loyola, 1982.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, *História Geral do Brasil*. São Paulo, Melhoramentos, 1975, 3. vols.
- VASCONCELOS, Diogo de, *História antiga das Minas Gerais*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1974, 2 vols.
- VASCONCELOS, Diogo de, *História média das Minas Gerais*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1974.
- ZEMELLA, Mafalda P., *O abastecimento da capitania das Minas Gerais no século XVIII*. São Paulo, Hucitec, 1990.
- ZENHA, Edmundo, *O Município no Brasil, 1532-1700*. São Paulo, Inst. Progresso Editorial, 1948.

VIII. Textos e divisão do curso por aulas

1. Apresentação; comentário bibliográfico
2. México – A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
texto 1 – Emiliano Zapata e outros. "Plan de Ayala"; "Reformas al Plan de Ayala"; "Ratificación al Plan de Ayala", in Arnaldo Córdova. *La ideología de la Revolución Mexicana*. México, Era, 1984, pp. 435-443.
texto 2 – Ricardo Flores Magón. "Los ilegales"; "A los proletarios"; "La revolución"; "La guerra social"; "El horror de la revolución"; "Libertad política", in *La Revolución Mexicana*. México, Grijalbo, 1970, pp. 15-17; 34-38; 46-59; 84-89.
3. México – A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
texto 3 – Octavio Paz. "Todos os Santos, dia de finados" e "A Revolução Mexicana", in *O labirinto da solidão*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984, pp. 45-61; 123-134.
4. México – Do estridentismo ao surrealismo: arte e revolução nas vanguardas
texto 4 – Manuel Maples Arce e outros. "Atual nº 1" (1921); "Manifesto Estridentista nº 2" (1923), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 156-163.
texto 5 – Serafín Delmar. "Poetas da Revolução Mexicana: Manuel Maples Arce, Germán List Arzubide, Gutiérrez Cruz" (1928), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 448-450.
texto 6 – Diego Rivera, André Breton [e Leon Trotski]. "Por uma arte revolucionária independente" (1938), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 458-462.
5. México – Vozes da Selva Lacandona: a persistência do zapatismo
texto 7 – Comando Geral do EZLN. "Primeira declaração da Selva Lacandona" (jan/94); "As sete mensagens zapatistas" (nov/94); "Quarta declaração da Selva Lacandona" (jan/96), in Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. *A revolução invencível. Cartas e comunicados*. São Paulo, Boitempo, 1998, pp. 39-41; 54-55; 139-148.
texto 8 – Subcomandante Marcos. "Todos somos mexicanos" (mar/95), Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. *A revolução invencível. Cartas e comunicados*. São Paulo, Boitempo, 1998, pp. 76-80.
6. Relatório
7. Cuba – Os sentidos da mestiçagem: o negrismo de Nicolás Guillén e Fernando Ortiz
texto 9 – Fernando Ortiz. "Nem racismos nem xenofobias" (1929); in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 594-595.
texto 10 – Nicolás Guillén. "Prólogo a *Sóngoro Cosongo*" (1931), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 596-597.
texto 11 – Nicolás Guillén, Fernando Ortiz e outros. "Contra os racismos" (1936), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 600-604.
8. Cuba – Do real maravilhoso à rede de imagens: percepções cubanas da América
texto 12 – Alejo Carpentier. "Consciência e identidade da América" (1975); "O barroco e o real maravilhoso" (1975), in *A literatura do maravilhoso*, São Paulo, Vértice, 1987, pp. 35-41; 109-129.
9. Cuba – A Revolução de 1959 em três tempos
texto 13 – Fidel Castro. "A história me absolverá" (1953); "Discurso de 16 de abril de 1961", in *Textos. Política*. São Paulo, Ática, 1986, pp. 38-51; 57-62.
texto 14 – Fidel Castro. "Análisis histórico de la Revolución Cubana" (1979), in *Textos. Política*. São Paulo, Ática, 1986, pp. 130-162.
10. Argentina – Redescoberta ou invenção da pátria na aventura das vanguardas
texto 15 – Jorge Luis Borges. *El tamaño de mi esperanza* (1926). Buenos Aires, Seix Barral, 1993, pp. 11-14.
texto 16 – Jorge Luis Borges. "O escritor argentino e a tradição" (1953), in *Discussão. Obras completas*. vol.1, São Paulo, Globo, 1998, pp. 288-296.

- 11. Argentina – Mitologias nacionais e americanas no peronismo**
texto 17 - Juan Domingo Perón. *Doctrina peronista.* Buenos Aires, Macacha Güemes, 1973, pp. 83-88; 127-150; 357-365.
- 12. Argentina – O obscuro país: vozes militares**
texto 18 – Horacio Verbitsky (org.). *Medio siglo de proclamas militares.* Buenos Aires, Editora 12, 1988, pp. 43-57; 63-67; 142-149; 162-166.
- 13. A América no espelho do XX: entre labirintos e maravilhas**
- 14. Relatório**
- 15. Encerramento do curso**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
FLH - 644: HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE – II
2º SEMESTRE DE 2001
DISCIPLINA OBRIGATÓRIA
PROFA. DRA. MARIA HELENA ROLIM CAPELATO
PERÍODO: VESPERTINO/NOTURNO

TÍTULO: POLÍTICA E CULTURA NA AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA
(SÉCULO XX)

I – OBJETIVOS:

O programa de História da América Independente – II (século XX) foi elaborado com vistas à discussão das temáticas propostas pela historiografia latinoamericana contemporânea. A abordagem dos temas escolhidos se norteará por uma perspectiva que privilegia a história política em suas relações com a cultura. A preocupação com a análise das questões de natureza historiográfica, conceitual e metodológica estará presente no tratamento de todos os itens que se seguem:

II – CONTEÚDO:

- 1 – Modernização na América Latina da passagem do século.
- 2 – A guerra de independência de Cuba e seu impacto na identidade hispanoamericana.
- 3 – O modernismo e a busca de raízes.
- 4 – O nacionalismo latinoamericano nos anos 1920 - 1930: a direita radical.
- 5 – A Revolução Mexicana.
- 6 – Imagens do México revolucionário: fotografia e pintura.
- 7 – Política de massas e controle social na América Latina: propaganda política.
- 8 – Arte e política na América Latina Contemporânea: realismo social.
- 9 – A Revolução Cubana.
- 10 – História e Identidade na América Latina.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

- a) Aulas teóricas (expositivas) sobre os temas propostos;
- b) Leitura de textos historiográficos;
- c) Análise de documentos e imagens referentes aos temas do conteúdo.

IV – ATIVIDADES DISCENTES:

- a) Trabalhos em grupo;
- b) Trabalho individual.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- a) Prova;
- b) Exposição de um trabalho durante o semestre.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

a) Prova sobre um tema do curso.

VII – BIBLIOGRAFIA:

ADES, Dawn. **Arte na América Latina**. São Paulo, Cosac & Naify Edições, 1997.

CASTAÑEDA, Jorge. **La utopia desarmada**. México, Joan Moritz, 1993.

COGGIOLA, Oswaldo (org.). **A Revolução Francesa e seu império na América Latina**. Brasília, CNPq; São Paulo, Edusp, 1990.

DAYERELL, Eliane & YOKOI, Zilda (orgs.). **América Latina Contemporânea: Desafios e perspectivas**. São Paulo, Edusp; Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1996.

FRANCO, Jean. **La cultura moderna en America Latina**. Buenos Aires, Grijalbo, 1985.

GONZÁLES CASANOVA, Pablo. (coord.) **América Latina. Historia de medio siglo**. 2 vols. México, Siglo XXI, 1985.

MARIENTRAS, Elise. **Nours, le peuple. Les origines du nationalisme américain**. Paris, Gallimard, 1988.

QUATTROCHI-WOISSON, Diana de. **Un nationalisme déraciné. L' Argentine pays malade de sa mémoire**. Paris, Editions du Centre National Scientifique, 1992.

SAID, Edward. **Culture and Imperialism**. New York, Alfred A. Knopf, 1993.

VILLEGAS, Abelardo. **Reforma y revolución en el pensamiento latinoamericano**. México, Buenos Aires, 1974.

ZEA, Leopoldo. **El pensamiento latinoamericano**. Barcelona, Editora Ariel, 1976.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

Departamento de História

História Antiga - II

2º semestre de 2001

Disciplina : Obrigatória

Código: FLH-106

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Norberto Luiz Guarinello

Período: vespertino/noturno

I- OBJETIVOS

O curso objetiva fornecer instrumentos para uma compreensão crítica do modo como a História Social, Política e Econômica da Roma Republicana e Alto-Imperial tem sido produzida pela historiografia contemporânea. Isto será efetuado através de dois procedimentos básicos: 1) o estudo dos principais paradigmas analíticos empregados pela bibliografia, 2) a análise documental, com ênfase nos diferentes procedimentos de crítica textual e da análise da documentação arqueológica.

II- CONTEÚDO

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA SOCIAL E ECONÔMICA DA ITÁLIA ROMANA – A formação do Império, as lutas de classe e o desenvolvimento da economia itálica.

I - A história de Roma Antiga como produção de memória

Roma e o fluxo da história – posição da História romana na História geral.

Vicissitudes da preservação e transmissão da tradição escrita.

A descoberta da cultura material – do antiquarianismo à moderna pesquisa arqueológica

Elementos de crítica documental – problemas de interpretação da documentação escrita e material.

II- Modelos Inter-relativos

Produção e circulação de bens no Mediterrâneo antigo.

A economia antiga – problemas de definição

Primitivistas e modernistas: entre autarquia e mercado

Relações sociais e relações de produção

Modos de produção: do trabalho livre às relações de dependência

III – Documentação Escrita e Fontes Arqueológicas – estudos de caso

1- A Expansão Econômica da Itália Romana nos últimos séculos da República

O substrato arcaico: formas econômicas e relações de produção

Transformações no contexto mediterrâneo a partir do século III A.C.: novas idéias, novos caminhos, novos mercados.

Desenvolvimento da produção mercantil: agricultura e artesanato

Escravidão, campesinato e agricultura

2- Apogeu e Crise Alto- Império
Inovações técnicas e estagnação
Arquitetura rural e economia
O vinho e a crise
Agricultura e produção mercantil nos séculos I e II d. c.

V- Conclusão
Em busca de uma Economia Política das sociedades pré-capitalistas: trabalho, valor e lutas sociais.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

- 1- Aulas expositivas
- 2- Seminários em Grupo

IV- ATIVIDADES DISCENTES

- 1- Leitura e Fichamento de Textos
- 2- Análise de Documentos em Grupo
- 3- Participação nos Seminários

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1- Leitura e Fichamento de Textos
- 2- Trabalhos Escritos (pequenas análises documentais)
- 3- Prova

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- 1- Trabalho escrito, tendo como tema: História Romana e História universal.

VII- BIBLIOGRAFIA

- CAPOGROSSI COLOGNESI, L. L'Agricoltura romana: guida storica e critica. Bari, Laterza, 1982.
- DE MARTINO, F. Storia Economica di Roma Antica, I-II. Florença, La Nuova Italia, 1979.
- FINLEY, M. A Economia Antiga. Porto, Afrontamento, 1970.
- FINLEY, M. Ancient Slavery and Modern Ideology. Harmondsworth, Penguin, 1983.
- FINLEY, M. (org.) La Proprietà a Roma. Bari, Laterza, 1980.
- GARNSEY, P. & SALLER, R. The Roman Empire: Economy, Society and Culture. Londres, Duckworth, 1987.
- GIARDINA, A. & SCHIAVONE A. (org.) Società Romana e Produzione Schiavistica. L'Italia: Inseguimenti e Forme Economiche. Bari, Laterza, 1981.
- KUZISCHIN, V. I. La Grande Proprietà Agraria nell'Italia Romana. Roma, Riuniti, 1984.
- KOLENDO, J. L'Agricoltura nell'Italia Romana. Roma, Riuniti, 1980.
- NICOLET, C. Render à César. Économie et Société dans la Rome Antique. Paris, Gallimard, 1988.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

História Antiga - II

2º semestre de 2001

Disciplina : Obrigatória

Código: FLH-106

Nº de créditos: 05

Professora Responsável: Marlene Suano

Período: vespertino/noturno

Programa: TERRA, PROPRIEDADE E TRABALHO NO MUNDO ANTIGO.

- I. Objetivos: subsidiar a discussão sobre as diferentes formas de uso e de apropriação da terra (ênfatizando as relações entre o poder central, os proprietários, os camponeses, os colonistas e os escravos, no Oriente Próximo Asiático e no Mediterrâneo) e formar o aluno no trabalho de análise de documentos escritos e de cultura material, dentro da perspectiva da história antropológica.
- II. Conteúdo:
1. Introdução ao tema e à conceituação básica exigida (cultura, tribo, chefia, estado, colônia, colonização).
 2. A questão da terra, da propriedade e a formação do estado na Mesopotâmia; o Templo e a apropriação palaciana.
 3. Vassalagens e Colônias no Oriente Próximo Asiático: o modelo Hitita e o modelo assírio.
 4. Terra e poder político na Grécia arcaica e clássica.
 5. A questão da propriedade privada no Mediterrâneo Clássico.
 6. O proprietário privado: o cidadão, o estado e o santuário. Os pequenos domínios gregos e os latifúndios romanos.
 7. A máquina de expansão romana e a apropriação da terra.
 8. A reforma agrária de Solon e a reforma agrária dos Gracos: camponeses, colonistas e o regime de pequenas propriedades.
 9. O uso do "Ager Publicus" romano.
 10. As rebeliões servis no mundo clássico e a repetição do modelo patronal: o sonho e a realidade.
- III. Métodos utilizados: aulas expositivas, exercícios de análise de documentos escritos e de cultura material, redação de ensaios temáticos.
- IV. Atividades discentes: leitura de bibliografia especializada, apresentação de exercício de análise de documento, redação de ensaio temático.
- V. Crterios de avaliação: média das notas dos exercícios de análise de documentos, do ensaio e prova final escrita.
- VI. Crterios de recuperação: refazer a prova escrita.

VII. Bibliografia:

- Cambridge Ancient History
- A.Aymard/J.Auboyer, 1976, *O Oriente e a Grécia Antiga*, SP, DIFEL.
- P.Garelli, 1982, *O Oriente Próximo Asiático: das origens às invasões dos Povos do Mar*. Edusp/Pioneira, SP.
- J.G.Macqueen, 1986, *The Hittites*, Thames and Hudson, Londres.
- F.Braudel, 1985, *La Méditerranée*, Flammarion, Paris.
- C.Mossé, 1966, *Le travail en Grèce et à Rome*, Que sais-je, Paris.
- C.F.Cardoso, E.Bouzon, C.M.M.Tunes, 1990, *Modo de Produção Asiático: nova visita a um velho conceito*, Ed.Campus, Rio de Janeiro.
- M.Finley(org.), 1976, *Studies in Roman Property*, CUP, Cambridge.
- M.Rostovtzeff, 1957, *The Social and Economic History of the Roman Empire*, Oxford.
- K. Polanyi, 1968, *Primitive, Archaic and modern economies*, N.York.
- C.F.Cardoso, 1984, *Trabalho Compulsório na Antiguidade*, Graal, R.J.

MARLENE SUANO

Departamento de História

História do Brasil Colonial –II

2º Semestre de 2001

Disciplina Obrigatória, Código FLH242

No. de créditos – 5

Responsável – Prof.^a Dr.^a Eni de Mesquita Samara

Períodos – Vespertino e Noturno

TÍTULO- A reinvenção da Colônia: escravidão, família e sexualidade no século XVIII

I. OBJETIVOS

O curso tem por objetivo analisar o período colonial, com ênfase no século XVIII e primeiras décadas do XIX. A idéia é repensar esse momento histórico a partir das tendências recentes da historiografia brasileira, entendendo que no Brasil, escravidão, família e relações de poder articulam uma intrincada rede de normas e valores que são fundamentais para compreendermos a nossa sociedade no passado e no presente. Atenção especial é dedicada as fontes documentais do período, as possibilidades de pesquisa e os problemas que apresentam no confronto com a historiografia.

CONTEÚDO

1. A HISTORIOGRAFIA DA COLÔNIA: TENDÊNCIAS, OLHARES E RECORTES;
2. Repensando escravidão, família e sexualidade no século XVIII;
3. A reinvenção da Colônia: fontes documentais, problemas e possibilidades de pesquisa;
4. Agricultura, posse de escravos e trabalhadores livres no mundo colonial;
5. Vida urbana, escravismo e sistema de trabalho na sociedade mineradora;
6. Mulheres, trabalho e economias domésticas;
7. Patriarcalismo, escravidão e organização de famílias;
8. Relações de poder, casamento e estratégias familiares;
9. Organização social, concubinatos e uniões de uso costumeiro;
10. Vida privada, moralidade e ritos do cotidiano.

MÉTODOS UTILIZADOS

O curso é desenvolvido através de aulas teóricas e seminários e os alunos devem fazer leituras semanais de textos vinculados aos temas do programa. Os seminários acompanham as aulas teóricas e tem como objetivo aprofundar as principais questões discutidas através do uso de documentos históricos do período e da leitura da bibliografia indicada.

ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos devem entregar 4 fichamentos individuais referentes às leituras indicadas para discussão. Além disso, deverão realizar um seminário em grupo, que deverá resultar na transcrição paleográfica de um documento manuscrito e um trabalho final.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- apresentação de seminário (em grupo);
- roteiro escrito do seminário com bibliografia (em grupo);
- transcrição paleográfica de um documento (em grupo);
- trabalho final (em grupo);
- 4 fichamentos de leituras indicadas (individual).

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrevista com o professor. Entrega de 4 fichamentos de leituras indicadas durante o curso, transcrição paleográfica de um documento selecionado e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado, **Os Senhores da Terra**. Campinas, Centro de Memória, UNICAMP, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva, **Quotidiano e poder**. São Paulo, Brasiliense, 1984.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida, **Barrocas famílias**. São Paulo, HUCITEC, 1997.

GOLDSCHMIDT, Eliana Maria Rea, **Convivendo com o pecado**. São Paulo, AnnaBlume, 1998.

LONDOÑO, Fernando Torres, **A outra família**. São Paulo, Loyola, 1999.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: História moderna II

Código: FLH 232

Período: vespertino e noturno

Semestre: 2º semestre de 2001

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

I – OBJETIVOS

No primeiro semestre (História moderna I) estudamos a formação histórica do Estado moderno, com uma ênfase especial na sua primeira fase de constituição, o Estado absolutista. Neste semestre, estudaremos a contestação, através dos movimentos revolucionários modernos, não da estrutura de poder submetida ao Estado absoluto, mas da personificação histórica que tal estrutura tinha recebido na figura do monarca, na medida em que este Estado perdia progressivamente o significado neutro através do qual ele se apresentava, de prevenção do conflito social. Neste processo, a passagem concomitante da sociedade estamental até a moderna sociedade civil evidenciava uma crescente consciência de classe dos segmentos que a compunham, particularmente da burguesia capitalista, para quem tornava-se cada vez menos necessária a personificação do poder na figura do monarca e sempre mais indispensável a conotação abstrata do poder regulador dentro de esquemas logicamente sem objeção e convencionais, o principal dos quais era a lei. O objetivo principal do curso, portanto, consistirá em estudar a evolução histórica da sociedade do Antigo Regime e, através dela, a história das formas adquiridas pelo Estado moderno (absolutista, constitucional e iluminista) até a sua crise revolucionária, quando passa da esfera da legitimidade para a esfera da legalidade.

II – CONTEÚDO

II. 1. Temas que serão abordados:

- a) as revoluções inglesas de 1640 e 1688
- b) estrutura e crise da sociedade do antigo regime
- c) o iluminismo
- d) a revolução francesa de 1789.

II. 2. Textos de seminário:

1. Thomas Hobbes, Do cidadão (1642)
2. John Locke, Segundo tratado sobre o governo (1690)
3. Estados gerais de 1614
- 4 e 5. Alexis de Tocqueville, O Antigo regime e a revolução (1856)
6. Montesquieu, Do espírito das leis (1747)
7. Jean-Jacques Rousseau, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens (1754)
8. Voltaire, Cândido (1759)
9. Voltaire, Tratado sobre a tolerância (1762)
10. David Hume, Diálogos sobre a religião natural (1779) ou Ensaios morais, políticos e literários (1741/1748)
11. Jean-Jacques Rousseau, Do contrato social (1762)
12. Voltaire, Comentários políticos (1762-1777)
13. Immanuel Kant, O que é o Esclarecimento? (1784)
14. Declaração dos direitos do homem e do cidadão (1789)

II. 3. Calendário (respectivamente: 4ª feira: noturno - 5ª feira: vespertino):
1-2/8; 8-9/8; 15-16/8; 22-23/8; 29-30/8;
12-13/9; 19-20/9; 26-27/9;
3-4/10; 10-11/10; 17-18/10; 24-25/10; 31/10-
1/11; 7-8/11; 21-22/11; 28-29/11;
5-6/12.

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Participação nos seminários, elaboração de uma resenha crítica de um dos textos comentados nos seminários e uma prova escrita.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença, participação nos seminários, resenha crítica e prova escrita.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova, em data a ser fixada pelo calendário oficial. Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem notas em todas as avaliações (seminário, resenha e prova escrita).

VII – BIBLIOGRAFIA

- Aston, Trevor (org.), *Crisis in Europa, 1560-1660*, Madrid, Alianza, 1983.
Cassirer, Ernst, *A filosofia do iluminismo*, 3ª edição, Campinas, ed. Unicamp, 1997.
Chaumu, Pierre, *A civilização da Europa das Luzes*, 2 vols., 2ª edição, Lisboa, Estampa, 1995.
Darnton, Robert, *Os best-sellers proibidos da França pré-revolucionária*, S. Paulo, Companhia das Letras, 1998.
Falcon, Francisco José Calazans, *A época pombalina*, 2ª edição, S. Paulo, Ática, 1993.
Florenzano, Modesto, “Notas sobre tradição e ruptura no Renascimento e na primeira modernidade”, in *Revista de História*, 135, S. Paulo, 1996, p. 19-29.
Florenzano, Modesto, *As revoluções burguesas*, 3ª edição, S. Paulo, Brasiliense, 1982.
Guérin, Daniel, *La lucha de clases en el apogeo de la Revolución Francesa, 1793-1795*, Madrid, Alianza, 1974.
Hill, Christopher, *O mundo de ponta-cabeça*, S. Paulo, Companhia das Letras, 1987.
Hobsbawm, Eric J., “A crise geral da economia europeia no século XVII”, in Santiago, Théo Araújo, *Capitalismo transição*, R. de Janeiro, Eldorado, 1975.
Hobsbawm, Eric J., *A era das revoluções, 1789-1848*, 3ª edição, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
Koselleck, Reinhart, *Crítica e crise*, R. de Janeiro, Eduerj/ Contraponto, 1995.
Lefebvre, Georges, *1789; o surgimento da Revolução Francesa*, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
Maravall, José Antonio, *A cultura do barroco: análise uma estrutura histórica*, S. Paulo, Edusp, 1997.
Michelet, Jules, *História da Revolução Francesa. Da queda da Bastilha à festa da Federação*, S. Paulo, Companhia das Letras/ Círculo do Livro, 1989.
Parker, Geoffrey, *The Thirty Years' war*, 2ª edição revista, Londres/ Nova York, Routledge, 1987.
Porchnev, Boris, *Les soulèvements populaires en France au XVIIe siècle*, Paris, Flammarion, 1972.
Quirino, Célia Galvão, Vouga, Cláudio e Brandão, Gildo Marçal (orgs.), *Clássicos do pensamento político*, S. Paulo, Edusp, 1998.
Rudé, George, *A multidão na história. Estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*, R. de Janeiro, Campus, 1991.

- Skinner, Quentin, *Razão e retórica na filosofia de Hobbes*, S. Paulo, Unesp, 1999.
- Soboul, Albert, *A Revolução Francesa*, R. de Janeiro, Bertrand, 1989.
- Souza, Laura de Mello e, "Notas sobre as revoltas e as revoluções da Europa moderna", in *Revista de História*, 135, S. Paulo, 1996, p. 9-17.
- Stone, Lawrence, *Causas da Revolução Inglesa, 1529-1642*, Baurú, Edusc, 2000.
- Strauss, Leo, *Droit naturel et histoire*, Paris, Flammarion, 1986.
- Thompson, Edward P., *A formação da classe operária inglesa*, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1987, vol. 1.
- Thompson, Edward P., *Tradición, revuelta y consciencia de clase*, 2ª edição, Barcelona, Crítica, 1984.
- Tilly, Charles, *Las revoluciones europeas, 1492-1992*, Barcelona, Crítica, 1995.
- Trevelyan, George McCaulay, *A revolução inglesa: 1688-1689*, Brasília, ed. Universidade de Brasília, 1982.
- Trevor-Roper, Hugh R., "A crise geral do século XVII", in Santiago, Théo Araújo, *Capitalismo transição*, R. de Janeiro, Eldorado, 1975.
- Vovelle, Michel (dir.), *O homem do iluminismo*, Lisboa, Presença, 1997.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – USP

Departamento de HISTÓRIA

SEMESTRE: 2º. (2002)

DISCIPLINA: TEORIA DA HISTÓRIA II

Código: FLH 402

Título: Tendências Historiográficas (séc. XIX e XX)

Períodos : vesp. e not.

PROF. RESPONSÁVEL. : AUGUSTIN WERNET

OBJETIVOS: - Caracterizar as tendências historiográficas mais relevantes dos séculos XIX e XX.
- Situar as ciências históricas no contexto científico atual, apresentados orientações teóricas mais representativas.

CONTEÚDO: 1. Filosofia da História e Teoria da História
2. A Escola Histórica do Século XIX.
3. A explicação compreensiva de Max Weber.
4. Karl Marx e a História.
5. A evolução do marxismo.
6. A Escola de Frankfurt.
7. A Escola dos “Annales”.
8. A Nova História na Filosofia Analítica.
10. Nova História Social na Alemanha

MÉTODOS UTILIZADOS: Aulas expositivas, debates e seminários, nos quais serão apresentadas e discutidas as concepções de História de Weber, W. Benjamin e J. Le Goff.

ATIVIDADES DICENTES: Seminários e discussão dos textos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Prova; Seminários; Relatórios.

CRITÉRIOS DA RECUPERAÇÃO: Prova e Relatório.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas*. São Paulo, Brasiliense, 1994 (3 vols.)

BOTTOMORE, Tom (org.) *Karl Marx*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

GARDINER, Patrick (org.) *Teorias da História*. Lisboa, Gulben – Kian, 1969.

LE GOFF, Jacques, *A História Nova*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

NEVES, AA Baeta e GERTZ, René (org.) *A Nova Historiografia Alemã*. Porto Alegre, Inst. Goethe, 1987.

GERTZ, René (org.) *Karl Marx e Max Weber*. São Paulo, Hucitec

RICOEUR, Paulo, *Tempo e Narrativa*. Campinas, Papyrus, 1995.

GADAMER, Hans-Georg, *Verdade e Método*. Patropólis, Vozes, 1997.

Universidade de São Paulo
FFLCH- Departamento de História
Teoria da História II
2.semestre de 2001
Disciplina: básica
Código: FLH 402
Prof.Dr.Elias Thomé Saliba

I - Objetivos:

1. Delinear um quadro de reflexão sobre as vertentes teóricas do conhecimento histórico, através do estudo das perspectivas que demarcam o debate contemporâneo;
2. Situar a História no contexto epistemológico atual, através da apresentação das contribuições teóricas mais relevantes.

II - Conteúdo:

1. Do positivismo ao historicismo: a crise dos "ismos" na Belle Époque.
2. As tentativas de "reconstrução" nos anos trinta: as perspectivas e impasses do "marxismo ocidental".
3. Cultura e historiografia no pós-Guerra; a história social e os estruturalismos nos anos sessenta.
4. O "retorno da narrativa" e os desafios das filosofias da linguagem;
5. A teoria da História na pós-modernidade: conhecimento hermenêutico e ficção.

III- Métodos utilizados:

- aulas expositivas, visando a apresentação e a síntese dos temas do curso;
- estudos em grupos e seminários, organizados em função dos títulos assinalados na bibliografia geral.

-Autores/textos que serão discutidos no curso:

- Nietzsche, F. **Da utilidade e dos inconvenientes dos estudos históricos para a vida**, 1873.
Spengler, O. **A decadência do Ocidente**, 1918, excertos.
Benjamin, W. **Sobre o conceito de História**, 1940.
Sartre, Jean-Paul. **Questão de Método**, 1960.
Foucault, M. **A Ordem do Discurso**, 1970.
White, Hayden **O texto histórico como artefato literário**, 1984.
Lowenthal, David **Como conhecemos o passado**, 1995.

IV-Avaliação:

Os alunos poderão optar dentre três formas de avaliação:

1. Comentário e reflexão pessoal sobre textos previamente indicados;
2. Resenha crítica de dois livros constantes da bibliografia geral.
3. Exercício de análise comparativa de textos, com a seguinte temática: "As concepções de conhecimento e de História e a ficção literária no contexto da crise dos 'ismos'".

V-Recuperação:

- Resenha crítica de três livros, dentre os indicados na bibliografia geral.

VI-Bibliografia geral:

Boutier, Jean e Julia, Dominique, orgs. **Passados recompostos; campos e canteiros da História**, trad. Marcella Mortara e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro, Edit. UFRJ/Edit. FGV, 1998.

Gadamer, Hans-Georg **Verdade e Método; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**, trad. Flavio Meurer. Petrópolis, Vozes, 1997.

Fontana, Joseph- **Historia: analisis del pasado y proyecto social**, Barcelona, Editorial Critica/Grijalbo, 1982. (trad. Bras. Pela Edusc, 1999.)

- Cipolla, Carlo M. **Allegro ma non troppo**. trad. cast. Maria Pons. Barcelona, Editorial Critica, 1992.
- Dosse, François. **A História em Migalhas; dos Annales à Nova História**, Trad. de Dulce Amarante, S. Paulo, Ensaio, Campinas, Edit. da UNICamp, 1992.
- De Certeau, Michel. **A Escrita da História**. trad. bras. S. Paulo, Forense Universitaria, 1981.
- Hobsbawm, Eric J. **Sobre História**. trad. Cid K. Moreira. S. Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- Léfebvre, Henri. **Lógica Formal, Lógica Dialética** trad. de Carlos Nelson Coutinho, Rio, Civilização Brasileira, 1983.
- Armesto, Felipe Fernández. **Verdade; uma história**. trad. de Beatriz Vieira. Rio de Janeiro. Record, 2000.
- Feyerabend, Paul. **Contra o Método**, trad. Octanny S. Mota e Leonidas Hegenberg, 3a. ed. Rio, Francisco Alves, 1989.
- Gould, Stephen Jay. **Vida Maravilhosa; o acaso na evolução e a natureza da história**, trad. Paulo César de Oliveira, S. Paulo, Cia. das Letras, 1990.
- White, Hayden. **El contenido de la forma. Narrativa, discurso y representación histórica**. Barcelona, Paidós, 1992.
- Ginzburg, Carlo (e outros) **A micro-história e outros ensaios**, trad. de Antonio Marino, Lisboa, Difel, Rio, Bertrand-Brasil, 1991.
- Hunt, Lynn (org.) **A Nova História Cultural**, trad. Jefferson Luis Camargo, S. Paulo, Martins Fontes, 1992.
- Riedel, Dirce C. (org.) **Narrativa, ficção e História** Rio, Imago/UFRJ, 1988.
- Samuel, Raphael, org. **Historia popular y teoria socialista**, Barcelona, Grijalbo, 1984.
- Veron, Eliseo. **Construir el acontecimiento** trad. Horacio Verbitski, Buenos Aires, GEDISA, 1983.
- Heller, Agnes. **Uma teoria da História**, trad. Dilson Bento F.F. Lima, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1993.
- Jenkins, Keith. **Re-Thinking History**, N. Iorque, Routledge, 1991. (Trad. Bras. Pela Editora Contexto, 2001)
- Jenkins, Keith., org., **The postmodern history reader**. Londres, Routledge, 2000.
- Kosselleck, Reinhardt. **Futuro pasado. Para una semántica de los tiempos históricos**. trad. Norberto Smilg. Barcelona, Paidós, 1996.
- Vattimo, Gianni. **La sociedad transparente**. Trad. Julio Berziski. Barcelona, Taurus, 1994.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA - II
Código: FLH - 402
Período: noturno
Profa. Dra. RAQUEL GLEZER

2º SEMESTRE DE 2001

TÍTULO: OS DEBATES CONTEMPORÂNEOS DAS TEORIAS DE HISTÓRIA

I. OBJETIVOS:

Introduzir as questões teóricas sobre o trabalho do historiador, recuperando a formulação da disciplina História no século XIX; os paradigmas epistemológicos que dominam os estudos históricos; a institucionalização dos estudos históricos nas Universidades, Institutos de Pesquisa e meios de comunicação; as ciências históricas no século XX; alguns dos debates contemporâneos, sobre as temporalidades, com o Estruturalismo, a Nouvelle Histoire, a questão da narrativa, o historicismo, o marxismo e o pós-modernismo.

II. CONTEÚDO:

1. A disciplina História:

1.1 Origem da disciplina

1.2. A História no século XIX

1.3. Os paradigmas epistemológicos

2. A questão da institucionalização dos estudos históricos nas Universidades, Institutos de Pesquisa e meios de comunicação

3. As Ciências Históricas no século XX:

3.1. O debate qualitativo & quantitativo

3.2. A fragmentação do campo

4. Os debates contemporâneos:

4.1. As temporalidades

4.2. Os Estruturalismos

4.3. A Nouvelle Histoire

4.4. A questão da narrativa

4.5. O historicismo

4.6. O marxismo

4.7. Modernismo e pós-modernismo

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras orientadas, discussão de textos previamente indicados e seminários organizados e apresentados pelos discentes.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamento de textos indicados, participação na discussão de textos em sala de aula, realização de seminário e um trabalho sobre as questões teóricas contemporâneas.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão entregar os fichamentos de textos definidos como obrigatórios, participar da discussão dos textos em sala de aula, realizar seminário sobre um dos pontos do curso e entregar trabalho sobre uma das questões teóricas contemporâneas.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão realizar as atividades que não realizaram no decorrer do curso. Recuperação em janeiro de 2002.

VII. BIBLIOGRAFIA

- ARIÈS, Philippe. **Um historiador dileitante**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- ARONSON, Ronald. **After marxism**. New York & London: The Guilford Press, 1994.
- BÉDARIDA, François (dir.) **L'histoire et le metier d'historien en France, 1945-1995**. Coll. de Maurice Aymard, Yves-Marie Bercé, Jean-François Sirinelli. Pref. Jacques Le Goff, Nicolas Roussellier. Paris: Éd. de la Maison des sciences de l'homme, 1995.
- BLOCH, Marc. **Apologie pour l'histoire ou le metier d'historien**. Édition critique préparée par Étienne Bloch. Préface Jacques Le Goff. Paris: Armand Colin, 1993.
- BOURDÉ, Guy et MARTIN, Hervé. **As escolas históricas**. Portugal: Europa-América, 1990.
- BOUTIER, Jean et JULIA, Dominique. **Passados recompostos: campos e canteiros da História**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/FGV, 1998.
- BRAUDEL, Fernand. **Reflexões sobre a história**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BURKE, Peter. **A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989)**. São Paulo: EDUNESP, 1992.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária (1982).
- CHARLE, Christophe. **La république des universitaires, 1870- 1940**. Paris: Seuil/CNL, 1994. (Col. L'Univers Historique)
- CONKIN, Paul K. & STROMBERG, Roland. **Heritage and challenge. The History and Theory of History**. Arlington Heights/Illinois/USA: Forum Press, 1989.
- Dicionário das ciências históricas**, org. de André Burguière. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1993.
- DOSSE, François. **A história em migalhas**. São Paulo: Ensaio, 1992.
- Dossiê Nova História. **Revista USP**, São Paulo, 23, set./out./nov. 1994, p. 4-135.
- DUBY, Georges. **A história continua**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1993.
- Faire de l'histoire**, dir. J. Le Goff et P. Nora. Paris: Gallimard, 1974. 3 v.
- FINK, Carole. **Marc Bloch: a life in history**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- Philosophie et histoire**. Paris: Éd. du Centre Pompidou, 1987.
- FONTANA, Josep. **História: análise do passado e projeto social**. Bauru/SP: EDUSC, 1998.
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da historiografia: capítulos para uma história das histórias da historiografia**. Bauru/SP: EDUSC, 2001.
- FURET, F. **Oficinas da História**. Lisboa: Gradiva, s.d.
- GREEN, William A. **History, historians, and the dynamics of change**. Westport, Connecticut/London: Praeger Publishers, 1993.
- JENKINS, Keith, ed. **The postmodern History reader**. London: Routledge, 1998.
- KRACAUER, Siegfried. **History. The last things before the last**. Completed by Paul Oskar Kreisteller. Princeton/New Jersey/USA: Markus Wiener Publishers, 1994.
- LA CAPRA, Dominick. **Soundings in critical theory**. Ithaca/London: Cornell University Press, 1991.
- LANGLOIS, Ch. V. & SEIGNOBOS, Ch. **Introduction aux études historiques (1898)**. Préface de Madeleine Ribérioux. Paris, Éd. Kimé. 1992
- LE GOFF, Jacques. **Memória-História. Enciclopédia Einaudi, 1**. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda (1984)
- L'Histoire aujuord'hui**, coord. Jean- Claude Ruano-Borbalan. Auxerre: Ed. Sciences Humaines, 1999.
- LICHTMAN, Allan J. & FRENCH, Valerie. **Historians and the living past. The Theory and Practice of historical study**. Arlington Heights/Illinois/USA: Harlan Davidson, s.d.
- LLOYD, Christopher. **As estruturas da História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

- MOURA, Gerson. **História de uma história.** Rumos da historiografia norte-americana no século XX. São Paulo: EDUSP, 1995.
- La nouvelle histoire**, dir. J. Le Goff, R. Chartier e J. Revel. Paris: CEPL, 1978.
- Pratiques et concepts de l'histoire en Europe, XVIIe - XVIIIe siècles.** Colloque en Sorbonne, 22-23 mai 1989. Paris: Presses de l'Université de Paris-Sorbonne, 1990. (Col. Mythes, Critique et Histoire, 4)
- ROTH, Micheal S. (ed.). **Rediscovering history.** Culture, politics, and the psyche. Stanford: Stanford University Press, 1994.
- THUILLIER, Guy et TULARD, Jean. **Le métier d'historien.** Paris: Presses Universitaires de France, 1991. (Col. Que sais-je?, 2615)
- WILSON, Norman J. **History in crisis?** Recent directions in Historiography. Upper Saddle River/New Jersey, 1999.
- WINDSCHUTTLE, Keith. **The killing of History.** How literary critics and social theorists are murdering our past. San Francisco: Encounter Books, 2000.
- WHITE, Hayden. **The content of the form.** Narrative, discourse and historical representation. Baltimore & London: The Johns Hopkins University Press, 1988.
- **Metahistória.** São Paulo : EDUSP, 1992.
- **Trópicos do discurso.** São Paulo: EDUSP, 1994.
- VEESER, H. Aram (ed). **The new historicism.** New York/London: Routledge, 1989.

RG/DH/2001

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: História da África –

Código: FLH - 0649

Período: noturno/vespertino

Professora Dra: Marina de Mello e Souza

2º semestre de 2001

TÍTULO: Introdução à história da África pré-colonial: séculos XVI-XIX

I - Objetivos: O curso visa dar uma visão abrangente da história da África, abarcando alguns aspectos de todas as suas regiões, principalmente as sub-saarianas. Devido à extensão do período a ser tratado, análises mais aprofundadas ocorrerão com relação apenas a alguns temas, de importância vital para a compreensão da história africana, como os que encabeçam os módulos do curso.

II - Conteúdo:

1. Historiografia - visa dar um panorama do quadro no qual a história da África passa a ser reconhecida como disciplina acadêmica e das principais tendências existentes.

2. A África na época das grandes navegações - traçará um quadro das sociedades africanas então existentes e da exploração da costa africana pelos europeus, considerando as particularidades da Senegâmbia, das Ilhas Atlânticas, da Costa da Guiné, do Congo/Angola e de Moçambique.

3. Contatos com árabes e europeus - o comércio, grande veículo de comunicação entre os povos, estava presente na maior parte do continente africano, existindo várias rotas, de curta e longa distância, voltadas para o mercado interior e exterior. Interações comerciais e culturais percorreram essas rotas, algumas dominadas pela influência islâmica, outras aceitando alguns elementos do mundo cristão ocidental.

4. Tráfico de escravos - feições do comércio de escravos, no que diz respeito às relações entre os africanos, e entre estes e os europeus, principalmente nas chamadas costa da Guiné e de Angola, e efeitos que teve sobre algumas sociedades africanas.

5. Escravidão na África - formas como existiu independentemente do contato com as rotas saarianas, sub-saarianas e atlânticas. Especificidades da escravidão muçulmana e da colonial. Sentidos internos e adquiridos com a intensificação do tráfico atlântico.

6. Etnias - a população do continente africano é composta por centenas de etnias, grupos culturais, complexos de organizações sociais e políticas, que se relacionam uns com os outros. Instrumento de grande importância para a análise das realidades africanas, o conceito de etnia foi historicamente construído. Será abordado sob os ângulos do debate conceitual e das potencialidades de seu uso.

7. **A África no século XIX** - panorama geral do continente às vésperas da implantação do colonialismo europeu.

III – Métodos utilizados: aulas expositivas com utilização de iconografia e mapas, discussão de textos, seminários.

IV – Atividades discentes: leituras

V – Critérios de avaliação: desempenho do aluno na participação em um grupo de expositores e condutores da discussão de um texto; fichamento escrito de textos (diferentes daquele discutido pelo aluno em sala), e prova escrita final, individual e com direito a consulta, que compreenderá a matéria dada em aula e os textos indicados.

VI – Critérios de recuperação: trabalho individual no qual deve ser desenvolvido um tema dado pelo professora.

VII – Bibliografia:

Araújo e Santos, Julieta Maria Aires de Almeida e Ernesto Jorge Oliveira dos - “Os portugueses e o reino do Congo. Primeiros contatos”, *Missionação portuguesa e encontro de culturas*, vol 1, Universidade Católica do Porto / Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Braga, 1993, pgs. 637-659.

Campos, Fernando - “O rei D. Pedro IV Ne Nsamu a Mbemba e a unidade do Congo”, *África*. Revista do Centro de Estudos Africanos. USP, São Paulo, 18-19(1):159-199, 1995/1996.

Dias, Jill - “Angola”, em *O Império Africano*, coordenação de Valentim Alexandre e Jill Dias, Nova História da Expansão Portuguesa, direção de Joel Serrão e A.H. de Oliveira Marques, Lisboa, Editorial Estampa, 1998, cap. 6, pgs. 319-378.

Florentino, Manolo Garcia - *Em costas negras*. Uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995, cap II, item 2, pgs 76-106. “...e acha”.

Meillassoux, Claude - *The Anthropology of Slavery. The womb of iron and gold*. Claude Meillassoux (*Anthropologie de l'esclavage: Le ventre de fer et d'argent*, 1986). Chicago, The University of Chicago Press, 1991.

Miller, Joseph C. Miller - “A economia política do tráfico angolano de escravos no século XVIII”, em *Angola e Brasil nas rotas do Atlântico sul*, Selma Pantoja e

José Flávio Sombra Saraiva, organizadores, Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 1999, pgs 11-67.

Newitt, Malyn – “Moçambique”, em *O Império Africano*, coordenação de Valentim Alexandre e Jill Dias, Nova História, da Expansão Portuguesa, direção de Joel Serrão e A.H. de Oliveira Marques, Lisboa, Editorial Estampa, 1998, cap 7, pgs. 557-656.

Ngou-Mve, Nicolás - “La identidad histórica y cultural de los pueblos batúes”, *El África Batú en la colonización de México (1595-1640)*, Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1994, cap 1, p.11-31.

Oliver, Roland - “A expansão das caravanas”, *A experiência africana. Da pré-história aos dias atuais*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994, cap 11, pgs 149-180.

- “Estranhos à porta”, *A experiência africana. Da pré-história aos dias atuais*. Roland Oliver, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994, cap 13.

Reis, João José - “Notas sobre a escravidão na África pré-colonial”, *Estudos Afro-Asiáticos* 14, setembro, 1987, p. 5-21.

Silva, Alberto da Costa e - “Os estudos de história da África e sua importância para o Brasil”, II Reunião Internacional de História da África: A dimensão atlântica da África, Rio de Janeiro, 1996, pgs 13-20. São Paulo, CEA-USP/SDG-Marinha/CAPEs, 1997.

- *A enxada e a lança. A África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro e São Paulo, Nova Fronteira e EDUSP, 1992, cap 25, pgs 589-631: “1500”.

- “O miolo negreiro do Brasil”, resenha do livro *O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul*, Luiz Felipe de Alencastro, *Jornal de Resenhas*, Folha de São Paulo, 9 de setembro de 2000.

Silva, Rosa da Cruz e - “Benguela e o Brasil no final do século XVIII: relações comerciais e políticas”, em *Angola e Brasil nas rotas do Atlântico sul*, Selma Pantoja e José Flávio Sombra Saraiva, organizadores, Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 1999, pgs 127-142.

Souza, Marina de Mello e - “Reis negros no Brasil escravista”, tese de doutorado, Niterói, UFF, 1999, cap 3, item 2, pgs 107-127: “Rotas do tráfico e estruturas de poder na África centro-ocidental”.

- “Nação, etnia e a composição de identidades”, “Reis negros no Brasil escravista”, tese de doutorado, Niterói, UFF, 1999, cap 3, item 3, pgs 127-141.

Vainfas e Souza, Ronaldo e Marina de Mello e - “Catolicismo e poder no tempo do tráfico: o reino do Congo da conversão coroada ao movimento antoniano, séculos XV-XVIII”, *Tempo*, Revista do Departamento de História da UFF, n.6, pgs. 95-118.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ÁFRICA
CÓDIGO: FLH 649
SEMESTRE: 2º semestre 2001
Professora responsável: Leila M. G. Leite Hernandez

Ementa

Este curso tem como objetivo periodizar, definir e problematizar uma seleção de temas e conceitos referentes a História da África Contemporânea. Destaca a multiplicidade e a dinâmica das relações estabelecidas entre culturas radicalmente diferentes, os movimentos de contestação ao colonizador, o processo pelo qual as teorias raciais são reínterpretadas e expressas nas práticas políticas e, por fim, os movimentos de independência.

Avaliação

Os alunos deverão fazer uma prova escrita no final do semestre (1ª semana de dezembro), com consulta dos fichamentos dos textos de leitura obrigatória, complementar e das suas anotações de aula. Informações mais detalhadas sobre a prova serão fornecidas nas aulas das duas últimas semanas do mês de novembro.

Crítérios de Recuperação

Para recuperação serão observados os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989. Terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental (70%) e nota mínima três (3,0). Durante a recuperação está prevista uma das seguintes atividades: elaboração de resenha crítica sobre um dos textos de leitura obrigatória; análise de um documento previamente selecionado; trabalho sobre um dos temas da prova de final de semestre; uma prova nos mesmos moldes da efetuada no final do semestre. A data (de entrega dos trabalhos ou da prova) será fornecida aos alunos na última semana do mês de novembro.

Programa

TEMA 1 – As implicações das representações sobre a África elaboradas pela história oficial.

TEMA 2 - A partilha européia e a conquista da África.

TEMA 3 - A África sob dominação colonial: economia, métodos e instituições.

TEMA 4 - Submissão e resistência na África (1880 - 1914).

TEMA 5 - Os pan-africanismos.

TEMA 6 - Os nacionalismos africanos.

TEMA 7 - Os projetos históricos das independências: os movimentos de independência e a constituição dos estados nacionais.

TEMA 8 – O pós-independência: continuidade e mudança.

TEMAS E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

TEMA 1 – As implicações das representações sobre a África elaboradas pela história oficial.

TEMA 2 – Partilha europeia e conquista da África

- JOBSBAWM, Eric J., *A era dos impérios*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988, cap. 3, p. 87 – 124.
- UZOIGWE, Godfrey – “Partilha europeia e conquista da África: apanhado geral”; in BOAHEN, A. A. *História Geral da África*. SP, Ática/Unesco, 1991, vol. VII, p. 43-67.

TEMA 3 – África sob dominação colonial: economia, métodos e instituições.

- BETTS, R. F. – “A dominação europeia: métodos e instituições”.
- RODONEY, W. – “A economia colonial”; in: BOAHEN, A. A. (coord.) *História Geral da África*, op. cit., p. 343-360.
- CONRAD, Joseph – O coração das trevas, e,

TEMA 4 – Submissão e Resistência na África (1880 – 1914).

- MEMMI, Albert – Retrato do colonizado precedido do retrato do colonizador. Lisboa, mondar, 1974.
- RANGER, T. ° - “Iniciativas e resistência africanas em face da partilha e da conquista”; in BOAHEN, A. A. (coord.) *História Geral da África*, op. cit., p. 69-86.

TEMA 5 – Os pan-africanismos

- APPIAH, Kwame A. – Na casa de meu pai, RJ, Contraponto, 1997, caps. 1 e 2, p. 19 – 76.
- RALSTON, R. D. – “A África e o Novo Mundo”; in BOAHEN A. A. (coord.) *História Geral da África*, op. cit., p. 751-786.

TEMA 6 – OS NACIONALISMOS AFRICANOS

- HOBSBAWM, Eric J. – “O Nacionalismo no final do século XX”, in: *Nações e nacionalismo*, RJ, Paz e Terra, 1990, p. 195-215.
- OLORUNTIMEHIN, B. O - “A política e o nacionalismo africanos: 1919-1935”; in BOAHEN, A. A. (coord.) – *História Geral da África*, op. cit., p. 575-588

TEMA 7 – Os projetos históricos das independências: os movimentos de independência e a constituição dos estados nacionais.

- LENTIN, Albert P. – “De Bandung a Havana”; in SANTIAGO, Theo (org.), *Descolonização*. RJ, F.A. Ed. , 1977, p. 37-60.
- HERNANDEZ, Leila Leite – capítulo 3: “Entre a concepção e a ação”; in: *Os filhos da terra do sol*, SP, PUCSP, 1993.

TEMA 8 – O pós-independência: continuidade e mudança.

- OLIVER, R. – “A difícil escalada”; in: *A experiência africana*, op. cit., p. 269-280.
- MUNANGA, Kabengele – “África: trinta anos de processo de independência”; in: *Revista USP*, 18 – jun/jul/ago, 1993, p. 100-111.

TEMAS E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TEMA 1 – As implicações das representações sobre a África elaboradas pela história oficial.

TEMA 2 – Partilha europeia e conquista da África

- ARENDT, Hannah – “Imperialismo”; in *Origens do Totalitarismo*. SP, Cia das Letras Ed., p.147-187.
- SAID, Edward – “Introdução” e Cap. 1; in *Cultura e Imperialismo*. SP, Cia. Das Letras Ed., 1995, p.11-50.

TEMA 3 – África sob dominação colonial: economia, métodos e instituições.

- KI-ZERBO, Joseph – “A invasão do continente: a África arrancada aos africanos”; in *História da África Negra*, II, Viseu, Publicações Europa-América s/d, p. 67-156.
- OLIVER, Roland – “Os novos feitores”; in *A Experiência Africana*. RJ, Zahar Ed.; p. 210-224.

TEMA 4 - Submissão e resistência na África (1880 - 1914).

- CONRAD, Joseph – *O coração das trevas*. B.H., Ed. Itatiaia, 1984.

TEMA 5 – Os pan-africanismos

- HERNANDEZ, Leila Leite – “Sobre o pan-africanismo”; in *Os filhos da terra do sol*, SP, PUCSP, 1993, p. 139-152.

TEMA 6 – OS NACIONALISMOS AFRICANOS

- ANDERSON, Benedict - *Nação e Consciência Nacional*. SP, Ed. Ática, 1989.

TEMA 7 – Os projetos históricos das independências: os movimentos de independência e a constituição estados nacionais.

- COQUERY-Vidrovitch, C. e MONIOT, H.: “De la Descolonization a la Independencia”; in *África negra de 1800 a nuestros dias*. Barcelona, Ed. Labor, 1985, p. 124-160.

TEMA 8 – O pós-independência: continuidade e mudança.

- LERER, David – “O vermelho e o negro”; in *Dossiê Brasil/África*, Revista USP, no. 18, jun/jul/ago, 1993, p. 71-79.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Adu, A (coord.) - *História geral da África - A África sob dominação colonial*. S.P., UNESCO/Ática, vol. VII, 1992.

Alencastro, Luiz F. de - “O Aprendizado da colonização”. Revista Economia e Sociedade. Campinas, UNICAMP, N. 1, Agosto de 1992.

Anderson, Benetict - *Nação e consciência nacional*. SP, Ed. Ática, 1989.

Appiah, Kwame Antony - *Na casa de meu pai: A África na filosofia da cultura*. R.J., Contraponto, 1997.

Arendt, Hannah - *Origens do totalitarismo*. S.P., Cia. das Letras, 1997.

Benot, Yves - *Ideologia das independências africanas*. Lisboa, Livr. Sá da Costa Edit., 2 vols., 1981.

Boahen, Adu A. (coord.) - *História geral da África*. SP, Ática/UNESCO, vol. VII, 1991.

- Coquery-Vidrovitch, C. e Moniot, H.** - *África negra de 1800 a nuestros días*. Barcelona, Editorial Labor, 1985.
- Cornevin, M.** - *História da África contemporânea*. Lisboa, Edições Sociais, Vol. 1, 1979.
- Fage, J. D.** - *Breve história da África*. Lisboa, Livr. Sá da Costa Edit., 1980.
- Fage, J. D.** - *Atlas of African History*. London, Edward Arnold Publishers, 1970.
- Florentino, Manolo** - *Em costas negras*. S.P., Cia das Letras, 1997.
- Hernandez, Leila Leite** - *Os filhos da terra do sol*. SP, PUCSP (mimeo), 1993.
- Hobsbawn, Eric** - *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. RJ, Paz e Terra, 1990.
- Hobsbawn, Eric e Rager, T. (org.)** - *A invenção das tradições*. RJ, Paz e Terra, 1984.
- Ki-Kzerbo, Joseph** - *História da África negra*. Viseu, Publicações Europa-América, Vol. 2, s/d.
- Ki-Kzerbo, Joseph (coord.)** - *História geral da África (Metodologia e Pré-História da África)*. SP, Ática/UNESCO, 1982.
- Manning, Patrick** - "Escravidão e mudança social na África". Revista Novos Estudos CEBRAP, 21 - jul. 1988.
- Meillassoux, Claude** - *Antropologia da escravidão*. R.J., Jorge Zahar Ed., 1995.
- Munanga, Kabengele** - "África: 30 anos de processo de independência". Dossiê Brasil/África, Revista da USP. S.P., N. 18, jan. 1993.
- Niane, D. T. (coord.)** - *História Geral da África*. S.P., Ática/UNESCO, 1985.
- Pinsky, J. (org.)** - *Questão nacional e marxismo*. SP, Ed. Brasiliense, 1980.
- Oliver, Roland** - *A experiência africana*. R.J., Zahar Ed., 1994.
- Reis, João José** - "Notas sobre a escravidão na África pré-colonial"; in Estudos Afro-Asiáticos, nº 14, 1987.
- Said, Edward W.** - *Cultura e imperialismo*. S.P., Cia. das Letras, 1995.
- Santiago, Théo (org.)** - *Descolonização*. RJ, F. A. Ed., 1987.
- Saul, John** - "África"; in Ionesco e Gellner (org.) - *Populismo, sus significados y características nacionales*, B.A., Amorortu Ed., 1970.
- Silva, Carlos Alberto da Costa** - "O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX". Revista de Estudos Avançados. SP, USP, 8(21), 1994.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História do Cotidiano 2 o semestre de 2001

DISCIPLINA: Optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 448

No de Créditos: 04

PROFº RESPONSÁVEL: CARLOS ROBERTO FIGUEIREDO NOGUEIRA

TÍTULO: Cenas de um Casamento (Amor, Família e Sexualidade no Ocidente cristão).

1. **OBJETIVOS:** Analisar a evolução das trocas afetivas e a constituição do modelo familiar contemporâneo, acompanhado a evolução no assim chamado Ocidente cristão, das atitudes em relação a mulher, à criança e das estratégias matrimoniais.
2. O Imaginário da castidade masculina.
3. O lugar do feminino no cotidiano medieval
4. A gestualidade no amor cortês.
5. Sexualidade e heresia.
6. Amor e controle no casamento.
7. A família e a infância.
8. A economia dos prazeres: Da Família Moderna.
9. O casamento indissolúvel.

I- **MÉTODOS UTILIZADOS e IV - ATIVIDADES :**

II- O curso será desenvolvido através da leitura de textos semanais, aulas teóricas e discussões em classe.

III- **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

IV- Relatório e prova escrita.

V- **CRITÉRIO DE RECUPERAÇÃO:**

VI- **BIBLIOGRAFIA:**

VII- ARIES, P. - História Social da Criança e da Família. São Paulo, 1981.

VIII- ARIES, P. & BÉJIN - Sexualidades Ocidentais, São Paulo, 1985.

IX- CHAUI, M. - repressão Sexual essa nossa (das) conhecida. São Paulo, 1984

X- DELUMEAU, J. - Le peur en Occident. Paris, 1983

XI- DUBY, G. - EL caballero, la mujer y el cura. Madrid, 1982. Idade Média, Idade dos Homens.

Do amor e outros ensaios, São Paulo, 1989. Eva e os Padres. São Paulo, 20001.

XII- FLANDRIN, J.L. - O sexo e o Ocidente. São Paulo, 1988.

XIII- FOUCAULT, M. - História da Sexualidade. Rio de Janeiro, 1977.

XIV- LE GOFF, J. - O maravilhoso e o cotidiano no Ocidente Medieval, Lisboa, 1985.

XV- - O Homem Medieval. Lisboa, 1989, pp. 193-208.

XVI- MACFARLANE, A. - História do Casamento e do Amor. 1300-1840.

XVII- **Conteúdo:**

10. Prazer e repressão: a herança clássica.

XVIII- A doutrina cristã da carne.

XIX- ROUGEMONT, D. de - El amor y occidente. Barcelona, 1978.

XX- ROUELLE, A. - Pornéia: Sexualidade e Amor no Mundo Antigo. São Paulo, 1983.

XXI- VAINFAS, R. - Casamento, amor e desejo no Ocidente Crisão. São Paulo, 1986.

Textos:

1. ROUELLE, A. - "O corpo oprimido: a criança", in PORNÉIA: Sexualidade e Amor no Mundo Antigo. São Paulo, 1983, pp. 61-78.
2. IBIDEM- "Esposas desprezadas e concubinas submissas", in PORNÉIA, op. Cit. Pp. 11-126.

3. FOLCALT, M. - "O combate da castidade", in ARIES, P. & A BEJIN (orgs.) ARIES, Philippe- "São Paulo, 1985, pp.25-38. ARIES, Philippe- " São Paulo e a carne", in Sexualidades., op. Cit., pp. 50-53
4. FLANDRIN, J.-L. - "A vida sexual dos casados na sociedade antiga", in sexualidades., op. Cit., pp.135-152.
5. DUBY, G. - "Moral dos guerreiros", in O cavaleiro, a mulher e o padre. Lisboa, 1988, pp. 21-41.
6. DUBY, G. - "O que se sabe do amor na França no século XII"? & "A matrona e a malcasada" in Idade Média, Idade dos Homens. Do amor e outros ensaios, São Paulo, 1989, pp.29-40 e 41-58.
7. KLAPISCH-ZUBER, C. - "A mulher e família", in LEGOFF, J. (ed.) - O Homem Medieval. Lisboa, 1989, pp. 193-208.
8. ARIES, Philippe- "O amor no casamento" & "O casamento indissolúvel", in Sexualidades, op. Cit., pp. 153-182.
9. ARIES, Philippe- "Do Despudor á inocência", in História Social da criança e da família. Rio de Janeiro, 1981, pp.125-155.10.
10. ARIES, Philippe- "Da Família Medieval... Família Moderna, in História Social, op.cit, pp.225-271.
11. FLANDRIN, J.-L. - "repressão e mudança na vida sexual dos jovens", in O sexo e o Ocidente. São Paulo, 1988, pp.319-345.
12. FOUCAULT, M. - "Nós, vitorianos"; & - "Peoridização", in História da Sexualidade, I. Rio de Janeiro, 1977, pp.9-15 e 109-123.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

HISTÓRIA DA CULTURA II.

Responsável: Prof. Dr. Marcos Silva.
2º semestre de 2001.

Título: O IMPÉRIO DO PRIVADO.

I – OBJETIVOS.

Refletir sobre a construção historiográfica da vida privada e do cotidiano, explorando o período dito “monárquico” da História do Brasil. Desenvolver exercícios de leitura e escrita críticas, visando às práticas de Pesquisa e Ensino da História.

II – CONTEÚDO.

- 1 – Introdução – Alguns conceitos básicos: Cultura, Vida Privada, Cotidiano.
- 2 – Tempo da vida privada e do cotidiano.
- 3 – Vida privada: monopólio das elites?
- 4 – A desapareição de sujeitos.
- 5 – Produção e difusão de experiências: lugares da História.
- 6 – Modernidade, propriedade e cidadania.
- 7 – A vida privada e o espaço público.
- 8 – “Desencantamento” do mundo e rituais do cotidiano.
- 9 – A problemática da Ideologia.
- 10 – Faces de cotidiano, I: trabalho, lazer, gêneros e faixas etárias.
- 11 – Faces de cotidiano, II: tradições, leis, conflitos.
- 12 – Conclusões: alcance e limites de cotidiano e vida privada na pesquisa histórica.

Leituras básicas:

1) Curso expositivo:

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.) - **Império: a corte e a modernidade nacional.** São Paulo: Cia. das Letras, 1997 (História da Vida Privada no Brasil – 2). Seminários.
- A – THOMPSON, E. P. - **Costumes em Comum.** (mês de agosto).
- B - MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria – **Memórias Póstumas de Brás Cubas** (mês de setembro).
- C – PERROT, Michelle – **Os excluídos da História** (mês de outubro).
- D - POMPEIA, Raul, AZEVEDO, Artur e PATROCÍNIO, José do – **Um Monarca da Fuzarca** (mês de novembro).

III – MÉTODOS UTILIZADOS.

O Curso abrangerá aulas expositivas, seminários sobre leituras e outras atividades programadas, indicadas a cada item de conteúdo, visando à consolidação de perspectivas críticas na formação do Profissional de História.

IV – ATIVIDADES DISCENTES.

Os Alunos deverão realizar seminário, frequentar aulas e seminários, realizar as leituras previstas e outras atividades indicadas.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação constará de:

- 1) Seminário e relatório, em grupo, sobre o livro de Thompson, ou Machado de Assis, ou Perrot, ou Pompéia/Azevedo/Patrocínio. O seminário de cada grupo abrangerá uma parte de um desses livros mas o relatório abordará seu conjunto.

- 2) Prova escrita sobre o livro organizado por Alencastro (penúltima semana de novembro).
A média final resultará dessas avaliações, podendo ser levada em conta, positiva ou negativamente, a participação dos alunos nas aulas.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO.

Cada aluno deverá entregar:

- A - Um relatório sobre os itens de conteúdo;
- B - Análises integrais de Thompson, Machado de Assis, Perrot e Pompéia/Azevedo/Patrocínio;
- C - Resenha crítica do livro organizado por Alencastro.

Será, ainda, entrevistado individualmente sobre o conjunto do Curso.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

- CHESNEAUX, Jean – **Devemos Fazer Tábula Rasa do Passado?** Tradução de Marcos Silva. São Paulo: Ática, 1995.
- DUBY, Georges – “Prefácio”, in – ARIÈS, Philippe e DUBY, Georges (Orgs.) – **Do Império Romano ao ano Mil**. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, pp 9/11 (História da Vida Privada – I).
- LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (Dir.) – **História – Novos Problemas, Novos Objetos, Novas Abordagens**. Tradução de Theo Santiago et al. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, 3 vols..
- HOLLANDA, Sérgio Buarque de – **Do Império à República**. 5. Ed.. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997 (História Geral da Civilização Brasileira, tomo II, 5. Volume – 7).
- LARA, Sílvia – **Campos da Violência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Revista Brasileira de História** (A Mulher no Espaço Público). São Paulo: ANPUH/Marco Zero, 17,
- NAVES, Rodrigo – “Debret, o Neoclassicismo e a Escravidão”, in: **A Forma Difícil – Ensaio sobre a Arte Brasileira**. São Paulo: Ática, 1996, pp 41/129.
- Revista da USP** (Dossiê Nova História). São Paulo: USP, 23, set/nov 1994.
- SILVA, Marcos A. da – **História – O Prazer em Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- TENFELDE, Klaus – “A História das Empregadas Domésticas: Aspectos Estruturais nos Séculos XIX e XX”. *História: Questões & Debates*. Curitiba: APAH, 7 (12), 3/40, jun 1986.
- THOMAS, Keith – **O Declínio do Homem Público**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- VEYNE, Paul – **Como se Escreve a História**. Tradução de Antonio José da Silva Moreira.

Lisboa, Edições 70, 1987

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

DISCIPLINA: HISTÓRIA ECONÔMICA

CÓDIGO: FLH 647

SEMESTRE: 2º semestre 2001

Professor responsável: Pedro Puntoni

EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO NA PERIFERIA DO SISTEMA MUNDIAL

I. OBJETIVOS

O objetivo deste curso é estudar algumas questões clássicas da história da evolução do capitalismo e da formação de uma economia peculiar na periferia do sistema mundial. As aulas estão organizadas em quatro blocos temáticos, com aulas expositivas e seminários de texto. As aulas expositivas procurarão estimular a reflexão sobre os problemas históricos e sobre o conhecimento historiográfico; os seminários exercitarão os alunos na leitura, compreensão e crítica da historiografia.

II. CONTEÚDO

1. Do Feudalismo ao Capitalismo

A acumulação primitiva de capital

Formas de produção pré-capitalistas e as teorias da transição

Economia-mundo e o moderno sistema mundial

2. O Antigo Sistema Colonial

A expansão ultramarina e os complexos geográfico-estruturais

O sistema colonial e a economia colonial

Formas de compulsão do trabalho: o escravismo moderno

3. A escravidão moderna e o tráfico de escravos

Redes mercantis no Atlântico Sul

Mecanismos do mercado de força de trabalho

A dinâmica do tráfico de escravos

4. A crise do século XVII

Contradições na expansão do capitalismo

O declínio da Espanha e o dinamismo americano: conjunturas opostas?

Redefinição dos impérios coloniais

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas teóricas e seminários.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula e seminários, leituras e pesquisa bibliográfica.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de: (1) trabalho individual; (2) prova e (3) seminários (o que dependerá do número de alunos inscritos).

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três). A avaliação será realizada por meio de uma discussão dos textos de leitura obrigatória (prova oral) e por uma prova escrita.

III.

BIBLIOGRAFIA

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de, *O Trato dos Viventes: a formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVIII*. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.
- ANDERSON, Perry, *Linhagens do Estado Absolutista*. Lisboa, trad. port., Afrontamento, 1980.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade, *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo, Ática, 1980.
- ASTON, T. H. e PHILPIN, C. H. E. (ed.), *El Debate Brenner: estructura de clases agrária y desarrollo económico em la Europa preindustrial*. Barcelona, Crítica, 1988 (1976-82).
- AZEVEDO, João Lúcio, *Épocas de Portugal Econômico*. Lisboa, Liv. Clássica, 1929.
- BETHELL, Leslie (ed.), *História da América Latina*. São Paulo, trad. port., Edusp, 1998-99, vol. 1 e 2.
- BOXER, Charles Ralph, *A idade do ouro do Brasil, 1695-1750*. São Paulo, trad. port., CEN, 1962.
- BOXER, Charles Ralph, *O Império Colonial Português, 1415-1825*. Lisboa, trad. port., Edições 70, (1969).
- BRAUDEL, Fernand, *A Dinâmica do Capitalismo*. Rio de Janeiro, trad. port., Rocco, 1987.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1996 (1967-79), 3 tomos.
- CHAUDHURI, Kirti e BETHENCOURT, Francisco, (eds.), *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, vols. 1 e 2.
- CIPOLLA, Carlo (ed.), *Historia económica de Europa*. Barcelona, trad. esp., Ariel, 1991. Vols. 1 e 2.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimentos Portugueses*. Lisboa, Imp. Nacional. 1990, 3 vols.
- CURTIN, Philip D., *The Atlantic Slave Trade: a census*. Madison, University of Wisconsin Press, 1969.
- DOBB, Maurice, *A Evolução do Capitalismo*. Rio de Janeiro, trad. port., Zahar Editores, 1983 (1946).
- DUBY, Georges, *A Europa na Idade Média*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1988.
- ELTIS, David, *The Rise of African Slavery in the Americas*. Cambridge, CUP, 2000.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral, *Terra, Trabalho e Poder*. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- FERNANDES, Florestan, "A sociedade escravista no Brasil", in: *Circuito Fechado*. São Paulo, Hucitec, 1976, pp.11-63.
- FURTADO, Celso, *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1961 (1959).
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaio: II, sobre História de Portugal*. Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1968.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Lisboa, Presença, 4 vols., 1981-83.
- GOULART, Maurício, *Escravidão Africana no Brasil*. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1950.
- HAMILTON, Earl J., "The decline of Spain", *Economic History Review*, VIII;168-179, may 1938.
- HAMILTON, Earl J., *El tesoro americano y la revolución de los precios en España, 1501-1650*. Barcelona, trad. esp., Ariel, 1983 (1975).
- KLEIN, Herbert S., *A escravidão africana: América Latina e Caribe*. São Paulo, trad. Port., Brasiliense, 1987.
- KLEIN, Herbert S., *The Atlantic Slave Trade*. Cambridge, CUP, 1999.
- KRIEDTE, Peter, *Feudalismo tardio y capital mercantil*. Barcelona, trad. esp., Crítica, 1982 (1980).
- LAPA, J. R. do Amaral, *Modos de Produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis, Vozes, 1980.

- LE GOFF, Jacques, *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa, trad. port., Estampa, 1980.
- LUBLINSKAYA, A. D., *La crisis del siglo XVII y la sociedad del absolutismo*. Barcelona, trad. esp., Editorial Crítica, (1979), 1983.
- LINHARES, M. I. e SILVA, F. C. T. da, *História da Agricultura Brasileira*. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- MARCHANT, Alexander, *Do escambo à escravidão: as relações econômicas de portugueses e índios na colonização do Brasil*. São Paulo. Trad. Port., CEN, 1980.
- MARX, Karl, "Formas que precedem a produção capitalista", in: GIANNOTTI, J. A., *Marx: vida e obra*. São Paulo, trad. port., L&PM, 2000 (1857-58), pp.112-182.
- MARX, Karl, *O Capital: crítica da economia política*. São Paulo, trad. port., Abril, 1984 (1867), 1º volume.
- MATTOSO, José (org.), *História de Portugal*. Lisboa, Ed. Estampa, 1993, vol. 3 e 4.
- MAURO, Frédéric, *Portugal, o Brasil e o Atlântico, (1570-1670)*. Lisboa, trad. port., Estampa, 1989, 2.v.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *O Negócio do Brasil: Portugal, os Países baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- MONTEIRO, John Manuel, *Negros da terra*. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.
- MOTA, Carlos G. (org.), *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, DIFEL, 1968.
- NOVAIS, Fernando A., *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo, Hucitec, 1979.
- PARKER, Geoffrey, *Europe in crisis, 1598-1648*. London, Fontana Press, 1979.
- PARKER, Geoffrey e SMITH, Lesley M. (ed.), *The General Crisis of the Seventeenth Century (second edition)*. London, Routledge, 1997.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.), *Trabalho escravo, economia e sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- PRADO Júnior, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Brasiliense, 1953 (1942).
- PRADO Júnior, Caio, *História Econômica do Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1945.
- ROMANO, Ruggiero, *Conjunctures Oposées, la "crise" de XVVe siècle en Europe et en Amérique Ibérique*. Genebra, Droz, 1992.
- SANTIAGO, Theo Araujo (org.), *Capitalismo – Transição*. Rio de Janeiro, trad. port., Eldorado, 1975.
- SCHWARTZ, Stuart, *Segredos Internos, engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, trad. port., Companhia da Letras, 1988.
- SIMONSEN, Roberto Cochrane, *História Econômica do Brasil: 1500/1820*. São Paulo, CEN, 1978 (1937).
- SOLOW, Barbara L. (ed.), *Slavery and the rise of Atlantic System*. New York, Cambridge University Press, 1991.
- SWEEZY Paul M. et alli, *Do feudalismo ao capitalismo*. São Paulo, Martins Fontes, trad. port., 1977 (1950).
- THORNTON, John K., *Africa and Africans in the making of the Atlantic World 1400-1680*. Cambridge, Cambridge University Press, 1992.
- VAN BATH, B. H. Slicher, *História Agrária da Europa Ocidental, 500-1850*. Lisboa, trad. port., Presença, 1984.
- VERGER, Pierre, *Fluxo e Refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos, dos séculos XVII a XIX*. São Paulo, trad. port., Currupio, 1987 (1968).
- WALLERSTEIN, Imanuel, *O sistema Mundial Moderno*. Porto, trad. port., Afrontamento, trad. port., (1974, 1980), vol.2. 1 e 2.

WEBER, Max, *Economía y Sociedad, esbozo de sociología comprensiva*. México, trad. esp., Fondo de Cultura Económica, 1984.

WILLIAMS, Eric, *Capitalismo e Escravidão*. Rio de Janeiro, trad. port., Americana, 1975.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
História Econômica
FLH :647
Prof. Antonio Penalves Rocha
Período: noturno
2º semestre de 2001

Título: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA ESCRAVIDÃO: BRASIL E EUA.

I - OBJETIVOS

Comparar, para efeito de análise, as principais correntes historiográficas que lidaram com a História da Escravidão nos EUA e Brasil. Por meio deste procedimento, o Curso pretende fornecer elementos para a compreensão das principais características das duas maiores sociedades escravistas dos Tempos Modernos.

II - CONTEÚDO

- 1- O conceito de escravidão
- 2- Sociedades escravistas da Antiguidade
- 3- A escravidão no Ocidente Medieval
- 4- A escravidão negra no Mundo Moderno
 - a- Mercantilismo e escravidão: Eric Williams.
 - b- Oposição entre capitalismo e escravidão: Fernando H. Cardoso.
 - c- Oposição entre capitalismo e escravidão: Eugene Genovese
- 5- Sociedade escravista: paternalismo e violência
- 6- Racionalidade econômica da escravidão moderna
 - a- "a instituição peculiar": Kenneth M. Stamp.
 - b- A mensuração econômica do trabalho escravo nos EUA: Fogel e Eugerman.
 - c- A mensuração econômica do trabalho no Brasil: Pedro Carvalho de Mello e Robert W. Slenes.
- 7- Resistência escrava.
- 8- Avaliação.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Formalmente o curso será constituído de aulas expositivas de discussão de textos. Sendo assim, será atividade obrigatória para os alunos a leitura de um texto para cada aula do curso.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Caberá aos alunos a leitura dos textos para cada aula, e a apresentação de um trabalho individual no fim de curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação e assiduidade dos alunos. A estes dois elementos serão somados os fichamentos de texto e trabalho final.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

A recuperação será feita com a entrega do fichamento de todos os textos lidos no curso, um trabalho e uma entrevista.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Fernando H., *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*, São Paulo, DIFEL, 1962.

- DAVIS, David Brion, *El Problema de la Esclavitud en la Cultura Occidental*. (trad. esp.) Buenos Aires, Editorial Paidós, 1968.
- ENGERMAN, Stanley L. e FOGEL, Robert W., *Tiempo en la cruz. La economía esclavista en los Estados Unidos* (trad. esp.) Madrid, Siglo Veintiuno de España, 1981.
- FINLEY, M.I., *Esclavitud antigua e ideología moderna*, (trad. esp.) Barcelona, Editorial Crítica, 1982.
- GENOVESE, Eugene, *Da rebelião à Revolução* (trad. port.) Rio de Janeiro, Global, 1979.
- _____, *Economía Política de la Esclavitud*. (trad. esp.) Barcelona, Ediciones Península, 1970.
- HEERS, Jacques, *Escravos e Servidão Doméstica na Idade Média no mundo mediterrâneo*. (trad. port.) Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1983.
- MELLO, Pedro Carvalho de e SLENES, Robert W., "Análise Econômica da Escravidão no Brasil" in NEUHAS, Paulo (coord.) *Economia Brasileira: Uma Visão Histórica*. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1980.
- PARISH, Peter J., *Slavery- History and Historians*. New York, Harper & Row, Publishers, 1989.
- REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (org.), *Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- STAMPP, Kenneth Milton, *Esclavitud en los Estados Unidos: la institución peculiar*. (trad. esp.) Barcelona, Oikos-Tau, 1996.
- WILLIAMS, Eric, *Capitalismo e Escravidão*. (trad. port.) Rio de Janeiro, Companhia Editora Americana, 1975.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

DISCIPLINA: HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS

CÓDIGO: FLH 697

SEMESTRE: 2º semestre 2001

Professor responsável: Prof. Dr. Jeffrey Lesser

jlesser@emory.edu

Repensando Raça e Etnicidade: Os Estados Unidos nas Américas

Objetivos

Os Estados Unidos tem uma história dramática de relações raciais e étnicas. Desde a época de escravidão africana até a entrada maciça de imigrantes nos últimos cem anos, os EUA agiu para definir o lugar do "outro" na sociedade. Após a Segunda Guerra, vários grupos étnicos alçados em suas tradições de organização social e política quebraram o mito do "separados mas iguais" (separate-but-equal), e reivindicaram seus direitos civis.

A luta pela igualdade tem dominado a história dos Estados Unidos. "Repensando Raça e Etnicidade: Os Estados Unidos nas Américas" examina o processo de criação e redefinição da ordem racial e étnica nos Estados Unidos e analisa o papel das relações étnicas como fundamentais na história dos Estados Unidos. O curso começa com uma leitura da história da migração forçada e voluntária desde o começo das colônias. A seguir, focaliza dois vertentes da história de relações étnicas nos Estados Unidos: o desenvolvimento da segregação e da exclusão, e a história dos movimentos de reivindicação dos direitos civis. Em toda nossa análise, insistiremos em encaixar a história dos EUA dentro de uma visão maior da história das relações étnicas nas Américas.

Mesmo que segregação e multi-culturalismo são os aspectos mais visíveis da história de relações étnicas e raciais nos Estados Unidos, este curso aborda as tendências de exclusão e desigualdade que não vigoravam no código legal. Essas tendências incluem desigualdades estruturais, valores culturais, e relações de classe e gênero. Além de enfatizar a relação entre raça, classe e gênero, o curso estuda as relações entre vários grupos na história contemporânea.

Textos Básicos:

Carl Degler, Nem preto nem branco: escravidão e relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos. (1976).

John Hope Franklin, Raça e história: ensaios selecionados, 1938-1998. (1999)

Stephen Jay Gould, A Falsa Medida do Homem. (Martins Fontes, 1991)

Jeffrey Lesser, Negociando a Identidade Nacional: Imigrantes, Minorias e a Luta pela Etnicidade no Brasil (São Paulo: Editora UNESP, 2001)

Jeffrey Lesser, O Brasil e a Questão Judaica: Imigração, Diplomacia e Preconceito (Rio de Janeiro: Imago Editora, 1995).

Maxine Margolis, LITTLE BRAZIL: Imigrantes Brasileiros em Nova York (Papyrus, 1994)

Chaim Potok, Meu Nome é Asher Lev. (Hemus, s.d.)

Roy Rozenweig, et al. Who Built America? From the Centennial Celebration of 1876 to the Great War of 1914 (CD-Rom)

Harriet Beecher Stowe, A Cabana do Pai Tomas (Verbo, 1995)

Amy Tan, O Clube da Sorte e Da Alegria (Editores Reunidos, 1994)

Cornel West, Questão de raça. (1994)

Cornel West and Roberto Mangabeira Unger, O Futuro do Progressismo Americano. (1999).

O livro Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: da colônia a potência imperial (1990) estará disponível na biblioteca para alunos interessados em aprofundar seu conhecimento do contexto histórico do curso.

Filmes e Documentários:

“Wild, Wild West,” “Do The Right Thing,” “Mississippi Masala,” “When We Were Kings,” “Joy Luck Club,” “Picture Bride,” “Blazing Saddles,” “Shanghai Noon,” “Homicide”

Critério de Avaliação:

Participação: 70 %

Trabalho Final (5 a 7 páginas), : 30 %

Critérios de Recuperação: Terminar todo o trabalho

Temas e Leituras:

PARTE I: OS ESTADOS UNIDOS E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE NACIONAL

Semana 1 Introdução: Abordagens Comparativas aos Estudos de História Étnica

Filme: “Wild, Wild West”

Semana 2 Contato: Os Americanos nativos encontram Africanos e Europeus

Leitura: Malcolm Bradbury and Howard Temperley, Introdução aos estudos Americanos, pags. 15-39 e 193-222.

Filme: “Blazing Saddles”

Semana 3 “A Instituição Peculiar:” Escravidão, Expansionismo, Abolicionismo e Imigração

Leitura: Harriet Beecher Stowe, A Cabana do Pai Tomas (Verbo, 1995)

Leitura: Malcolm Bradbury and Howard Temperley, Introdução aos estudos Americanos, pags. 116-137

Semana 4 Uma visão comparativa

Leitura: Carl Degler, Nem preto nem branco: escravidão e relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos. (1976), capítulo 2.

Semana 5 Nativismo: O medo de um país multi-racial

Leitura: Stephen Jay Gould, A Falsa Medida do Homem. (Martins Fontes, 1991)

PARTE II: OS ESTADOS UNIDOS E SEUS POVOS

Semana 6: Como os Judeus viraram brancos

Leitura: Chaim Potok, Meu Nome é Asher Lev. (Hemus, s.d.)

Filme: "Homicide" (1969), David Mamet

Semana 7: Re-imaginando "O judeu"

Leitura: Jeffrey Lesser, O Brasil e a Questão Judaica: Imigração, Diplomacia e Preconceito (Rio de Janeiro: Imago Editora, 1995), 21-96

Semana 8: Chineses: De mão de obra a minoria modelo

Leitura: Amy Tan, O Clube da Sorte e Da Alegria (Editores Reunidos, 1994)

Filme: "Shanghai Noon"

Semana 9: Os brancos da Ásia: Imigração Japonesa

Leitura: Jeffrey Lesser, Negociando a Identidade Nacional: Imigrantes, Minorias e a Luta pela Etnicidade no Brasil (São Paulo: Editora UNESP, 2001), 153-210

Filme: Picture Bride

Semana 10: O Sonho de Etnicidade

Leitura: John Hope Franklin, Raça e história, 95-130

Semana 11: Direitos Cívicos e Ação Afirmativa

Leitura: Malcolm Bradbury and Howard Temperley, Introdução aos estudos Americanos, pags. 334-369

Filme: "When We Were Kings"

Semana 12: Categorias flexíveis

Leitura: Jeffrey Lesser, Negociando a Identidade Nacional: Imigrantes, Minorias e a Luta pela Etnicidade no Brasil (São Paulo: Editora UNESP, 2001), 17-36 e 293-302

Semana 13: Re-imaginando raça

Leitura: Cornel West, Questão de raça

Filme: "Do The Right Thing"

Semana 14: Brazucas: de um país multi-racial para um país multi-étnico

Leitura: Maxine Margolis, LITTLE BRAZIL: Imigrantes Brasileiros em Nova York (Papyrus, 1994), capítulos 1, 11, 12

Filme: "Mississippi Masala"

Semana 15 Conclusão: Um pais multi- racial enfrenta um censo multi-etnico

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: História Medieval II

Código: FLH

Período: noturno/vespertino

Prof Dr Flavio de Campos

2º Semestre de 2001

I- OBJETIVOS

Fornecer uma visão de conjunto sobre a Baixa Idade Média compreendida como período privilegiado de formação e estruturação da Europa Ocidental.

II- CONTEÚDO

- Em torno do milênio
- O Feudalismo e suas estruturas
- A expansão feudal dos séculos XI-XIII
- A reconquista ibérica
- Tensões sociais e religiosas
- As cidades medievais: economia, cultura e política
- As utopias medievais
- O lúdico na Idade Média: jogos, torneios e teatro
- Marginalidade e tensões sociais
- A mulher na Idade Média
- A crise do feudalismo

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas; análise de documentos de diferentes linguagens; seminários.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Além das leituras básicas e complementares, os alunos deverão realizar seminários em grupos a respeito dos seguintes temas:

As cruzadas

Os muçulmanos na Península Ibérica

Joaquim de Fiore e o joaquimismo

O estilo gótico e a escolástica

O país da cocanha

O xadrez na Idade Média

Os judeus na Idade Média

A mulher na Idade Média

O tríptico das delícias de Jheronimus Bosch

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Haverá duas avaliações. Os alunos deverão se dividir em grupos de até 5 integrantes e escolher um dos temas dos seminários propostos. Os alunos que não se encaixarem nos grupos deverão fazer um trabalho escrito (também em grupo de até 5 integrantes) sobre um dos temas e entregá-lo na data prevista para a execução do seminário.

Todos os alunos farão uma prova escrita (individual) em sala de aula.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Os alunos em recuperação deverão fazer uma resenha crítica sobre o livro de J.-C. Schmitt, *Os vivos e os mortos na sociedade medieval*, Trad., São Paulo, Cia de Letras, 1999 e uma prova em data a ser definida.

VII- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADALBÉRON DE LAON, *Poème au roi Robert*. Introduction, édition et traduction par Claude Carozzi. Paris, Société d'Édition "Les Belles Lettres", 1979
- ALLEN BROWN, R. *Origins of English Feudalism*. Londres, Allen and Unwin, 1973
- ALPHANDÉRY P. e DUPRONT, A., *La chrétienté et l'idée de Croisade*. Paris, Albin Michel, 1954, 2 vols.
- ANDERSON, Perry, *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. Trad. port., Porto, Afrontamento, 1982
- BALDWIN, Summerfield, *Business in the Middle Ages*. New York, Cooper Square Publishers, 1968.
- BARBERO, A. e VIGIL, M., *La formación del feudalismo en la Península Ibérica*. Barcelona, Crítica, 1978.
- BARKAI, Ron, *Cristianos y musulmanes en la España medieval. El enemigo en el espejo*. Madrid, Rialp, 1984
- BEZZI, PAOLO, *I comuni medioevali nella storia d'Italia*. 2ª ed., Torino, Eri, 1970
- BIRABEN, Jean-Noël, *Les hommes et la peste en France et dans les pays européens et méditerranéens*. Paris, Mouton, 1975, 2 vols.
- BLOCH, Marc, *A sociedade Feudal*. Trad., Lisboa, Ed. 70, 1982.
- BLOCH, Marc, *La France sous les derniers Capétiens, 1223-1328*. Paris, Armand Colin, 1971.
- BLOCH, MARC, *Seigneurie française et manoir anglais*. 2^e édition, Paris, Librairie Armand Colin, 1967
- BOUTRUCHE, Robert, *Seigneurie et féodalité*. Paris, Aubier, 1968-1970.
- BULST, NEITHARD, ROBERT DESCIMON et GUERREAU, ALAIN, *L'État ou le roi. Les fondations de la modernité monarchique en France (XIV^e-XVII^e siècles)*. Paris, Maison des sciences de l'homme, Paris, 1996
- BURCKHARDT, Titus, *La civilización hispano-árabe*. 2ª ed., Madrid, Alianza, 1979.
- C. MARCHELLO-NIZIA e M. FERRET, *Une utopie homosexuelle au XIV^e siècle: l'île sans femmes*. D'Agriano, Stanford French Review, 14, 1990, p. 231-241.
- CARDINI, F., *Magia, stregoneria, superstizioni nell'Occidente medievale*. Firenze, La Nuova Italia, 1979.
- CARON, MARIE-THÉRÈSE, *La société en France à la fin du Moyen Âge*. Paris, PUF, 1977.
- CAZALIS, ANNE-MARIE, 1358. *La jacquerie de Paris. Le destin tragique du "mair" Etienne Marcel*. Paris, Société de Production Littéraire, 1977.
- CIPOLLONE, Giulio, O. SS. T., *Cristianità - Islam: cattività e liberazione in nome di Dio. Il tempo di Innocenzo III dopo "il 1187"*. Roma, Pontificia Università Gregoriana, 1992.
- Croisades et pèlerinages. Récits, chroniques et voyages en Terre Sainte, XII^e - XVI^e siècle*. Danielle Régner-Bohler, Paris, Robert Lafond, 1997 (documentos)
- CUVILLIER, Jean-Pierre, *L'Allemagne médiévale. Naissance d'un État VIII^e - XIII^e siècle*. Paris, Payot, 1979.
- DAWSON, Christopher *A formação da Europa*, Trad. port., Braga, Liv. Cruz, 1972.
- DOCKÈS, Pierre, *La libération médiévale*. Paris, Flammarion, 1979.
- DOLLINGER, PHILIPPE, *La Hanse (XII^e-XVII^e siècles)* Paris, Aubier, 1964

- DUBY, G. *La société aux XI et XII siècles dans la région mâconnaise*. Paris, Touzot, 1971.
- DUBY, G., *L'économie rurale et la vie des campagnes dans l'Occident médiéval. (France, Angleterre, Empire, IX^e – XV^e siècles)*. Paris, Aubier, 1962
- DUBY, G., *Atlas Historique. L'histoire du monde en 317 cartes*. Paris, Larousse, 1987.
- DUBY, G., *Guerreiros e camponeses. Os primórdios do crescimento económico europeu. Séc. VII-XII*. Trad., Lisboa, Estampa, 1980
- DUBY, Georges, "La féodalité? Une mentalité médiévale". *Hommes et structures du Moyen Âge*. Paris, Mouton Éditeur, 1973, p. 103-110.
- ERDMANN, C., *The origin of the idea of Crusade*. Princeton, PUP, 1977.
- EVANS-PRITCHARD, E.E., *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os azande*. Trad., Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- FABRE-VASSAS, Claudine, *La bête singulière. Les juifs, les chrétiens et le cochon*. Paris, Gallimard, 1994.
- FALBEL, Nachman, *Heresias medievais*. São Paulo, Perspectiva, 1976.
- FALBEL, Nachman, *Os espirituais franciscanos*. São Paulo, Perspectiva/Edusp, 1995
- FOSSIER, Robert, *Enfance de l'Europe. Aspects économiques et sociaux*. Paris, PUF, 1982, 2 vols.
- FOURNIAL, ETIENNE, *Histoire monétaire de l'Occident Médiéval*. Paris, Fernand Nathan, 1970.
- FOURNIER, G. *L'Occident de la fin du V^e siècle à la fin du IX^e siècle*, Paris, Arman Colin, 1972
- FOURNIER, G. *Le château dans la France médiévale: essai de sociologie monumentale*. Paris, Aubier, 1978.
- GABRIELI, Francesco (org.), *Storici Arabi Delle Crociate*. Torino, Einaudi, 1973
- GARCIA-PELAYO, MANUEL, *Del mito y de la razon en el pensamiento politico*. Madrid, Selecta de Revista de Occidente, 1968.
- GATTO, Ludovico, *Il feudalesimo*. Roma, Tascabili Economici Newton, 1997.
- GATTO, L., *l'Italia dei comuni e delle signorie*. Roma, 1996, Tascabili Economici Newton.
- GENICOT, Léopold, *Europa en el siglo XIII*. Trad., Barcelona, Labor, 1970.
- GÉNICOT, Léopold, *Linhas de rumo da Idade Média*. Trad. port., Porto, Apostolado da Imprensa, 1963.
- GIMPEL, Jean, *A Revolução Industrial da Idade Média*. Lisboa, Europa-América, 1976.
- GIVEN, James, Buchanan, *Society and homicide in thirteenth-century England*. California, Stanford University Press, 1977
- GOGLIN, Jean-Louis, *Les misérables dans l'Occident médiéval*. Paris, Seuil, 1976.
- GONTHIER, Nicole, *Cris de Haine et rites d'unité. La violence dans les villes, XIII^{ème} - XVI^{ème} siècle*. S/l., Brepols, 1992.
- GOODICH, Michael, *The unmentionable vice: Homosexuality in the Later Medieval Period*. Santa Barbara-Oxford, Clio, 1979.
- GRAVES, Robert e PATAI, Raphael, *Los mitos hebreos*. Trad., Madri, Alianza, 1986.
- GUENÉE, Bernard, *L'Occident aux XIV^e et XV^e siècles. Les Etats*. Paris, Presses Universitaires de France, 1971.
- GUERREAU, Alain, *O feudalismo um horizonte teórico*. Lisboa, Ed. 70, s/d

- GUGLIELMI, NILDA e RUCQUOI, ADELIN (coord.), *El discurso político en la Edad Media. Le discours politique au Moyen Age*. B. Aires/Paris, Conicet/CNRS, 1995.
- GUGLIELMI, Nilda, "Modos de marginalidad en la Edad Media", *Annales de Historia Antigua y Medieval*, vol. 16, 1971, p. 7-94
- GUGLIELMI, Nilda, *Marginalidad en la Edad Media*, 2ª ed., B. Aires, Biblos, 1998.
- GUICHARD, Pierre, *Al-Andalus. Estructura antropológica de una sociedad islámica en Occident*. Trad., Barcelona, 1976
- GUREVIC, Aron Ja. *Le origini del feudalesimo*. Trad., Roma, Laterza, 1982.
- HALLER, Johannes, e DANNENBAUER, Heinrich, *La entrada de los germanos en la Historia*, Trad. esp., Union Tipografica Editorial Hispano Americana, Mexico, 1960
- HALPHEN, Louis, *Carlos Magno e o Império Carolingio*, Trad. port., Lisboa, Início, 1971
- HALPHEN, Louis, *Les barbares*, Paris, PUF, 5ª ed., 1948
- HANI, JEAN, *La Royauté sacrée. Du pharaon au roi très chrétien*. Paris, Guy Trédaniel, 1984.
- HATCHER, JOHN, *Plague, population and the English Economy (1348-1530)*. London and Basingstoke, The Macmillan Press LTD, 1977
- HAY, DENYS, *Europe in the Fourteenth and Fifteenth Centuries*. 4ª ed., Longman, London, 1971
- HEERS, Jacques, *Occidente durante los siglos XIV y XV. Aspectos económicos y sociales*. Trad., Barcelona, Editorial Labor, 1968.
- HILTON, RODNEY H., *Siervos liberados. Los movimientos campesinos medievales y el levantamiento inglés de 1381*. Trad., Madrid, Siglo Veintiuno, 1978.
- HILTON, RODNEY H., *The english peasantry in the Later Middle Ages*. Oxford, Clarendon Press, 1975.
- HOLT, J. C., *Magna Carta*. Cambridge, Cambridge University Press, 1976
- HOURLANI, Albert, *Uma história dos povos árabes*. Trad., SP, Cia das Letras, 1995.
- JONES, A. H. M. *The later roman empire*. 3v. Londres, OUP, 1964
- KINDER, H. e HILGEMANN, W., *Atlas histórico mundial*. 11ª ed., Madri, Istmo, 1982, 2 vols.
- KRIEGER, Maurice, *Les Juifs à la fin du Moyen Age dans l'Europe méditerranéenne*. Paris, Hachette, 1979.
- LACOSTE, Yves, *Ibn Khaldun. Nascimento da História. Passado do Terceiro Mundo*. Trad., São Paulo, Ática, 1991.
- LADURIE, E. Le Roy, *Histoire du climat depuis d'an mil*. Paris, Flammarion, 1967
- LAHARIE, Muriel, *La folie au Moyen Age. XI^e-XIII^e siècles*. Paris, Le Léopard d'Or, 1991.
- LE GOFF, J. e SCHMITT, Jean-Claude(orgs.), *Dictionnaire raisonné de l'Occident Médiéval*. Paris, Fayard, 1999.
- LE GOFF, J. e SCHMITT, Jean-Claude(orgs.), *Dictionnaire raisonné de l'Occident Médiéval*. Paris, Fayard, 1999.
- LE GOFF, J. *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Trad., Lisboa, Estampa, 1993
- LE GOFF, J., "Les marginaux dans l'Occident Médiéval". In *Les marginaux et les exclus dans l'Histoire*, B. Vincent (org.), Paris, Union Générale d'Édition, 1979.

- LE GOFF, J., *A bolsa e a vida. A usura na Idade Média*. 2ª ed., Trad., São Paulo, Brasiliense, 1989.
- LE GOFF, J., *A civilização do Ocidente Medieval*. Trad., Lisboa, Estampa, 1983, v. I.
- LE GOFF, J., *Mercadores e banqueiros na Idade Média*. Trad., São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- LE GOFF, JACQUES e SCHMITT, Jean-Claude(org.), *Dictionnaire raisonné de l'Occident Médiéval*. Paris, Fayard, 1999.
- LE GOFF, JACQUES, *São Luís*. Trad., Rio, Record, 1999.
- LEWIS, Bernard, *Os árabes na História*. Trad., Lisboa, Estampa, 1994.
- LOMAX, Derek W., *La Reconquista*., Trad., Barcelona, Grijalbo, 1984.
- LOMBARD, Maurice, *L'Islam dans sa première grandeur*. Paris, Flammarion, 1971.
- LOPEZ, Roberto, *O nascimento da Europa*. Trad., Lisboa/Rio de Janeiro, Edições Cosmos, 1965.
- LOPEZ, Roberto S. *A Revolução comercial da Idade Média, 950-1350*. Lisboa, Presença, 1976.
- LOPEZ, Roberto S., *A cidade medieval*. Trad., Lisboa, Presença, 1988.
- LUCAS, H. S. "The great european famine of 1315, 1316 and 1317". *Speculum*, V, 1930, p. 342-377.
- MAALOUF, Amin, *As cruzadas vistas pelos árabes*. Trad., São Paulo, Brasiliense, 1994.
- MACKAY, ANGUS, *La España de la Edad Media. Desde la forntera hasta el imperio (1000-1500)*. Trad., Madrid, Cátedra, 1980.
- MAIER, Franz G. *Las transformaciones del mundo mediterráneo, siglos III-VIII*, Trad. esp., Madri, Siglo XXI, 1972.
- MATTOSO, José, *Portugal medieval: novas interpretações*. Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1985.
- MCEVEDY, Colin and JONES, Richard. *Atlas of World population history*. Middlesex, Penguin Books, 1978.
- MEISS, MILLARD, *Painting in Florence & Siena after the black death. The arts, religion and society in the Mid-Fourteenth Century*. New York, Harper & Row, 1973.
- MÉNARD, Philippe, "Les fous dans la société médevale". Paris, *Romania*, 98, 1977.
- MILLAR, Fergus. *El Imperio Romano y sus pueblos limítrofes*. Madri, Siglo XXI, 1973.
- MOLLAT, Michel(dir.), *L'Histoire de la pauvreté. (Moyen Age – XVI^e siècle)*. Paris, Sorbonne, 1974, 2 vols.
- MOLLAT, Michel, *Os pobres na Idade Média*. Trad., Rio de Janeiro, Campus, 1989.
- MOORE, R. I., *La formación de una sociedad represora. Poder y disidencia en la Europa Occidental, 950-1250*. Trad., Barcelona, Editorial Crítica, 1989.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, MARIA GUADALUPE, *História da Idade Média. Textos e testemunhas*. São Paulo, Editora da Unesp, 2000.
- PETIT-DUTAILLIS, Charles, *La monarchie féodale en France et en Angleterre (X^e-XIII^e siècle)*. Paris, Albin Michel, 1971.
- PIRENNE, H., *Maomé e Carlos Magno*, Trad., Lisboa, Dom Quixote, s.d.
- PIRENNE, H., *As cidades da Idade Média. Ensaio de História económica e social*. 2ª ed., Trad., Lisboa, Europa-América, 1964.
- PLATELLE, Henri, *Les Croisades*. Paris, Desclée, 1994.

- POLIAKOV, Léon, *De Cristo aos judeus da corte. História do anti-semitismo I*. Trad., São Paulo, Perspectiva, 1979.
- POLY, Jean Pierre e BOURNAZEL, Eric *La mutation féodale. X^e – XII^e siècles*. Paris, Presses Universitaire de France, 1980
- POSTAN, M. M., *Economic organization and policies in the Middle Ages. The Cambridge economic history of Europe*. 2^a ed., Cambridge, Cambridge At The University Press, 1971, vol. 3
- POSTAN, M. M., *Essays on Medieval Agriculture & General Problems of the Medieval Economy*. Cambridge, Cambridge At The University Press, 1973.
- POSTAN, M. M., *The agrarian life of the Middle Ages. The Cambridge economic history of Europe*. 2^a ed., Cambridge, Cambridge At The University Press, 1971, vol. 1
- POSTAN, M. M., *The Medieval economy & society. An economic History of Britain in the Middle Ages*. Middlesex, Penguin Books, 1978.
- REMONDON, René. *La crisis del imperio romano*. Trad. esp., Barcelona, Labor, 1967
- RENOUARD, YVES, *Les hommes d'affaires italiens du Moyen Age*. Paris, Armand Colin, 1968.
- ROOVER, Raymond de, *Money, banking and credit in Mediaeval Bruges. Italian Merchant-Bankers Lombards and Money-Changers. A study in the Origins os Banking*. Cambridge (Mass.), The Mediaeval Academy of America, 1948.
- ROOVER, Raymond de, *La pensée économique des scolastiques. Doctrines et méthodes*. Trad. Montréal/Paris, Inst. d'Études Médiévales / J. Vrin, 1971.
- RUIZ, TOFILO F., *Crisis and continuity. Land and town in Late Medieval Castile*. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1994
- RUNCIMAN, Steven, *Historia de las Cruzadas I*. Madri, Alianza, 1974, 3 vols.
- RUSSELL, Jeffrey Burton, *Witch-craft in the Middle Ages*. 4^a ed., Ithaca/Londres, Cornell University Press, 1984.
- SÁNCHEZ-ALBORNOZ, Claudio *En torno a los orígenes del feudalismo*. Buenos Aires, Editorial Universitaria, 1974 e 1979, 3 vols.
- SAYLES, G. O., *The Medieval foundations os England*. London, Methuen & CO, 1966.
- Schmitt, J. Claude, "L'Histoire des marginaux". In, *La Nouvelle Histoire*, J. Le Goff (org.), Paris, Retts, 1978, p. 344-369.
- SETTON, K. M. (dir) *A history of Cruzades*. Filadélfia, University of Pensilvânia Press, 1955-57, 6 vols.
- SIGAL, Pierre-André, *L'homme et le miracle dans la France médiévale (XI^e – XII^e siècle)*. Paris, CERF, 1985.
- SLICHER VAN BATH, B. H., *Historia agraria de Europa Occidental (500-1850)*. Barcelona, Ediciones Península, 1974
- SOUZA, JOSÉ ANTÔNIO DE C. R. (org.) *O reino e o sacerdócio. O pensamento político na Alta Idade Média*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1995.
- STEPHENSON, Carl, *Borough and Town. A study of urban origins in England*. Cambridge (Mass.), The Mediaeval Academy of America, 1933.
- STEPHENSON, Carl, *Mediaeval Feudalism*. New York, Cornell University Press, 1967.
- STRAYER, J. (DIR.) *Dictionary of the Middle Ages*. New York, Charles Scribners and Sons, 1989, 2 vols.

- STRAYER, JOSEPH R. *As origens medievais do Estado Moderno*. Trad., Lisboa, Gradiva, s/d.
- TOGNERI, Reyna Pastor, *Del Islam al cristianismo. En las fronteras de dos formaciones económico-sociales: Toledo, siglos XI-XIII*. Barcelona, Ed. Península, 1975.
- TRUYOL Y SERRA, Antonio, *Historia de la filosofía del derecho y del Estado. De los orígenes a la baja Edad Media*. 3ª ed., Madri, Revista de Occidente, 1961.
- TUCHMAN, Barbara W., *Um espelho distante. O terrível século XIV*. Trad., Rio de Janeiro, José Olympio, 1989.
- ULLMANN, WALTER, *Medieval Political Thought*. Middlesex, Penguin Books, 1965.
- ULLMANN, WALTER, *Principios de gobierno y política en la Edad Media*. Trad., Madri, Revista de Occidente, 1971.
- VALDEÓN, JULIO, JOSÉ M^A SALRACH, JAVIER ZABALO, *Feudalismo y Consolidación de los pueblos hispánicos (siglos XI-XV)*. *Historia de España*. Coleção dirigida por Manuel Tunõn de Lara. 2ª ed., Barcelona, Labor, 1980
- VALLE Ribeiro, Daniel, "Igreja e carolíngios: nova idéia de Estado". Em DE BONI, LUÍS ALBERTO (org.), *Idade Média: ética e política*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1996, p. 91-104.
- VERDON, Jean, *Le plaisir au Moyen Âge*. Paris, Perrin, 1996.
- VINOGRADOFF, Paolo, *Diritto Romano nelle Europa medioevale*. Milano, Dott. A. Giuffrè, 1950.
- VOLPE, G., *Movimenti religiosi e sette ereticali nella società medievale italiana/ Secoli XI-XIV*. 4ª ed., Firenze, Sansoni, 1972.
- VORAGINE, Jacobi A., *Legenda Aurea. Vulgo Historia Lombardica Dicta*. Osnabrück, Otto Zeller Verlag, 1969.
- WALBANK, F. W., *La pavorosa revolución. La decadencia del Imperio Romano en Occidente*, trad. esp., Madrid, Alianza, 1978
- WALEY, DANIEL, *Las ciudades-republica italianas*. Madri, Guadarrama, 1969
- WHITE JR, Lynn, "Étrier, combat à cheval, féodalité et chevalerie". *Technologie médiévale et transformations sociales*. Trad., Paris, Mouton & CO, 1969, p. 1-53.
- WOLFF, Philippe, *Outono da Idade Média ou primavera dos novos tempos?*. Trad., Lisboa, Ed. 70, 1986.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

História Medieval-II

Código: FLH- 122

2º semestre de 2001.

Profa. Resp. Tereza Aline Pereira de Queiróz

período: vespertino/noturno

TÍTULO: Cultura e política nos séculos XII-XV.

I - OBJETIVOS

Analisar através de textos e imagens as teorias políticas na baixa idade média.

II - CONTEÚDO

- 1- A sociedade conceituada pela Igreja: as três ordens.
- 2- Platonismo e o homem místico : as teorias de microcosmo-macrocósmo de Hildegard von Bingen (1098-1179). A escola de Chartres.
- 3- As implicações sócio-políticas nas expressões do estilo romântico.
- 4- A cidade e o individualismo. O pensamento de Abelardo (1079-1142). Sugerio (1081-1151), a política rela e a formalização do gótico.
- 5- Misticismo, iconoclastia e a redenção cruzadista. S. Bernardo (1090-1154).
- 6- As transgressões sociais. Heresias. A invenção do amor cortês.
- 7- As cidades italianas como geradoras de novas formas culturais e políticas. As ordens mendicantes.
- 8- A política de Tomás de Aquino (1228-1274) e de Dante (1265-1321).
- 9- A peste Negra de 1348 e o afloramento de diferentes formas da sensibilidade.
- 10- A política em suas manifestações plásticas no século XV.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras obrigatórias de duas obras, realização de seminários e provas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Através de provas e seminários.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Os estabelecidos pelo Departamento de História.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Leitura Obrigatória:

Marc Bloch, *Os reis taumaturgos*.

J. Huizinga, *O outono da idade média*, Coleção U, vários volumes, Paris.

Cambridge Medieval History, vários volumes, Cambridge. 1911-1963.

Coleção *Skira, les grands siècles de la peinture*, vários volumes, Genebra, Paris, N. York.

Duby, G., *Les trois ordres ou l'imaginaire du féodalisme*, Paris, 1978.

Duby, G., *L'Europe au moyen âge*, Paris, 1979.

Duby, G., *Saint Bernard, L'art cistercien*, Paris, 1979.

Duby, G., *Le dimanche de Bouvines*, Paris, 1973.

Duby, G., *Mâle moyen âge*, 1988.

Le Goff, J., *La civilisation der l'occidente médiéval*. Paris, 1965.

- Le Goff, J., *La bouesse et la vie*, Paris, 1986.
Le Goff, J., *La naissance du purgatoire*, Paris, 1981.
Le Goff, J., *L'imaginaire médiéval*, Paris, 1985.
Le Goff, J., *Les intellectuels au moyen âge*, Paris.
Bloch, M., *La société féodale*, Paris, 1939-40.
Bouttruche, R., *Seigneurie et féodalité*, Paris, 1959.
Delort, R., *La vie au moyen âge*. Paris, 1982.
Davy, M.M., *Initiation à la symbolique romane*, Paris, 1964.
Dante, *A divina comédia*.
Tomás de Aquino, *Suma teológica*.
Grodecki, L., *Le vitrail roman*, Paris, 1977.
Grodecki, L., *Le vitrail gothique*, Paris, 1984.
Dodwell, C.R., *The picture arts of the west, 800-1200*, Londres, 1993.
Queiroz, T.A.P. de, *O Renascimento*, S.Paulo, 1995.
Queiroz, T.A.P. de, *Heresias medievais*, S. Paulo, 1993.
Ruciman, S., *A history of the crusades*, Cambridge, 1951-1954.
Scolbetzine, A., *L'art féodal et son enjeu social*, Paris, 1973.
Worringer, W., *Form in gothic*, Londres, 1964.

* Esta lista é geral e breve. Uma bibliografia específica a cada tópico será discutida no decorrer do curso.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

METODOLOGIA I

Disciplina: BÁSICA

Código: FLH111

Destinada a alunos da USP

nº de créditos: 05

Professor - Antonio Penalves Rocha

2o semestre de 2001 - vespertino e noturno

TÍTULO: Do positivismo à Nova História: as grandes escolas da pesquisa histórica

I - OBJETIVOS

Este curso tem em vista, em primeiro lugar, apresentar aos alunos uma visão do processo intelectual que fez da História uma disciplina. A partir deste fato, que ocorreu na Europa da primeira metade do XIX, será possível fazer uma História das grandes linhas metodológicas que nortearam a produção historiográfica até os nossos dias. Em suma, o curso pretende construir uma História da História dando ênfase aos métodos, que foram usados pelos historiadores, formaram escolas e constituíram um dos aspectos desta disciplina.

II - CONTEÚDO

- 1 - Positivismo e História
- 2 - Ranke e o "historicismo" alemão
- 3 - A escola "metódica": Monod, Langlois e Seignobos
- 4 - As críticas à ciência histórica nos fins do século XIX e o surgimento da "Síntese Histórica"
- 5 - Os "Annales": novos métodos e objetos
 - a - da História-narração à História-problema
 - b - a controvérsia evento-estrutura e o diálogo com as ciências sociais
 - c - Braudel e a divisão do tempo histórico
- 6 - A herança dos "Annales"
- 7 - A Nova História e as perspectivas contemporâneas

III - Métodos utilizados

O curso consiste de aulas expositivas e seminários apresentados pelos alunos. Sendo assim, será atividade obrigatória para os alunos a leitura de um texto para cada aula do curso. Este texto será apresentado num seminário e discutido em classe.

IV - Atividades discentes

Caberá aos alunos a leitura dos textos para cada aula, e a apresentação de um trabalho individual no fim do curso.

V - Critérios de avaliação

A avaliação levará em conta a participação e assiduidade dos alunos. A estes dois elementos serão somados fichamentos de textos, seminários e trabalho final.

VI - Critérios de recuperação

A recuperação será feita com a entrega do fichamento de todos os textos lidos no curso, um trabalho e uma entrevista.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé - *Les écoles historiques*. Paris, Éditions du Seuil, 1983.

CARDOSO, Ciro Cardoso e BRIGNOLI, Héctor Pérez - *Os Métodos da História*. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1983.

GOOCH, Georges P. - *Historia e Historiadores en el siglo XIX*. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1977.

FONTANA, Josep - *Historia: Análisis del pasado y proyecto social*. Barcelona, Grijalbo, 1982.

LEFEBVRE, Georges - *El nacimiento de la historiografía moderna*. Barcelona, Ediciones Martínez Roca, s/d.

MARWICK, Arthur - *The Nature of History*. Londres, Macmillan Publishers, 1985.

LE GOFF, Jacques - "História" e "Passado e Presente" in ROMANO, Ruggiero (dir.) *Enciclopédia Einaudi: Memória*, v. 1, Porto, Imprensa Nacional, 1979.

TOPOLSKY, Jersy - *Metodologia de la Historia*. Madri, Ediciones Cátedra, 1982.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento De História

Disciplina: História Moderna II

Curso: Antigo Regime, Iluminismo e Revolução na Europa dos Séculos XVII e XVIII

Professor: Modesto Florenzano

Semestre: 2º Semestre de 2001

Períodos: Vespertino e Noturno

I - OBJETIVOS

Examinar a história - e a historiografia - da Inglaterra, França e Alemanha nos séculos XVII e XVIII centradas nos temas que dão título ao curso, isto é, as Revoluções inglesas do século XVII (e respectivo pensamento político); os Antigos Regimes francês e alemão (e respectivos pensamentos ilustrados).

II - CONTEÚDOS

1- Inglaterra

- a) as causas da Revolução Inglesa de 1640
- b) a historiografia da Revolução
- c) a Revolução Gloriosa de 1688
- d) o pensamento político Hobbes e Locke

2- França

- a) o Antigo Regime: formação, estrutura e crise
- b) o iluminismo europeu, em geral
- c) o iluminismo francês, em particular
- d) os intelectuais e a Revolução

3- Alemanha

- a) a Prússia: formação e trajetória
- b) o problema da burguesia alemã

4- A Inglaterra e a Revolução Francesa

- a) a formação da classe operária em meio à dupla revolução
- b) o debate político ideológico: Burke e Paine

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais dos autores básicos (abaixo especificados); seminários; 1 trabalho escrito e 1 prova escrita a ser realizada em sala de aula.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença, participação nas aulas e nos seminários, e qualidade do trabalho e da prova.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Uma prova sobre o programa ministrado, em data fixada pelo calendário oficial

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA (e por ordem de utilização e não alfabética)

TREVOR-ROPER, H. "A crise geral do século XVII", in: *Religião Reforma e Transformação Social*. Editora Presença, Lisboa, 1981.

STONE, L. *Causas da Revolução Inglesa*. Editora Edusc, Bauru, 2001.

HILL, Ch. *O Mundo de Ponta-Cabeça*. Editora Cia das Letras, São Paulo, 1987.

HOBBS, Th. *Leviatã*. (1651) Col. Pensadores.

LOCKE, J. *Dois Tratados sobre o Governo*. Edição crítica por P. LASLETT. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1998.

TOCQUEVILLE, A. de. *O Antigo Regime e a Revolução* (1856), Editora UNB, Brasília.

VENTURI, F. "Introdução" de *Utopia and Reform in the Enlightenment*. Cambridge University Press, 1971.

KOSELLECK, R. *Crítica e crise*. Editora Contraponto, Rio de Janeiro, 1999.

ANDERSON, P. "Prússia", in: *Linhagens do Estado Absolutista*. Editora Afrontamento, Porto, 1984

ELIAS, N. *O Processo Civilizador*. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1990. Vol. 1- cap 1

THOMPSON, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1987. Vol. 1.

POLANYI, K. *A Grande Transformação*. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1980

BURKE, E. *Reflexões sobre a Revolução em França* (1790). Editora UNB, Brasília.

PAINE, Th. *Os Direitos do Homem* (1791-2). Editora Vozes, Petrópolis.

Obs. A bibliografia complementar será fornecida em sala de aula ao longo do curso.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
História do Brasil Independente - II
Código: FLH 342
Prof. Responsável: Maria Inez M. Borges Pinto
2º Semestre de 2001
Período: vespertino/noturno

TÍTULO: "SISTEMAS DE DOMINAÇÃO E TENSÕES SOCIAIS NA REPÚBLICA BRASILEIRA"

I - OBJETIVOS:

- Introduzir os alunos no estudo da história das relações entre estado, instituições e classes sociais na sociedade republicana, através da leitura crítica de um conjunto de textos que apresentam as diversas dimensões interpretativas deste momento histórico, a pluralidade de enfoques temáticos e de métodos de pesquisa.
- Reavaliação das novas perspectivas de abordagem sobre as formas históricas da dominação e das múltiplas manifestações de protesto dos trabalhadores. A partir da ênfase no campo da "cultura popular" objetiva-se resgatar a heterogeneidade e a pluralidade dos níveis de resistência política apontados pelos novos enfoques da historiografia social do operariado.

II - CONTEÚDO

- 1 - A República Brasileira em perspectiva: reconstrução do contexto sócio-cultural.
- 2 - Pacto das elites e as ideologias de construção do "Estado-nação moderno" no Brasil.
- 3 - Cosmopolitismo Burguês e a definição de uma nova disciplina do trabalho e cidadania.
 - 3.1 - A ética da regeneração social do trabalho e estruturação da sociedade.
- 4 - Historiografia contemporânea da classe trabalhadora: perspectivas e impasses
- 5 - Motins urbanos: repúdio às representações concretas e simbólicas do poder vigente.
 - 5.1 - Remodelação urbana, disciplinarização espacial e social.
 - 5.2 - Confrontos do poder público e as práticas costumeiras de sobrevivência da classe trabalhadora.
6. Cotidiano e resistências informais à dominação e expropriação.
 - 6.1 - Culturas operárias e construção da identidade social estratégias de sobrevivência, preservação de valores, direitos costumeiros.
 - 6.2 - Culturas operárias: símbolos e rituais de dignidade social.
- 7 - Religião popular e conflitos sociais: messianismo e milenarismo.
- 8 - Operariado urbano e as propostas formais no interior da classe de cidadania social.
 - 8.1 - As correntes e a organização do movimento operário: Lutas, contratempos, avanços, recuos.
 - 8.2 - Anarquismos, socialismos reformistas: propostas e confrontos.
 - 8.3 - "Trabalhismo carioca": Relações com o estado e oligarquias; a questão do "pacto social". Ideologia de compromisso e alianças policlassistas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas, painéis, visando a apresentação e a síntese dos temas.
- Estudos em grupos e seminários operacionalizados pela leitura e interpretação dos textos básicos.
- Análise de documentos escritos e fontes primárias.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura dos textos indicados no cronograma e participação nas discussões em classe.
- elaboração de relatórios ou resenhas das temáticas indicadas.
- Apresentação de seminários, a partir de textos ou temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação contínua nas aulas.
- Leitura e discussão dos textos básicos.
- Elaboração de relatórios das leituras e análise dos textos básicos.
- Participação em seminários sobre textos/temas previamente indicados.
- Prova individual.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA :

- ALVIM, Zuleika M.F. Brava Gente! Os italianos em São Paulo, S.P., Brasiliense, 1986.
- BASTIDE, Roger/Fernandes, Florestan. Brancos e Negros em São Paulo, SP, 1971, Cia. Editora Nacional - Coleção Brasileira.
- BEIGUELMAN, Paula. A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro, SP, 1968, Ed. Pioneira.
- IDEM, Ibidem. A Imigração e Crise do Brasil Agrário. SP, Ed. Brasiliense, Coleção Tudo é História.
- IDEM, Ibidem. Os companheiros de São Paulo. SP, 1977, Ed. Símbolo.
- BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade. SP, 1979, T.A. Queiroz.
- CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo, SP, Difel, 1977
- CAPELATO, M. Helena. Os Arautos do Liberalismo. Imprensa Paulista 1920- 1945, SP., ed. Brasiliense, 1989.
- CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. SP., Cia. das Letras, 1990.
- CAVA, Ralph Della. Milagre em Juazeiro, SP, 1977, Ed. Paz e Terra.
- CHAUI, Marilena. Conformismo e Resistência. Aspectos da Cultura Popular no Brasil, SP, 1986, Ed. Brasiliense.
- DEAN, Warren. A Industrialização de São Paulo (1880 - 1945), SP, 1971, Difel.
- FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. Vol. 2 - Porto Alegre/SP, 1975, Ed. Globo/Ed. USP.
- FAUSTO, Boris. Pequenos Ensaio de História da República, Cadernos Cebrap, 12, 1975.
- IDEM, Ibidem. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920), Rio, Difel, 1976.
- IDEM, Ibidem. Crime e Cotidiano. A Criminalidade em São Paulo (1880 -1924), SP, Brasiliense, 1984.
- FOUCAULT, Michel. Microfísicas do Poder. Rio., Graal, 1979
- GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. SP, Vértice/IUPERJ, Rio, 1988.
- HALL, Michel/Pinheiro, Paulo Sérgio. A Classe Operária no Brasil (1889-1930). Documentos vol. 2, SP, 1981, Brasiliense.
- HALL, Michel M. The Origins of Mass Immigration in Brazil, 1871 -1914. Mimeogr. Exemplar do IEB, 1969.
- História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano, vol. 8, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930), direção de Boris Fausto, SP, 1975, Difel.
- Idem, Ibidem. Vol. 9, Sociedade e Instituições.
- Idem, Ibidem. Vol. 10 e 11.
- HARDMAN, Francisco Foot. Nem Pátria, Nem Patrão! Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil. SP, 1983, Ed. Brasiliense.
- HARDMAN, Francisco Foot. Trem Fantasma. a Modernidade na Selva. SP., Cia das Letras, 1988.
- HOBSBAWN, Eric J. Mundos do Trabalho. SP. Paz e Terra, 1987.

- HOLLOWAY, H. Thomas. Imigrantes para o Café. Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio, 1984, Paz e Terra.
- LOPES, José Sérgio Leite. Cultura e identidade Operária. Aspectos da Cultura da Classe Trabalhadora. Rio, Marco Zero, 1988.
- LOVE, J/Wirth J/Levine, E. O Poder dos Estados. Análise Regional. IN H. G. C. Br., Vol. 8.
- MAGNANI, Silvia Lang. O Movimento Anarquista em S. Paulo. SP., ed. Brasiliense, 1982.
- MARAM, Sheldon Leslie. Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro (1890-1920), Rio, Paz e Terra, 1979.
- MARTINS, José de Souza. O cativo da Terra. SP, 1979, Livraria Ed. Ciências Humanas.
- IDEM, Ibidem. Os Camponeses e a Política no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1983.
- IDEM, Ibidem. A Imigração e a Crise do Brasil Agrário. SP, 1973, Livraria Pioneira Ed.
- MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os Errantes do Nosso Século: um estudo sobre surto milenarista do Contestado. SP, 1974, Duas Cidades.
- IDEM, Ibidem. Um confronto entre Juazeiro, Canudos, Contestado. IN H.G.C. Br., Vol. IX.
- OLIVEIRA, L. Lippi, et alli. Estado Novo, Ideologia e Poder, Rio, Zahar, 1982.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da história. SP, Paz e Terra, 1988.
- PINHEIRO, P.S. "O Proletariado Industrial na 1ª República". IN H.G.C. Br., Vol. IX, op. cit.
- PINTO, M. Inez M. Borges. Cotidiano e Sobrevivência; A Vida do Trabalhador Pobre na Cidade de S. Paulo. (1890-1914).. Tese de Doutorado, Dep. de História, FFLCH/USP, 1984 (mimeografia).
- PRADO, M. Lígia C., A Democracia Ilustrada; O PD de São Paulo, 1926-1934, SP, Ed. Ática, 1986.
- QUEIROZ, M. Izaura Pereira de. O Mandonismo Local na Vida Política Brasileira, SP, 1976, Ed. Alfa Omega.
- SAES, Décio A. Classe Média e Política 1ª República Brasileira. Petrópolis, Vozes, 1975.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como Missão. Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República. SP, Brasiliense, 1983.
- IDEM, Ibidem. A Revolta da Vacina, Brasiliense, 1984.
- SIMÃO, Azis. Sindicato e Estado. SP, 1966, Dominus Editora.
- STOLCKE, Verena. Cafeicultura, Homens, Mulheres e Capital (1850-1980). SP, Brasiliense, 1986.
- SOUSA, M.C. Campello. O Processo Político Partidário na 1ª República IN Brasil em Perspectiva, SP, Difel, 1982.
- THOMPSON, E.P. A Formação da Classe Operária Inglesa. SP, Paz e Terra, 1987.
- IDEM, Ibidem. Tradicion, Revuelta y Consciência de Classe. Barcelona, Crítica/Grijalbo, 1979.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

METODOLOGIA II.

Responsável: Prof. Dr. Marcos Silva.

2º semestre de 2001.

Título: INTRODUÇÃO À ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA.

I – OBJETIVOS.

Apresentar, a partir de um exemplo recente (**Cotidiano e vida privada na América portuguesa**, volume inicial da coleção “História da vida privada no Brasil”), alguns temas, problemáticas e teorias do Conhecimento Histórico brasileiro e internacional. Desenvolver exercícios de leitura e escrita críticas, visando às práticas de Pesquisa e Ensino da História.

II – CONTEÚDO.

1) Introdução: Historiografia e poderes.

A – Materialidade dos poderes.

B – Os historiadores e os poderes.

C – Poderes de historiadores.

2) A problemática da vida privada.

A – Crise do espaço público e hegemonia do privado.

B – Tensões da vida privada.

C – Nostalgia das estruturas.

3) Produzindo a História da vida privada.

A – Seleção de fontes e temas.

- B – O privado, as elites e os homens e mulheres comuns.
- C – Espaços da pesquisa histórica.

4) A escrita historiográfica da vida privada.

- A - Linguagens do privado.
- B - O Historiador como Escritor.
- B - Tempos históricos.

5) Nem tudo é vida privada.

- A – A História pública.
- B – O espetáculo do cotidiano e a perda da intimidade.

Obs.: Ao longo do semestre, serão exibidos e debatidos os filmes:

- 1) *Como era gostoso o meu francês*, de Nelson Pereira dos Santos.
- 2) *Quilombos*, de Carlos Diegues.
- 3) *República cristã guarani*, de Sylvio Back.
- 4) *Xica da Silva*, de Carlos Diegues.
- 5) *Os inconfidentes*, de Joaquim Pedro de Andrade.
- 6) *Carlota Joaquina*, de Carla Camurati.

III – MÉTODOS UTILIZADOS.

O Curso abrangerá aulas expositivas, leituras e outras atividades programadas, indicadas com cada item de conteúdo, visando à consolidação de perspectivas críticas na formação do Profissional de História.

IV – ATIVIDADES DISCENTES.

Os Alunos deverão freqüentar as aulas, assistir aos filmes e realizar as leituras e demais atividades previstas.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação constará de:

- 1) Análise de um dos filmes exibidos e debatidos (a ser entregue ao longo do semestre).
- 2) Prova escrita sobre o livro *Cotidiano e vida privada na América portuguesa* (penúltima semana de novembro)..

A média final resultará dessas duas avaliações.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO.

Cada aluno deverá entregar:

- A - Um relatório pessoal sobre todos os itens do Curso expositivo;
- B - Análises integrais de todos os filmes exibidos e
- C - Resenha crítica de *Cotidiano e vida privada na América portuguesa*.

Será, ainda, entrevistado individualmente sobre o conjunto do Curso.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

ARENDDT, Hannah – **Entre o Passado e o Futuro**. Tradução de Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Perspectiva, 1972 (Debates)

BENJAMIN, Walter – “Sobre o Conceito de História”, in: **Magia e Técnica, Arte e Política**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BLOCH, Marc – **Introdução à História**. Tradução de Maria Manuel Miguel e Rui Grácio. Lisboa: Europa/América, 1965.

CERTEAU, Michel de – **A Escrita da História**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHESNEAUX, Jean – **Devemos Fazer Tábula Rasa do Passado?** Tradução de Marcos A. da Silva. São Paulo: Ática, 1995.

DUBY, Georges – **A História Continua**. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1993.

IDEM – “Prefácio”, in – ARIÈS, Philippe e DUBY, Georges (Orgs.) – **Do Império Romano ao ano Mil**. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, pp 9/11 (História da Vida Privada – I).

FOUCAULT, Michel – **Microfísica do poder**. 3ª ed.. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

FREUD, Sigmund – **Cinco Lições de Psicanálise e Outros Textos**. Tradução de Durval Marcondes et al. São Paulo: Abril, 1978. (Os Pensadores)

FURET, François – **A Oficina da História**. Tradução de Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa, Gradiva, sem data.

GINZBURG, Carlo – **A Micro-História e Outros Ensaios**. Tradução de Antonio Narino. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1991.

LE GOFF, Jacques, et al. – **Memória/História**. Tradução de Bernardo Leitão et al.. Porto, Casa da Moeda, 1984. (Enciclopédia Einaudi – 1).

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (Dir.) – **História – Novos Problemas, Novos Objetos, Novas Abordagens**. Tradução de Theo Santiago et al. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, 3 vols..

LANGLOIS, Ch. V. e SEIGNOBOS, Ch. – **Introdução aos Estudos Históricos**. Tradução de Laerte de Almeida Morais. São Paulo: Renascença, 1946.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich – **História**. Tradução de Florestan Fernandes et al. São Paulo: Ática. (Grandes Cientistas Sociais – 36).

NIETZSCHE, Friedrich – **Obras Incompletas**. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril, 1974. (Os Pensadores)

Projeto História (Diálogos com E. P. Thompson). São Paulo: PUC, 12, 1995.

Revista da USP (Dossiê Nova História). São Paulo: USP, 23, set/nov 1994.

SILVA, Marcos A. da – **História – O Prazer em Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

STONE, Lawrence – “O Ressurgimento da Narrativa. Reflexões sobre uma Velha História”. **RH – Revista de História**. Campinas, UNICAMP, 2/3: 13/37, Primavera 1991.

THOMPSON, Edward – **Costumes em Comum**. São Paulo, Cia. das Letras, 1999.

VESENTINI, Carlos Alberto - "Maria Quitéria de Jesus: História e Cinema".
Anais do Museu Paulista. São Paulo: USP, XXIX: 25/, 1979.

VEYNE, Paul – **Como se Escreve a História**. Tradução de Antonio José da Silva Moreira. Lisboa, Edições 70, 1987.

IDEM – "Introdução", *in* – ARIÈS, Philippe e DUBY, Georges (Orgs.) – *Obra Citada*, Edição Citada, pp 13/15.

VIDAL-NAQUET, Pierre – **Assassinos da Memória**. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas, Papirus, 1987.

Periódicos especializados (pequena seleção):

Annales – Économies, Sociétés, Civilizations. Paris, EHESS (desde 1929: *Annales d'Histoire Économique et Sociale*; 1938: *Annales d'Histoire Sociale*; 1942: *Mélanges d'Histoire Sociale*; 1948: título atual).

Estudos Históricos. Rio de Janeiro: FGV. (desde 1988)

History of Historiography / Histoire de l'Historiographie / Storia della Storiografia. Milão, Jaca Book (desde 1982)

History and Theory. Middletown, Connecticut University Press (desde 1960)

History Workshop Journal. Oxford, Oxford University Press (desde 1976)

Projeto História. São Paulo: PUC/SP. (desde 1981)

Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH. (desde 1981)

Revista de História. São Paulo: FFLCH/USP. (desde 1950)